

Q. 16/X - 73

[1]

N.º AVULSO - 4\$000
N.º ATRAZADO - 5\$000

ANO II - N. 12
1 9 4 1

Alterosa



Senhorita
Daisy Uchôa
da sociedade da
Capital
(Studio Zats)

APROVEITE TU-
DO QUE A
VIDA LHE PODE

proporcionar!



HABILITE-SE NO

CAMPEÃO

DA AVENIDA



O CAMPEÃO DAS SORTEZ GRANDES

EXTRAÇÕES em FEVEREIRO

FEDERAL

Dia	1	500:000\$000	70\$000
"	5	300:000\$000	40\$000
"	8	1.000:000\$000	120\$000
"	12	300:000\$000	40\$000
"	15	500:000\$000	70\$000
"	19	300:000\$000	40\$000
"	22	500:000\$000	70\$000

MINEIRA

Dia	7	100:000\$000	15\$000
"	14	100:000\$000	15\$000
"	21	120:000\$000	18\$000
"	28	100:000\$000	15\$000

*

FAÇAM SEUS PEDIDOS AO
CAMPEÃO DA AVENIDA

Avenida Afonso Pena, 512 e 731 - Caixa Postal, 225
End, Telegráfico "CAMPEÃO" - BELO HORIZONTE

INDICADOR da Cidade

INSTITUTO DE OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. HILTON ROCHA
DR. PINHEIRO CHAGAS
Consultas diárias das 3 às 6
Edifício Cine Brasil — Salas 608
a 614 — Telefone, 2-3171

DR. J. BENJAMIN SOARES

Clinica especializada de reumatismo — Cons.: rua da Baía, 887
— Edifício Haas — 2.º andar.
Fone 2-2455 — Res.: Fone 2-3890

DR. OLAVO LAUDARES OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Residencia: Av. Bernardo Monteiro, 469 — Fone. 2-0692 — Consultório: Rua Rio de Janeiro, 358 (Ed. Bleriot) Sala 42 — 2.º andar, das 3 às 6 — Fone 2-2012

DR. GERALDO ALBERNAZ

Especialista: *Doenças de Senhoras* — Cirurgia Geral.

Consultório: Rua Rio de Janeiro, 651 — Telefone, 2-1090
Residencia: Rua Almorés, 2481
Telefone, 2-5558

LABORATÓRIO VÉRITAS Química e Microscopia Clínicas

DRS. ALMEIDA CUNHA,
E. DE SOUZA E SILVA
Professores da Universidade de
Minas Gerais
Rua Rio de Janeiro, 634 a 646
(Junto à Praça 7 de Setembro)
Telefone, 2-3333 — Cx. Postal, 199

DR. BAYARD GONTIJO

Cirurgia geral no homem e na
mulher
Cirurgia da Tubercolose
Ed. Guimarães, s. 502, Tel. 2-7777
R. Esp. Santo, 1176 - Tel. 2-7463
Belo Horizonte

DR. PAULO ANTUNES

Consultorio: Edificio Guimarães
Av. Af. Pena, 952 - 5.º andar -
salas 530 e 524 - Fone 2-5763 -
Das 13 às 16,30 horas

DOENÇAS DAS CRIANÇAS DR. COSTA CHIABI

Docente de pediatria da Faculdade de Medicina — Antigo Assistente do dr. Martinho da Rocha — Consultório: Edifício Cine Brasil — Fone, 2-3604 — das 3 às 7 horas — Residencia: Fone, 2-1910

DR. JOÃO BATISTA LIMA NOCE

Ex-assistente de técnica operatória da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio e assistente da clínica urológica da Santa Casa de Misericórdia — UROLOGIA E CIRURGIA GERAL. Consultório: Rua Rio de Janeiro 430 — Edifício Capichaba 3.º andar — Fone, 2-2257. Residencia: Rua Mato Grosso 787 — Fone 2-0876

ROMEU LAGOEIRO ALBERNAZ

Cirurgião-dentista

Tratamento sem dôr e garantido
Edifício São José - Sala 106
Fone: 2-5620

DR. J. ROBERTO DA CRUZ

Cirurgião-dentista
Tratamento das afecções buco-dentárias e maxilo-facials. Tumores, quistas, granulomas, necroses dos maxilares, estomatites, sinusites e fistulas crônicas e recentes de origem dentária, extrações, etc.
Consultas de 8 às 12 e de 4 às 6 horas — Ed. Rex - salas 607 e 608

CONSTANTINO ANDRADE

Cirurgião-dentista

Consultório: Edifício São Paulo — Sala 202 — 2.º andar — Fone, 2-4666 — Residencia: Rua Guajajaras 682
Horário: 8 às 11 e 13 às 17

DR. MARIO PIRES

R. São Paulo, 498 - Edif. Ibaté,
5.º andar. De 2 às 7. Fone, 2-3484

Belo Horizonte

DR. A. MELO ALVARENGA

(Chefe da clinica cirúrgica da
Santa Casa)

Consultorio: Edificio Ibaté - 5.º
andar - Fone 2-3262

Residencia - Fone 2-6692

PROF. ALBERTO DEODATO

E
DR. FARID BEDRAN
ADVOGADOS

Rua Tupinambás n.º 498 — Salas
204, 205 e 206 — Tel. 2-1301

JOSE' CABRAL

ADVOGADO

Rua Tupinambás, n.º 498 (Edifi-
cio Sarandi) — Sala 112 — 1.º
andar — Belo Horizonte

ADVOGADOS

DRS. JONAS BARCELLOS COR-
RÊA, JOSE' DO VALE FERREIRA,
RUBEM ROMERO PERÉT, MA-
NOEL FRANÇA CAMPOS

Escrítorio: Rua Carijós, 166 —
Ed. do Banco de Minas Gerais
Salas 807-809 — 8.º andar — Fo-
ne: 2-2919

HENRIQUE BASILIO DE OLIVEIRA

Advogado

Rua da Baía, 637 - Fone, 2-5243

F. DE OLIVEIRA NAVES

ADVOGADO

Escrítorio: Edificio Guimarães,
sala 232, 2.º andar — Av. Afonso
Pena, 952, Fone 2-7654

Residência: Rua Fernandes Tou-
rinho, 484. Fone, 2-2015

MOLESTIAS INTERNAS

Pulmão — Coração — Estômago
Intestino — Fígado — Rins

DR. BRAZ PELLEGRINO
Cons.: R. Rio de Janeiro, 430
(Ed. Capichaba) — 3.º andar —
Fone, 2-2257

Consultas de 2,30 às 5 horas
Res. R. Bernardo Guimarães, 1764
Fone, 2-7215

RAIOS X

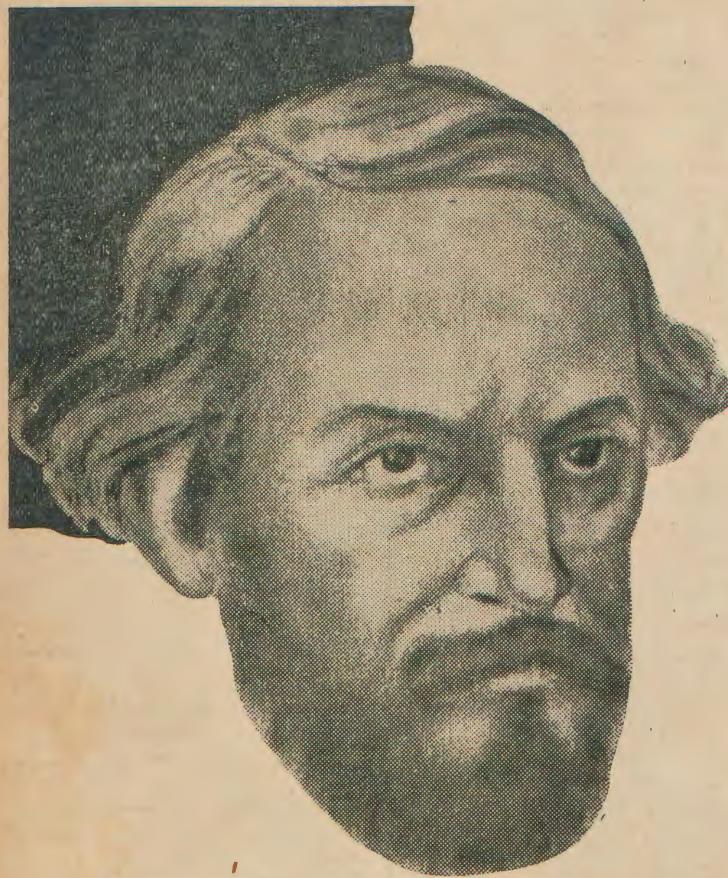
Radiodiagnóstico — Radioterapia
Superficial e Profunda

DR. J. FEROLA
Prática nos Hospitais de
Berlim e Viena
Edifício Império — 1.º andar -
Telef. 2-5876 — Rua Tupinambás,
379 - Belo Horizonte - Das 8 às
12 e das 16 às 18 horas

O MAR E A POESIA DE GONÇALVES DIAS

ADELMAR TAVARES

(DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS)



NAS gameleiras fronteiras à minha casa, começou a trilar e aninhar uma porção de passarinhos e de um parque bem perto, estirava-se para o céo, como a querer beber a ultima luz do poente, verde, fina, comprida, espiritual, uma palmeira... O sabiá prosseguia, parecendo-me, agora, mais maguado o seu canto. E ouvindo-o, comecei a pensar na vida de Gonçalves Dias, tão triste, tão acidentada, tão incomprendida que ela foi, — mas tão gloriosa! Vida de poeta, de predestinado, de Martir — que é um glorioso martirio, a Poesia. Afranio chamou-lhe dessa cadeira da presidencia, o Padroeiro dos homens de letras do Brasil. Não se contam os devotos do seu templo. Devemos-lhe, com Alencar, a fisionomia nacionalistica da nossa literatura.

A Dor o apanhou nos braços ao nascer, e não mais o deixou: foi sua sombra, e foi sua luz: porque foi seu sofrimento, e foi sua gloria. Ele, e a sua Dôr, integraram "sinceramente" por toda a existência, e daí, dessa sinceridade, a grandeza dos seus contos e a beleza imortal da sua obra. Viveu por um sonho, — o de ser feliz no Amor, sem jamais atingí-lo, e morreu no mar...

Ficou' no mar... Afundado o barco que o trazia para a terra natal, rótas as velas na tempestade, sumida a ponta dos mastros no abismo das aguas, deram do naufrágio gente e coisas desse barco nas praias, mas de Gonçalves Dias, por mais que o procurassem, ninguém teve notícia. Ficou no fundo das aguas. Outros poetas disseram que os Tritões, as Ondinas, e o Deus, barbaçudo e ge-

A DELMAR Tavares, um dos mais belos espíritos da Academia Brasileira de Letras pronunciou, recentemente, na Casa de Machado de Assis, uma conferencia sobre Gonçalves Dias, ao ensejo do 74º aniversario da morte do grande vate maranhense. Entre outras coisas, o poeta de "Miriam, luz dos meus olhos" fez sobre a vida e a obra do poeta de "Y-Juca Pirama" as curiosas observações contidas neste trecho de oração, que reproduzimos nesta pagina, por isso que ele constitue, sem dúvida, uma pequena joia literaria.

a rosa na corrente"; e assim nos "olhos verdes"; na "lira quebrada"; em "a rosa no mar"; em "como te amo", quando diz que ama como no lado, que moram no seio do Oceano, o levaram para os seus palacios nos rochedos, e que sua alma subiu num carroço de estrelas para o Céo. Houve mesmo quem ouvisse, por noites a fio, os seus versos cantados no fundo do mar por vozes misteriosas.

E entrei a meditar na obra de Gonçalves Dias, na sua vida, a descer não só à alma profunda, lírica dos seus poemas, porque ele teve no seu estro as grandes qualidades de lirismo que Silvio Romero assinala na sua "Historia da Literatura": — "numa alma profundamente sincera, a justeza do sentimento, a docura das imagens, a delicadeza das tintas, a facilidade das idéas, a espontaneidade da forma, o vôo sereno de todas as forças mentais" não só àquela intuição histórica e etnica das colas nacionais, na parte indianística dos seus poemas, nem só também à demíurgo que Amadeu Amaral, que tanto engrandeceu esta cadeira, vislumbra nos poetas do Romantismo, e especialmente no seu "Y-Juca-Pirama", mas principalmente a descer a essa alma, filosofando sobre a maneira de como essa vida se extinguira, preocupando-me, prescrutando o porque da obstinação, da constante visão do mar, da agua, nos seus poemas, e de quando a quando, um barco, uma vela, ou uma flor que a corrente leva no símbolo de alguém que se vai para o Desconhecido. Por que?... Que vem a ser?! Será a Poesia, força de vaticínio, antevisão, profecia, mediunidade? Estará com ela o sexto sentido da desvendação do mistério?... Ficará com os Poetas, mesmo, a palavra de falar com Deus?... O que é verdade, é que passear pelas páginas de "Poesias Diversas" e "Poesias Americanas" e prescrutar o fim, a tragédia que fechou os dias do Cantor dos "Timbiras", é sentir calir dentro de nós, uma grande sombra interrogativa — naquela insistência de "mar" em suas estrofes, naquele incessante "sussurro" de aguas na sua alma, aquele barulho de ondas e de fontes, a cada passo, no seu ouvido. E a cada passo, aos seus olhos, o vasto, imenso, misterioso mar, o mar... o mar...

o mar... E' assim, na "Minha Mu-Horacio, a minha Musa, ela ama a solidão, o sussurro das aguas"... E' assim na "Inocencia": — Corre a vida pressurosa, como a rosa, como sa", quando ele diz, "não é como de "largo mar", à "sombra de uma vela"; é assim no "Anjo da Harmonia", onde vem um barco ao por do sol na extrema do horizonte, "quando num mar de luz nos foge a vista"; é assim naqueles, tão conhecidos, delicados, setessilabos de "A Concha e a Virgem":

*"Linda concha que passava,
Boiando por sobre o mar,
Junto a uma rocha, onde estava
Triste donzela a pensar.*

— Perguntou-lhe: — Virgem bela,
Que fazes no teu scismar?
— E tu, pergunta, a donzela,
Que fazes no teu vagar?

Responde a concha: Formada
Por estas aguas do mar
Sou pelas aguas levada,
Nem sei onde vou parar...

Responde virgem sentida,
Que estava triste, a pensar:
— Eu tambem vago na vida,
Como tu vagas no mar...

Vais duma a outra das vagas,
Eu de um a outro scismar.
Tu, indolente, divagas,
Eu sofro triste a cantar...

— Vai onde te leva a sorte,
Eu, onde me leva Deus:
Buscas a vida, — eu a morte,
Buscas a terra, — eu os céus!"

E assim em "Sei Amar", em "Fadíario, em "O Clíme", em "Meu Anjo, escuta", em "Lagrima", em "Miserimus", em "Não me deixes", em "Meus amigos, adeus!" e em outras, em outras, em outras. Sempre o mar... um barco... uma vela... uma flor... uma corrente... uma fonte... A agua...

Naquele poema, o "Balle", em que o poeta diz "as salas vão se enchendo, as luces brilham, nos prismas de cristal repercutidas", e as flores das jarras coloridas misturam seus perfumes a um "mar de luzes", de "inocente perfume outro mar brando..." a obcessão da imagem assiste o grande poeta. Diante da luz e das flores do salão festivo, é a imagem do mar que lhe vem à mente...

Laboulaye, escritor e jurisconsulto, homem de Estado de França, cujo espírito floresceu nos meiodos do século passado, dizia que "le poete, c'est un voyan, est un prophète qui s'élève jusqu'au monde invisible"; e Vitor Hugo, no seu "A proposito de Shakespeare", no capítulo sobre as "Almas", diz que o homem quando interroga o Misterio, e quer decifrar



FAÇA TAMBEM COM QUE O SEU REBANHO SEJA SEMPRE UM MOTIVO PARA SUA SATISFAÇÃO, EMPREGANDO AS FAMOSAS "VACINAS 3N", INFALIVEIS CONTRA A PESTE DA MANQUEIRA, O CARBUNCULO BATERIANO E A DIARRÉA DOS BEZERROS. AS "VACINAS 3N", SÃO FABRICADAS SOB O CONTROLE DOS DR'S. JULIO MUNIZ E EMANUEL DIAS, DO INSTITUTO OSVALDO CRUZ.

VACINAS 3N

DISTRIBUIDORES

SOCIEDADE MACIFE LIMITADA

Rua Tupinambás 677 — Cx. Postal 493 — Belo Horizonte
Av. Graça Aranha 40 - 2.º andar - Cx. Postal 1201 - Rio de Janeiro

o Abismo, dilata-se e se engrandece, flutuando no Sonho, tocando duas imensidades: o Poeta e o Profeta. "La réverie est un regard que a cette propriété de tant regarder l'ombre qu'il en fait sortir la clarté..."

Desceram, porém, ao meu extase, de todo, as sombras da noite. O sabiá calou-se na distancia, e os Jardins da Altura começaram a se encer de lírios luminosos, e uma voz a se erguer dentro de mim: — a voz do Passado, a voz da infancia que está em mim com ele, com Gonçalves

Dias, na voz de minha mãe que tanto gostava de cantar-lhe os versos!...

"São uns olhos verdes, verdes,
Uns olhos de verde-mar,
Quando o tempo vai bonança...
— Olhos da cõr da esperança".

*

Há entes que sentem tanto prazer em queixar-se que, para poderem se queixar, seriam capazes até de desejar a infelicidade,

BANCO DO BRASIL

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAÍS

Matriz no RIO DE JANEIRO

AGÊNCIAS EM TODAS AS CAPITALS E CIDADES MAIS IMPORTANTES DO BRASIL E CORRESPONDENTES EM TODOS OS PAÍSES DO MUNDO

DEPOSITOS COM JUROS (sem limite) a. a. 2 %

Depósito inicial mínimo, rs. 1.000\$000. Retiradas livres. Não rendem juros os saldos inferiores àquela quantia, nem as contas liquidadas antes de decorridos 60 dias a contar da abertura.

DEPOSITOS POPULARES (Límite de rs. 10.000\$000) a. a. 4 %

Depósito inicial mínimo 100\$. Depósitos subsequentes, mínimo rs. 50\$000. Retiradas mínimas rs. 20\$000.

Não rendem juros os saldos:
a) — inferiores a rs. 50\$000;
b) — excedentes do limite;
c) — das contas encerradas antes de decorridos 60 dias da data da abertura.

Os cheques nesta conta estão isentos de sélos, desde que o saldo não ultrapasse o limite estabelecido.

DEPOSITOS LIMITADOS (Límite de rs. 50.000\$000) a. a. 3 %

Depósito inicial mínimo de rs. 200\$000. Depósitos subsequentes mínimos, rs. 100\$000. Demais condições idênticas às de Depósitos Populares. Cheques selados.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:

Por 6 meses a. a. 4 %
Por 12 meses a. a. 5 %

DEPOSITOS COM RETIRADA MENSAL DA RENDA, POR MEIO DE CHEQUES:

Por 6 meses a. a. 3½ %
Por 12 meses a. a. 4½ %

DEPOSITO DE AVISO PREVIO:

Para retiradas mediante aviso prévio:

De 30 dias a. a. 3½ %
De 60 dias a. a. 4 %
De 90 dias a. a. 4½ %
Depósito mínimo inicial — rs. 1.000\$000.

LETROS A PREMIO:

Selo proporcional. Condições idênticas às do Depósito a Prazo Fixo.

O Banco do Brasil faz todas as operações bacarias. Desconta, às melhores taxas do mercado, duplicatas, letras de cambio e promissórias. Realiza empréstimos em conta corrente garantida. Efetua cobranças. Promove transferências de fundos, etc. e presta assistência financeira direta à agricultura, à pecuária e às indústrias, por intermédio da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, com os seguintes fins:

- a) — custeio de entre-safra; aquisição de adubos e sementes;
- b) — aquisição de máquinas agrícolas e animais de serviço para trabalhos rurais;
- c) — custeio de criação;
- d) — aquisição de reprodutores e de gado destinado à criação e melhora de rebanho;
- e) — aquisição de matérias primas;
- f) — reforma ou aperfeiçoamento de máquinaria das indústrias de transformação;
- g) — reforma ou aperfeiçoamento ou aquisição de maquinaria para outras indústrias que possam ser consideradas genuinamente nacionais, pela utilização de matérias primas do país e aproveitamento de seus recursos naturais, ou que interessam à defesa nacional.

DURANTE O SONO

QUANTAS vezes a gente muda de posição na cama durante uma noite de sono?

Uma companhia norte-americana, grande fabricante de colchões, mandou proceder a um estudo, pelo Instituto de Pesquisas Scientificas, de Pittsburg, sobre as posições tomadas pelas pessoas enquanto dormem.

Para tal fim se muniu um colchão de sismógrafos expressamente organizados, os quais registravam as pressões exercidas pelo corpo durante o sono e também quanto tempo ele ficava em cada posição.

Foram efetuadas experiências com cento e cinqüenta pessoas de ambos os sexos e de todas as idades. E a conclusão foi que, em oito horas de sono, a pessoa muda de posição, em média, quarenta vezes; e que raramente o corpo conserva a mesma posição por mais de um quarto de hora. Sem falar, está claro, dos indivíduos sujeitos a insonias ansiosas ou a pesadelos.

O TESOURO PREVISTO

OS operários que procediam a uma escavação no porão dumha casa da rua São Paulo, em Saragosa, desenterraram um recipiente que continha 126 onças de ouro e uma antiquíssima moeda portuguesa de grande valor, representando o total o que se chama uma pequena fortuna.

O mais curioso do caso é que, na escritura de venda desse predio, o antigo proprietário se reservara a posse, em caso de descoberta ulterior, do tesouro de cuja existencia ele suspeitava mas sem saber o exato lugar...

O que ele não imaginou é que aquele dinheiro seria encontrado em plena guerra civil, em consequencia do embargo sobre metais preciosos, entregue às autoridades que a tal respeito legislaram.

Nem tudo se pode prever.

PENSAMENTO

Receber os benefícios de alguém é uma maneira mais segura de prendê-lo do que beneficiá-lo. Muitas vezes a vista de um bemfeitor importuna; a de um homem a quem se fez bem é sempre agradável; aprecia-se nele a própria generosidade.

Joubert.

GRANDES VULTOS de MINAS GERAIS!

ESSE Camilo Prates que acaba de morrer, com oitenta e um anos, entre a dor de sua família e o pesar de uma grande parte de nossa gente, foi dos mais acabados homens públicos que Minas produziu.

Dos mais acabados e dos mais característicos.

E' que se devotou desde cedo à vida pública, acostumando-se, num tirocinio de meio século, a pensar antes no bem comum do que no seu interesse individual.

Com pouco mais de vinte anos, lecionava ciências naturais e matemáticas, na Escola Normal de Montes Claros, quando em 1882, entra para a Assembléia Provincial.

Inteligente e operoso, cavaleiresco e vibrante, com um senso não vulgar de dignidade e uma rara paixão do interesse público, a sua carreira desenvolveu-se entre 1882 e 1930, igual e luminosa como um rio ao sol...

Não obstante, lançado pela Revolução na vala do ostracismo a que foram condenados tantos valores inestimáveis, velho e fatigado, era ainda a vida pública que lhe constituía a preocupação dominante, de tal modo se confundira com a sua propria vida.

Homem público de corpo inteiro, guardava, mais do que nenhum outro, as velhas características dos políticos mineiros.

Não era bacharel. A sua sabedoria, alem dos escassos preparatórios do tempo, poucas matérias mas bem estudadas, fôra bebida, com a sua propria boca, nos seus livros, e se poliria e acumularia, na escola dos homens. Não tinha a ciência exclusiva dos livros, que tanta calamidade costuma ocasionar, mas uma ciência misturada com a vida, porque criada nas suas proprias entranhas.

Essa justa visão das coisas, que o contacto com a realidade tanto apurara, colocá-lo-ia no rol daqueles sábios coronéis da velha guarda, que tanto honraram a nossa vida pública, se não tivessem participado dessa linhagem juristas das dimen-

Camilo Prates

ESCREVEU:

MARIO CASASANTA

sões de Afonso Pena ou Bias Fortes, médicos da estatura de Silviano Brandão ou engenheiros como Costa Sena e Olegário Maciel.

Para se fazer um cálculo da agudeza, da erudição e da agilidade de Camilo Prates, basta lembrar um curioso recontro que sustentou com os bachareis da Constituinte Mineira de 91.

Camilo queria que os magistrados fossem escolhidos por concurso; os bachareis moços, orgulhosos de seus diplomas, achavam que tais diplomas eram titulos mais que suficientes.

Palavra puxa palavra, não foram poucas nem leves as alusões que se faziam aos leigos...

Levantando a luva, Camilo proferiu um discurso, que deveria ter sido uma obra prima de ironia, verdades e bom senso.

Examinara de perto o problema: viera armado de ponto em branco.

Desencantoara a palmatoria de professor, que deixara em Montes Claros, e desandava palmatoadas para todos os lados.

Aqui:

"Como este ponto não é puramente científico, permita-me o Congresso que eu faça também estas considerações".

Ali:

"Entretanto, como tenho lido, o que não me é vedado..."

Acolá, depois de alegar as melhores autoridades, a razão de escacha-pessegueiro:

"Nestas condições, Sr. Presidente, não sei com quem devo ficar. De um lado tenho a grande avalanche de bachareis moços combatendo o concurso; de outro lado, êsses notaveis jurisconsultos que, como diz Thiers, são sombras que nos ensinam, sem nos irritar.

Entre essas duas opiniões, que para mim têm o mesmo valor científico, que eu não posso apreciar, vou emitir o meu juizo, que pode ser contra as regras científicas, mas é de puro bom senso".

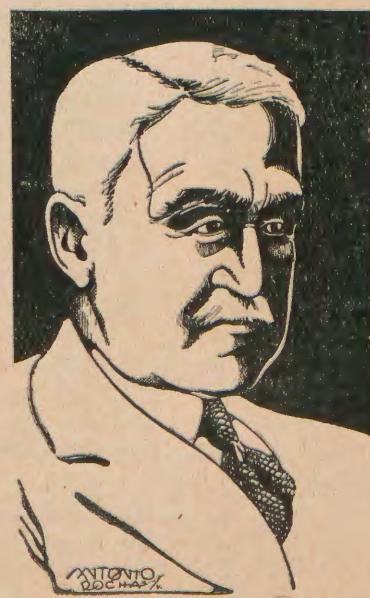
A maneira de Socrates, o nosso homem faz-se de ignorante, para dar mais valor às lições que ensina, com uma acurada ponderação dos problemas.

Diz que não sabe e sabe.

Gama Cerqueira, doutor e douto, que, como bom entendedor, uma vez, lhe chamou "o homem da lógica de ferro", não tem mão em si e interrompe-lhe a descarga, para lhe observar:

— V. Excia. não conhece e fala sempre bem.

Tal o velhinho que fomos a enterrar há dias. O seu funeral esteve longe de ser a apoteose que se deve aos cidadãos que, como ele, tão bem serviram a Cidade. Mas o sentimento de sua perda foi, em compensação, tão vivo que o Franklin Teixeira de Sales, que foi o estudante mais gaiato de meu tempo e que ainda agora ri de todas as coisas, tinha lágrimas na voz, ao balbuçiar-lhe o nosso adeus...



CAMILO PRATES

ACÁCIA TEM PERFUME

Conto de GUILHERMINO CESAR
(Especial para ALTEROSA)

A PRINCIPIO foi um olhar sem maiores consequências, mas, no jôgo amoroso, se um olhar puxa outro olhar, uma frase provoca pensamentos graves.

Aliás, a noite viera de propósito interpôr-se entre eles. Um perfume capcioso desprendia-se do jardinzinho fronteiro ao passeio. Um cão ladrava, longe, e os meninos começavam já a recolher.

— Me deixa ir embora.

— Tolice. Amanhã é domingo.

— Preciso ir. Amélia não quer a gente na rua até tarde.

Minutos depois, ainda conversavam. Eram as miudezas do costume e nada acrescentavam de positivo à compreensão daquela afinidade subitamente descoberta. Inácio falava de vagar, como quem quer convencer um adversário perigoso. Se él estivesse vendo o rosto de Mariângela, economisaria palavras. Entretanto, a sombra da acácia era densa e os dois não se denunciavam nas feições transtornadas. A Inácio figurava-se necessário falar e, ademais, experimentava uma opressão de que desejava ver-se livre. O remédio estava ao alcance da boca.

Mariângela, apoiada no muro, conservava-se discreta, quase silenciosa, e obstinava-se em partir; mas, sem ânimo, arriscava vez ou outra uma frase curta, para exprimir que tinha pressa. Seus olhos estavam fixos no céu: uma luz perturbava-a. Sim, uma estréla, através de cujo brilho Mariângela se evadiu da rua, do abraço quente de Inácio, da cumplicidade morna do silêncio. Era tão simples a vida, e Inácio insistia em fazer dela uma coisa complicada, analisando-a, analisando-se, queimando um sorriso na chama de perguntas para as quais Mariângela não encontrava resposta. Para que perguntar? Para quê?

— Olha a estrelinha, Inácio.

— Que estréla? Você está louca. Eu quero é você. Não me venha com brincadeiras.

A estréla era tão fria, tão misteriosa... Mariângela queria embriagar-se da noite, antes de ouvir o que a atemorizava. Inácio viera dizer-lhe, naquele instante, coisas de que jamais suspeitou, e isso levava a extremos a sua timidez.

Nunca ela imaginou que as inclinações exigissem tamanho sofrimento. Entretanto, agora o reconhecia presente, como a escorea ruim empanando um brilho casto.

Ele a fizera reconhecer a impossibilidade de amar com naturalidade, sem o domínio de uma atmosfera cinzenta, talvez tédio antecipado, talvez vontade de morrer.



— Seja natural, Inácio, como os raminhos desta acácia. Não quero me torturar em vão.

— Romântica! Quem lhe ensinou essas coisas bonitas?

Magôou-se, cortou-lhe as plaavras como quem recebe na mão um punhado de brasas e quer lançá-las fora.

— E' tarde, sabe? Preciso ir.

Inácio não percebeu ser aquele o ponto em que devia lançar fundo a sua âncora. Voltado de mais para si próprio, contemplava-se confuso: via o seu tumulto e, contudo, perdia aquela agitação de ave impossibilitada de se livrar intacta.

— Não sou cego: você quer é fugir de mim.

Mariângela consultou o rosto de Inácio: como podia vê-lo, se seus olhos voltavam do céu? Ficou um segundo sem voz, o coração a bater na ânsia de se entregar. Seria tão simples... Inácio complicava tudo. Suas queixas sem motivo levantavam no caminho uma sebe de espinhos cicos, e ela perderia aquela noite. Mais um dia de espera, mais umas horas murchas e tardas, o pensamento sem alvo, a boca vazia.

— Inácio!

(CONCLUE NO FIM DA REVISTA)

ALTEROSA * JANEIRO DE 1941

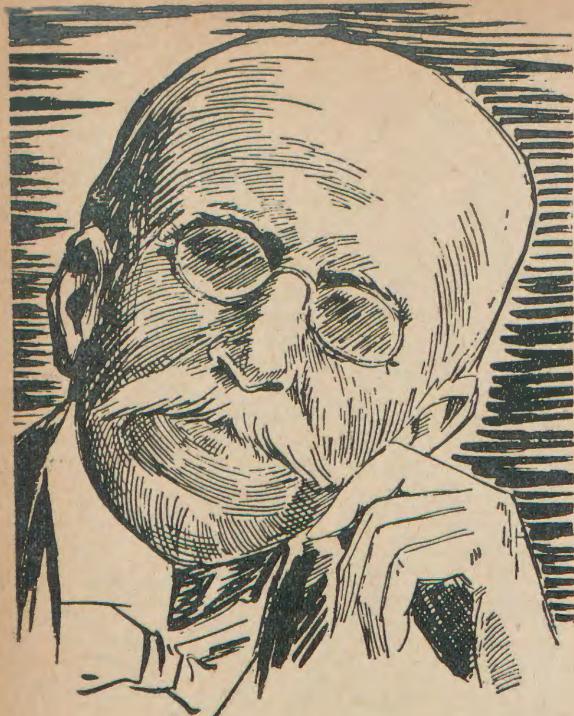
A intensidade da vida moderna exige de todos um esforço que deve ser reparado com um periodo anual de ferias bem aproveitadas!

Caxambú

É a mais aprazivel estancia aquatica da America do Sul, com o clima saluberrimo, passeios bucolicos, jogos de salão, musica e dansa.

Magnificos hoteis com diarias ao alcance das bolsas mais modestas.





RUI E A GUERRA ATUAL

RUBEM BRAGA

(PARA "ALTEROSA")

JA' está sendo possível falar de Rui Barbosa com alguma serenidade, mas, sem dúvida, ainda é demasiado cedo para tentar o levantamento histórico de sua figura. Toda a literatura existente sobre o orador baiano se ressentiria da natural falta de perspectiva — e vale mais como documentário para futuros estudiosos que propriamente como estudo. Houve uma geração que o considerou nada menos que um genio — e houve outra, amamentada por ideais políticos e tendências literárias opostos, que cedeu a tentação de negá-lo.

Desses novos recebeu Rui uma espontânea antipatia. Sem siquer se darem ao trabalho de le-lo aborreciam mortalmente sua prosa repolhuda, seu liberalismo sonoro e sua gramatical quice agressiva. Achavam nada mais que graça em suas proezas jurídicas ou internacionais.

O povo guardou seu nome como quase sinônimo de inteligente, de sabichão. A lembrança de sua inteligência ficou mais forte que a lembrança de suas campanhas políticas. Lembro-me bem de, ainda criança, ter ouvido em minha terra severas críticas de populares ao senador Rui que descera doente de Petrópolis para votar uma lei que reforçava os poderes do governo. Lamentava-se o fato. Alguns punham mesmo em dúvida a sua honestidade política. Mas ninguém ousava a mínima restrição ao seu valor intelectual: que talento! que craneo! sabe tudo!

Recordo-me ainda de um amigo de meu paço, reparando nas iniciais do meu nome exclamou:

— "R. B.! Olhe, menino, você pôde não dar grande cousa, mas burro é que não há de ser! Bastam essas iniciais: R. B. — Rui Barbosa!"

Lembra-me ainda, como profundamente expressiva da adoração e o entusiasmo do povo por Rui, em certa época, uma anedota que Alvaro Moreira me contou. Um conhecido seu, homem simples, estivera em Juiz de Fora e lá ouvira um discurso de Rui — creio que na campanha civilista. O homem chegara ao Rio no auge do entusiasmo. Só falava no discurso do Rui. Formidável! Genial! Formidável! Alvaro Moreira então pediu que ele dissesse o que Rui havia dito no discurso. E o homem:

— "Ah, foi formidável! Ele começou a falar — porque isso, porque aquilo, terére, e cada vez falava mais alto, uma coisa formidável! No fim então quando ele disse que absolutamente não se podia admitir não sei o que é lá, o senhor precisava ver como ele falava bonito; que orador formidável, formidável!"

O homem que estava entusiasmado, não guardará uma só palavra de Rui — com certeza porque não entendera nenhuma... E talvez possível dizer que muitos dos que negam Rui Barbosa estão nas mesmas condições de julgar o que aquele homem que o adorava.

A Editora Nacional lançou agora uma segunda edição aumentada das cartas trocadas entre Rui, conselheiro Albino José Barbosa de Oliveira e o dr. Antônio d'Araújo Ferreira Jacobina. Essas cartas são anotadas e prefaciadas com discreção e propriedade pelo sr. Américo Jacobina Lacombe — e nos dão uma boa visão de Rui na mocidade e no exílio. Uma visão íntima, um retrato de família. Ficamos sabendo de um amor seu que o pai astuciosamente dificultou e de uma noiva pobre que morreu. Vemos suas primeiras vitórias políticas e literárias, sua ascenção política no Império e na República. Vemo-lo escondido na legação do Chile e depois, a caminho de Buenos Aires, escrevendo cartas lacinantes à esposa que ficara no Rio. Vemo-lo na Inglaterra, a que chama sua "patria espiritual" encantado com as instituições, mas sempre mortificado pelo exílio. E desse tempo uma carta de onde quero extrair um trecho que não deixa de ser profético.

Em 20 de Agosto de 1894, Rui escreve ao seu primo Albino José Barbosa de Oliveira: "Eis-me afinal, meu bom amigo, nesta terra entre todas grande e singular. Este é, a meu ver, com efeito, o país, dentre todos onde a humanidade tem a sua maior glorificação, porque é aquele onde a liberdade é mais perfeita, onde o direito é mais seguro, onde o indivíduo é mais independente e onde, por isso mesmo o homem é mais feliz."

Faz depois algumas considerações sobre a miséria na Inglaterra, que julga um "mal necessário" e fala das doutrinas políticas que barbarisam o "mundo contemporâneo, armando os despotas e aparelhando esse eclipse geral da liberdade, que ameaça a tarde do nosso século e a manhã do vindouro!"

E escreve:

"Quando esse melancólico fenômeno anotecer o mundo, os países ingleses serão talvez a única zona da civilização moderna, onde os princípios livres não se terão apagado. E por aí é que há de alvorecer o dia do futuro."

Já lá se vão 46 anos que Rui escreveu isso. Sua profecia até agora está dando certo. Estará certa quando completar 50 anos?

Geografia PITORESCA

ESPECIAL para ALTEROSA

por AUGUSTO

GRAO MOGOL

INHAPIM

VERISSIMO

BOM SUCESSO

SÃO TOME

GRATIS! UMA ASSINATURA ANUAL DE "ALTEROSA"

Faça júz a uma assinatura anual desta revista, inteiramente gratis, obtendo 5 assinantes para a mesma, entre as pessoas de suas relações. Mande os nomes e endereços, acompanhando a importância arrecadada, e imediatamente receberá o recibo da sua assinatura anual inteiramente gratuita.

ASSINATURA ANUAL 50\$000

As reuniões devem ser feitas em chéque, vale postal, ou carta com valor declarado, à SOCIEDADE EDITORA ALTEROSA LTDA. — Caixa Postal, 279 — Belo Horizonte.



LOGO depois de instalada a capital aqui, as batalhas de confeti se travavam na Praça da Liberdade, ponto de reunião da elite social. Esses combates, de 1900 em diante, se deslocaram para a rua dos Caetés e Espírito Santo. De 1911 até, mais ou menos, 1920, a multidão se divertia no trecho da rua da Baía, entre Avenida Afonso Pena e rua Goiás. Só dessa época para cá, a Avenida Afonso Pena passou a ser a preferida.

AS batalhas antigas se travavam com "limões de cheiro". Eram pequenas esféricas de cera, cheias d'água, que os fôlios atiravam sobre o povo. Pouco depois apareceram as bisnagas de borracha, com o formato de revolver, ou de metal flexível, semelhantes a relógios de bolso. A serpentina surgiu mais tarde. O confeti era a alma do carnaval elegante. Nos clubes, o confeti dourado era de grande efeito. O quilo custava, naquela época remota, 30\$ e os confetis tinham como moedas de ouro. O confeti dourado que ainda é vendido nessas ocasiões, em nada se parece com o antigo.

OS "cordões" só foram conhecidos aqui em 1911. Trinta ou quarenta foliões, de mãos dadas, metiam-se entre a multidão cantando as canções em voga. Esses cordões eram, também, algebricamente, chamados monomios.

ATE' 1910, o corso era feito em carros de tração animal. Os cavalos e os carros eram enfeitados de flores. Os máscarados avulsos constituíam a nota alegre do carnaval nos primeiros tempos. A gente mais fina preferia o dominó de sédia.

NESSE tempo, havia em Belo Horizonte grandes clubes carnavalescos. O principal deles era o Mataquins, com belos carros alegóricos e uma luzida guarda de honra, constituída por figuras de relevo social. Os carros atravessavam a Avenida Afonso Pena e subiam a rua da Baía, às vinte horas em ponto.

No momento do cortejo pas-

sar, cessavam os folguedos e o povo estrepitosamente aplaudia o Mataquins. Em 1910, houve sério conflito. Um carro de crítica do clube, com pesadas alusões à campanha eleitoral entre Rui Barbosa e Hermes da Fonseca, foi vaiado pelos partidários do marechal. Foram presos vários acadêmicos de direito. O "Diário de Minas", órgão do P. R. M., chegou a sugerir ao governo a detenção da diretoria do Mataquins. Final, o carro que provocou o tumulto foi retirado do cortejo e não houve mais incidentes. Alô Borgati, artista de muito talento e muita verve, era o cenografo do clube.

AS garotas desse tempo, hoje matronas respeitáveis, cantavam, nos carros:

*O' minha carabô,
Dou-te o meu coração,
E's a minha paixão,
Minha carabô.*

A's dez horas da noite, o corso cessava inteiramente. As famílias iam para o Clube Belo Horizonte. Os boemios se dispersavam pelos cabarés, então localizados na Avenida Afonso Pena. Eram eles: o "Rat Mort", esquina da Avenida Afonso Pena com Carijós; o Elite, no sobrado onde está hoje o Café Acadêmico; o Moulin Rouge, nos altos do predio onde, hoje, existe a Casa Sedan. As farras em tais casas de diversões eram tremendas. O jogo, nessa época

ca, era franco e os conflitos se sucediam.

No pateo da Segunda Delegacia ficavam soldados de cavalaria chamados, a cada instante, para manter a ordem. Não havia ainda o Pronto Socorro. Os feridos eram humanitariamente tratados na Farmácia Abreu, que ficava aberta até alta hora da noite.

NESSE tempo bebia-se muito. Era distinto. Uma dose de Whisky, do melhor custava seiscentos réis. Homens austéros eram vistos ligeiramente toldados nas mesas dos cafés. Dizem os velhos proprietários de bars que, em 1914, quando Belo Horizonte tinha apenas 30.000 habitantes o consumo de bebidas alcoólicas era superior ao de agora.

Durante os dias de carnaval o número de paus d'água aumentava assustadoramente. E como entre eles havia gente fina, a polícia e a guarda civil se viam em sérios embargos para manter a ordem.

HOJE, uma hora de corso, em automóvel, custa, no mínimo, oitenta mil réis; o mesmo tempo em carro de tração animal, custava, em 1910, seis mil réis. Os cocheiros, para dar maior animação ao carnaval, também se fantasiavam. Punham, na cartola imensa, rosas de papel ou crisântemos.

Nessa época, os rapazes elegantes usavam fraque e chapéu duro. As moças saias corselé. No carnaval, a alfaiataria Gallotti, situada à rua da Baía, onde hoje está a Confeitaria Suissa, tinha extraordinário movimento. O costureiro das senhoras era o Sr. Vicente Meluci. Nesses dias ele talhava as mais custosas fantasias para os bailes do Clube Belo Horizonte.

AS festas não se estendiam pelos subúrbios como agora. Só havia diversões no centro da capital. Os bondes, que, nesse tempo, eram de cem réis, chegavam repletos à rua da Baía. As granfinas de 1910 talvez tivessem mais entusiasmo do que as suas colegas modernas.

As canções carnavalescas já, nesse tempo, eram irritantemente imorais. Contra tais cantigas o notável polemista Antônio Torres escreveu, em 1912, uma crônica que ficou celebre. Sob esse aspôto o carnaval não mudou.

Receitas para manipular só na

Farmacia Confiança

Dirigida por farmacêutico diplomado e com longa prática

Farmacia CONFIANÇA

Rua Carijós, 539

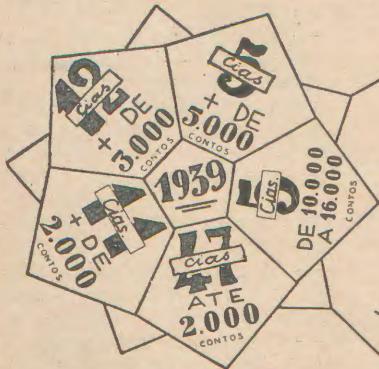
Fone — 2-1699

*Entre todas,
sómente a*

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

*conseguiu a formidável
receita de*

37.971.032 \$ 045
DE PREMIOS



ESQUEMA DA RECEITA DE PREMIOS
DAS COMPANHIAS DE SEGUROS
NO BRASIL NO ANO DE 1939.

SUL AMERICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACIDENTES

A MÁXIMA GARANTIA EM SEGUROS, NO SEU GÊNERO
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE SEGUROS DO BRASIL



INDENIZAÇÕES A SEUS SEGURADOS NOS ULTIMOS
CINCO ANOS : **Rs. 66.033.484\$991**

SUCURSAIS: Belo-Horizonte — Avenida Amazonas — Esquina da Rua São Paulo
Edifício «Lutetia» - (Entrada pela galeria)
Gerente: Sr. Frank Jorge Luiz Davis

AGÊNCIAS: Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 102
Agente: Sr. Angelo Falcí

Itajubá — Praça Venceslau Braz, 4
Agentes: Drs. José Braz e Sebastião Osório

Uberlandia e Goiás — Praça Benedito Valadares - Uberlandia
Agente: Sr. João Modesto de Sá

ORGANIZAÇÃO DE INSPETORIAS EM TODO O ESTADO

O velho Burslei telefonou à Polícia, mais ou menos às seis e meia da tarde do dia 20, dizendo com voz clara e firme:

— Acabo de ser assaltado! Creio que si forem à rua do Mercado n.º 302, não somente encontrarão ali os bandidos, como também o dinheiro.

— Um momento! — respondeu o tenente Miller. Explique-me o assunto com mais detalhes.

— Sugiro que vá imediatamente ao numero 302 da rua do Mercado — repetiu o velho lentamente.

Miller duvidava. Não sabia, aparentemente, o que fazer. Voltou a perguntar:

— Onde está o senhor agora, Mr. Burslei?

— No meu escritório da rua Principal n.º 1102.

— Muito bem. Permaneça ai até que eu regresse.

O tenente Miller acenou-me para que me acercasse:

— Estou achando isto esquisito — disse — mas gosto das coisas complicadas. Vamos ver o que se passa.

O velho Burslei era proprietário de uma das mais importantes firmas da localidade e, apesar de ser tido como homem excentrico, a sua conduta em matéria de honestidade era impecável. Mesmo tendo cerca de trezentos empregados, era ele próprio quem pagava cada semana ao pessoal da firma. Fazia com que à tarde lhe trouxessem o dinheiro do Banco, que ele, com mais dois auxiliares, ia metendo nos envelopes de pagamento.

A polícia já tinha lhe advertido varias vezes do perigo de tal modo de pagar, porque a coisa mais fácil para os bandidos seria introduzir-se em seu escritório, colocar um revolver na sua barriga e levar todo o dinheiro. E o de menos seria que levasssem o dinheiro, pois o velho, meio estourado, poderia querer resistir, em cujo caso podiam lhe meter uma bala no crânio. A polícia já havia sugerido que permitisse o estacionamento de guardas em seu escritórios nos dias de pagamento, ou que pagasse com cheques, mas o velho era teimoso e não aceitaria as sugestões.

Enquanto em um carro da polícia marchavamos para a direção que o velho havia nos dado, pedi a Miller mais alguns detalhes sobre o assalto.

— Não conheço os detalhes — respondeu-me. — Burslei simplesmente disse-me que fos-



R-
2-28

POLICIA AMADOR

Conto de JAMES MARTIM
ESPECIAL PARA ALTEROSA

semos ao numero 302 da rua do Mercado, onde encontrariam os bandidos com o dinheiro. A coisa parece esquisita mas o velho falava como se tivesse certeza do que dizia...

Na mencionada direção havia um bar. Descemos do auto e nos metemos nele.

— Onde está o chefe? — perguntou Miller de maneira imperiosa.

O empregado a quem dirigira a palavra, lançou um olhar furtivo para a porta dos fundos, enquanto respondia:

— Saiu!

Miller encaminhou-se para aquela porta e abriu-a violentamente. Tres homens estavam sentados em redor de uma mesa, sobre a qual havia um montão de envelopes de pagamento. E nunca havia visto alguém mais surpreendido que aqueles tres individuos.

Durante os quinze minutos que se seguiram, reinou uma grande excitação no bar. Mas ninguém melhor que Miller estava capacitado para sair airoso da situação. Havia se colocado de costas à parede e, com o revolver na mão, dominava não só os três ladrões como também a entrada por onde pudesse vir alguém em socorro dos outros. Disse-me que chamassem a Delegacia pelo telefone que havia ali perto, e, enquanto eu falava, seu revolver funcionou tres vezes, devendo a que outros tantos individuos tinham tentado entrar na habitação.

Quando terminou "a festa", pude notar que a carneira do meu chapéu e o colarinho engomado estavam completamente molhados de suor. Depois,

uma vez que os tres bandidos tinham sido presos pela polícia, retornamos ao nosso automóvel.

— Onde vamos? — perguntei a Miller.

— A casa de Burslei — respondeu-me. — Não tenho inconvenientes em dizer-te que estou morto de curiosidade.

O velho Burslei continuava em seu escritório, lendo tranquilamente um jornal da noite.

— Trouxe o dinheiro? — perguntou a Miller quando nos viu entrar.

— Sim — disse o tenente.

— Estava certo disso — acrescentou o velho.

— Por que estava certo?

O velho sorriu orgulhosamente antes de responder:

— E' que telefonaram daqui. Apesar de meus assistentes e eu estarmos fechados naquele armário, ouvimos quando telefonaram.

— Quer dizer — perguntou o tenente cheio de surpresa — que esses individuos foram suficientemente estúpidos para apregoar aqui mesmo o lugar de seu esconderijo?

— Quasi isso — tornou a sorrir o velho — apesar deles não suspeitarem. Usaram para telefonar esse aparelho de disco, e como não tinham que dizer os numeros, pensaram que ninguém poderia saber qual o lugar que chamavam. Mas o ruído do disco ao voltar em cada numero a seu lugar, indicou-me facilmente as cifras que empregaram. Se o senhor mesmo chamar a qualquer parte, posso lhe dizer pelos golpezinhos que o disco vai marcando, qual o numero que discou. Depois tudo o que tive a fazer foi chamar a telefonista e perguntar a direção do telefone que os bandidos haviam chamado.

O tenente lançou-me um olhar que parecia dizer: "Ai tens! Um velho que no momento do perigo, quando a maioria das pessoas perdem o controle dos nervos, procede de modo que causaria inveja ao mais ar-guto policial".

— Mr. Burslei — disse então Miller. Creio que chegou o momento do senhor decidir-se a mudar o modo de pagamento de sua firma.

— Sim — disse o velho. De hoje em diante pagarei com cheque. Si acham necessário, também podem mandar uns sentinelas para guardar o escritório. Não gosto de intromissões. Depois de tudo, é necessário lembrar que sou um cidadão pacífico!

ARREPENDIMENTO

JORGE DE AZEVEDO

COMO Jesus estivesse imensamente triste, Nossa Senhora, que o prescrutava ha muito tempo, acercou-se-lhe carinhosamente:

— Por que estás tão triste, meu filho?

Lá de baixo, da Terra, resonancias de sinos subiam até ao céo.

Os anjos, genuflexos, entoavam um cantic sagrado, e um perfume inefável pairava na imensidão azul...

De novo, Nossa Senhora perguntou:

— Por que estás tão triste, meu filho?

Jesus lançou um tristonho e comiserativo olhar para a Terra, que, pequenina e pobre, aparecia através das nuvens, e falou, estendendo o braço:

— Mãe, então não vêdes quanta ambição, quanta perfidia, quanta impureza ha na Terra? Os homens, pelos quais tanto sofri, não sabem ou não querem compreender os meus padecimentos... Em vez de se amar, Mãe, eles se odeiam ferozmente... E, assim, predominam na terra materializada, a ambição que obscurece as almas, o odio que as desune, infelicitando as nações no delírio belico, e a ingratidão para comigo, que se traduz na negação da minha existencia pelas ideologias malsãs e sanguinarias em que o homem, pusilânime, se deixa envolver pelo caos da descrença que esteriliza a vida espiritual, animalizando-o ainda mais, corroendo-lhe as fibras morais, interceptando-lhe os passos para a conquista da felicidade eterna...

O canto unisono foi-se arrefecendo lentamente, em suaves espirais sonoras, até extinguir-se em entonações longínquas. A luz resplandecente do Empreço embaciou-se um pouco, transformando-se, em lentes graduações, numa suave e acariciadora penumbra em que fulgurava a divina auréola de Jesus.

Subito, perturbando a mansidão celeste, começaram, subindo da Terra, a espocar, foguetes, num fantasmagorica diluição de lagrimas multicores...

E Jesus falou tristemente:

— Mãe, querida, eu tenho um atroz arrependimento...

— De que, Filho meu?!

E enquanto resava, silenciosamente, pela salvação e a felicidade da Terra, com a divina cabeça no santo regaço de Nossa Senhora, Jesus respondeu:

— Mãe querida, eu tenho atroz arrependimento de ter resurgido...

E, pela segunda vez, Jesus chorou...



Qmão funcionamento dos rins e da bexiga, quasi sempre seguidos de graves consequencias, tais como pedras e areias, pús ou sangue na urina, dores lombares, nas cadeiras, indisposição, peso na bexiga, reumatismo, inchação, encałombação, duvidas nos nervos, nevralgias, etc., roubam aos moços a alegria de viver. AS PILULAS DE LUSSEN para os Rins e Bexiga, são o melhor medicamento, a mais poderosa medicina para as pessoas que sofrem esses terríveis padecimentos, restituindo-lhes, em pouco tempo, a saúde, base da juventude e beleza.

PARA OS RINS E A BEXIGA

PILULAS DE-LUSSEN
A VENDA EM TODO BRASIL

Aventuras de René

DEPOIS de longa ausencia, voltou a Paris o René. Passeava ele pelo Boulevard, fumando um imenso charuto, quando o encontra um velho amigo seu. Conversam, e a certa altura da palestra, diz o outro:

— Então a America é um país maravilhoso?

— Posso afirmar isso e o faço com satisfação... Calcule que fiquei milionario lá em menos de dois meses...

— E que fizeste?

— Casei-me com a filha do rei dos batedores de carteiras...

O SEGURO DE VIDA MAIS BARATO DO MUNDO!

Estando prestes a ser encerrada, com absoluto exito, a campanha dos 1600 socios, promovida pela Caixa de Pecúlios da A. E. C., os seus associados terão oportunidade, dentro em breve, de contar com um pecúlio de quinze contos de réis, com a mesma contribuição mensal de 10\$000 apenas. O seguro de vida e invalidez mais barato do mundo! Inscreva-se na

CAIXA DE PECÚLIOS DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO

RUA CURITIBA 760

ANDAR — TERREO

FONE 2-1681

O CHEQUE

- E' GARANTIDO
- E' HIGIÉNICO
- E' PRÁTICO



BANCO
DE
MINAS GERAES
527
R. ESPIRITO SANTO
527
ROCHA
ALTO 24

GUARDE PROVA DE SEUS PAGAMENTOS, REALIZANDO-OS SEMPRE COM CHEQUES NOMINATIVOS

ESCRITOR FAVORITO...

E comum hoje ouvirem-se nos cafés do centro da cidade palestras sobre ciência e arte, especialmente depois das dez, quando o chope rolou copioso... Num destes últimos dias, dois amigos conversavam e um deles pergunta:

— Qual é teu escritor favorito?

— Meu pai... que é quem me assina os cheques...

EXPLICAÇÃO

A professora na aula chama o Joãozinho e pergunta:

— Menino, pode dizer até quando Adão e Eva ficaram no Paraíso terrestre?

Joãozinho responde prontamente:

— Até o outono.

— Por que até o outono?

— Por que somente nessa época as maçãs é que amadurecem...

CONSEQUENCIAS

Velho e acatado clínico, o Dr. Noronha, visita certo hospital recém-inaugurado e se espanta vendo ali acamado um seu amigo.

— Visitando este hospital, meu caro colega diz él — já mais pensei encontrá-lo prostrado neste leito. E tanto mais quando o vi ontem em companhia daquela loura desacatante...

— Sim, mas o diabo... é que minha mulher também me viu!

Passando pela rua da Baía numa tarde de sábado, duas amigas se exibiam espalhafatosamente...

— Não cumprimentas o Dr. Jeremias? perguntou de repente uma delas.

— Não. Esse idiota teve a indelicadeza de me perguntar si me recordava da exposição de 1900...

— Ele não fez por mal. Certamente ignorava que tu de tempos em tempos sofres de anesia...

**Oficina de
Eletricidade**

— de —

EUCLIDES DE AGUIAR

Envolvimento de motores, dinamos, etc. para indústria de automóveis

Reforma e carga em baterias

SERVICO GARANTIDO

Fone: 2.6563

Rua Tupis, 574 - Belo Horizonte

METALLURGICA STA IGNEZ

ARTEFACTOS ARTISTICOS DE METAIS
ARTIGOS ELECTRICOS
LUSTRES E OBJECTOS DE ORNAMENTAÇÕES
Coloniaes e modernos

RUA TAMOYOS, 911 - TEL. 2-5380 - BELLO HORIZONTE

Executa-se qualquer trabalho sobre desenhos

Sedas e Plumás

UDO faz crer que teremos um belo carnaval. Um carnaval elegante, nos salões aristocráticos dos clubes, e um carnaval popular, de corso, de cordões e de fantasias avulsas.

De qualquer modo, a população não mais precisará deslocar-se de Belo Horizonte para se divertir. Há festas para todas as classes. Para o operário que tem o seu cordão, e para o granfino que tem a sua "barata" e o seu clube.

Os pessimistas não falarão mais em crise. As suas profecias ficaram desmoralizadas no Natal que passou. Esperavam esses filósofos sombrios que tivessemos um fim de ano melancólico. E nunca Belo Horizonte vibrou tanto como nos últimos dias de 1940. A

população descobriu onde estava o dinheiro...

Apezar da chuva, a Avenida teve noites de grande esplendor. Casas comerciais repletas, armazéns com estôques esgotados, bazaras, livrarias e bars abertos até alta madrugada.

Os velhos moradores de Belo Horizonte asseguram que foi o Natal de 40 o de maior movimento que a capital já assistiu.

Com o carnaval acontecerá o mesmo. Os clubes preparam seus programas. Os cordões se agitam nos subúrbios. O comércio se prepara. Os pessimistas, mais uma vez, errarão nos seus cálculos. A cidade jovem, cheia de vida e força, vibrará nas festas de Momo. O minetão robusto, franco e feliz saberá encher a capital com o ruido da sua alegria e a finura da sua graça.

*

STA' tudo combinado desde já. A granfina loura, de grandes olhos verdes vai se fantasiar de colombina; e ele, delgado, moreno, já um tanto envelhecido, aparecerá de pierrot.

A não ser os dois, ninguém mais tem conhecimento da pilharia. Assim incognitos, pretendem fazer lindos e agradáveis passeios pelos subúrbios da cidade. Está mesmo, entre os números do programa, um avanço até Sabará.

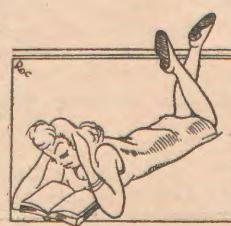
Ha muito tempo vivem desse sonho. Ontem, vimos a garota comprar rendas para a fantasia. O malandro já tem a sua pronta. E' de setim negro. Negro como sua alma de velho boêmio...

Há por ai uma menina de quinze anos que fala quatro línguas, inclusive o português, e que é tida, com muita razão, na conta de genio, por todos que a conhecem. Essa garota sósinha seria capaz de fazer o carnaval da cidade. Tem a graça e o chiste de todas as mulheres do mundo, reunidas num cordão. Além desses predicados, possue uma astúcia diabólica, o veneno de um serpentário e o calor de um alto forno. Essa menina anda solta por ai e espera o carnaval para se expandir. Todas as suas energias estão voltadas para um comerciante rico, devidamente matriculado e pai de família exemplar. O ingênuo, nem de longe, pensa no perigo que está correto. Caminha para - abismo como quem vai para uma festa.

Ha dias, a pequena nos mostrou um relógio de pulso, presente do velho admirador. Coisa atoa, apenas seis contos... Com a sua vivacidade de garota do outro mundo, acrescentou: — Quarta-feira de cinzas terei um automóvel.

E terá mesmo.

*



O jovem médico é um conquistador de fama mundial. Inteligente e culto, propina às vítimas leituras tóxicas. Começa oferecendo às amadas versos de Casimiro de Abreu. Vai, depois, introduzindo veneno. José de Alencar, (O Guarani), Afrâncio Peixoto, (Fruta do Mato), Eça de Queiroz (Primo Basílio), Pitigrili (Cinta da Castidade). Quando chega na "Carne" de Júlio Ribeiro, já completou a obra de devastação.

Só depois que oferece esse último livro, ele confessa as suas intenções. E que vitórias tem obtido com esses tóxicos que não se vendem nas farmácias...

EMPREZA DE TRANSPORTES "FERRADURA A"

DIA



NOITE

FONE: 2-6591

Praça da Lagoinha com Rua Além Paraíba, 62
BELO HORIZONTE

FÁBRICA DE LATICÍNIOS LUZITANIA

ESMERADA FABRICAÇÃO DE
QUEIJOS DE TODAS AS QUA-
LIDADES, POR MODERNOS
PROCESSOS

Especialidade em Queijo Prato

Premiada com o 1.º lugar nas
Exposições Nacionais do Rio
de Janeiro e Belo Horizonte

Sociedade Irmãos Furtado Neto

Divisa Nova — Sul de Minas

O homem prudente

O JOSUE' é homem prudente. Passava outro dia pela avenida, quando foi chamado por um amigo:

- Aonde vais com tanta pressa?
- Levo a minha mulher este chapéu, que acabo de comprar...
- Mas, espera um pouco! Ouve...
- Não posso. Si demoro mais um pouco ela dirá que o chapéu já saiu da moda!...

PRESTEZA!
SERVIÇO PERFEITO
PREÇOS MÓDICOS PROCURE
A MAIOR E
MAIS MODERNA
CASA DO ESTADO!

DAELARIA E TIPOGRAFIA
BRASIL
Veloso & Cia. Ltda.

MATRIZ - Rua da BAIA, 932
OFICINAS - Rua GUAJAJARAIS, 1540
FILIAL - Rua CARIJOS, 418

PAUTAÇÃO - DOURAÇÃO - LINOTIPIA - LIVROS EM BRANCO
ARTIGOS DE ESCRITÓRIO E DESENHO
CONFECÇÃO DE LIVROS COM ESMERADO ACABAMENTO
FORNECIMENTO DE TODO MATERIAL ÀS PREFEITURAS
E COLETORIAS

CONSELHOS SOCIAIS

AS GRANDES PAIXÕES

UMA escritora francesa, lastimando a falta de ardor, de entusiasmo em muitos da nova geração, mais utilitária que apaixonada, escreveu o seguinte:

“Não sei porque, assim como aconteceu com tantas outras, o sentido da palavra “paixão” foi rebaixando-se. Ou antes “especialisando-se” o que é ainda peior talvez.

E’ não pensar mais como os antigos filósofos que distinguiam, como é justo fazer, as boas e as más paixões.

Esquece-se muito, com efeito, que um sentimento fogoso, ardente pode ir para o bem como para o mal. E que há em compensação as baias e más, as legítimas, sãs, santas e desejaveis paixões. Esquecem-se delas na prática da vida e na educação. Da mesma maneira que são combatidas as más tendências — e é preciso — muitos esquecem-se que há boas a desenvolver e ampliar.

Por exemplo a criança mostra logo se é excessiva, exaltada.

Não se deve reprimir esse sentimento mas sómente encaminha-lo para o bem e ensinar-lhe a contrarriá-lo. Se explodir um dia em heroísmo ou se, profundo tanto como vibrantes, animar uma vida, para que levar esse esplendor, essa eflorescência dálma rente ao chão, rebaiando-o, deformando-o?

Tinha, pois, razão, aquela jovem que eu conheço, a quem seu irmão pouco mais velho (ainda na casa dos vinte) reprovava há pouco tempo seu feito “apaixonado e absoluto”. Desacordo: a irmã procurando esclarecer o irmão sobre um perigo e este recusando ve-lo.

Então a jovem, um instante surpresa com a acusação, ergueu-se com activa sensatez: “Pois sim, aceito esses dois termos em toda plenitude. Apaixonada? Sim, quando é a favor do que deve ser e contra o que não deve ser. Absoluta? Sim, mas é para afastar tudo que prejudica o bem, a consciencia, o dever, a honra, a alma”.

Tem ela toda a razão: há santas paixões morais e espirituais.

A paixão, o amor não existe sómente entre criaturas, o que limitaria rapidamente. Tem expressões maiores, objetivos mais amplos, os heróes erguem-no à pátria, à humanidade; os santos conduzem-no até Deus.

Os ardentes, os grandes apaixonados não são aqueles que se julgam apaixonados, que matam os que dizem amar ou os que ardem em fogo de palha.

Os verdadeiros apaixonados são profundos, constantes e vão para a frente, guiados por um ideal. São aqueles que se apaixonam por um fito elevado. Apaixonar-se pelas grandes causas, ou simplesmente para a retidão e o valor da sua vida, é estar seguro de não parar, não ter peias. Ter sempre deante de si o ilimitado, qualquer cousa a atingir, que não deixa apagar a chama que queima o coração e entreter a paixão. Os grandes apaixonados são aqueles que o são por uma forma do bem, do belo e do elevado.

Não se deve pois abafar na criança esse impulso e feito apaixonado, mas guia-lo para o bem, deixando-o desenvolver-se em todo o seu fulgor. Porque os que foram grandes no mundo tiveram grandes, sãs e santas paixões.”

Tradução de M. K.

**VELHA
POBRE
E SÓ**

**EVITE UMA
VELHICE
ASSIM...**

**DEPOSITANDO
SUAS ECONOMIAS NA**

**CAIXA ECONOMICA
FEDERAL DE MINAS GERAIS**

RUA TUPINAMBÁS, 462 — BELO HORIZONTE
SUCURSAIS EM JUIZ DE FÓRA E POÇOS DE CALDAS
AGENCIAS EM NOVA LIMA, MURIAÉ, MACHADO, POUZO ALEGRE E VARGINHA

1934

16

FEVEREIRO

O nosso povo tem algumas faltas lamentáveis. Quando um político está em evidência, não só é exageradamente exaltado, como imitado pelos amigos mais íntimos. Imitado em tudo: nos gestos, na voz, nas atitudes e nas fraquezas. Muitas vezes, até nos defeitos.

Quanta gente, entre nós, adquiriu o timbre da voz do sr. Antonio Carlos? Aquele hábito de repetir a palavra — perfeitamente — quantos admiradores do velho Andrade ainda o conservam? O andar, o gesto de saudação e tudo o mais...

Aquela secura do sr. Artur Bernardes, um dos grandes defeitos do velho político, chegou a ser imitada pelos fanáticos. Durante o tempo em que o chefe de Viçosa reinou, os políticos tornaram-se laconicos e hirtos. O vozeirão do sr. Raul Soares fez cavernosas muitas gargantas. O governo Bueno Brandão reabilitou a requinta, tornando-a indispensável até nas serenatas. Melo Viana despertou, em Minas, o gosto pela caçada. Candidatos a deputado compareciam às audiências com a "pica-pau" debaixo do braço. O churrasco gaúcho anda aí por todos os cardapios a quebrar a diéta dos políticos vegetarianos.

Hoje eu comentava, em palestra, com um velho amigo, essas fraquezas da nossa gente, quando o meu interlocutor, frizando ainda mais essa falha do povo montanhez, adiantou:

— Hoje a imitação não chega a irritar. Antigamente era pior. No tempo do Sales vi muito idiota estudar finanças, andar de roupa de algodão e usar óculos escuros. E, com essa labia, alguns obtiveram pastas de ministro e poltronas no senado. Não ha geito, meu caro...

*

1935

17

NOVEMBRO

Passei o dia chuvoso de hoje folheando velhas revistas. Numa das páginas de "Vida de Minas" descobri esta trova lírica de Agenor Barbosa:

*Quando fôr nosso noivado,
Será tão lindo o teu veu,
Que um anjo o trará bordado
Pelas santas lá do céu!*

Passa pela minha memória a figura esguia desse excelente amigo que, depois de ter lutado muito aqui, triunfou em São Paulo. Agenor Barbosa, quando escreveu esses versos, estava apaixonado por uma bela moça morena, de lindos olhos pretos, que ainda hoje vive e é mãe de família exemplar.

Vencido pelo cansaço e pela paixão, mudou-se para São Paulo, abandonou as letras e tornou-se homem prático. Nunca mais veio a Belo Horizonte onde deixou amizades e admirações. Segundo me afirmam, o Agenor está rico, gordo, solteirão e feliz.

1938

14

MAIO

Tenho sido muito roubado na vida! Os louros que deviam estar na minha pobre cabeça, fulguram em frontes alheias. Se a vida não me tivesse ensinado muita cousa, eu seria capaz de reclamar meus direitos em praça pública.

Hoje, por exemplo, li, nos jornais, que um determinado pedagogo foi o introdutor do cinema educativo no Brasil. Não me irritei, mas a glória é minha. Em 1925, no governo Melo Viana, organizei um plano de filmes educativos que teve a aprovação desse ilustre mineiro. Sob as vistas dos eminentes professores Lucio dos Santos e Afonso dos Santos, executei esse trabalho que foi exibido no Rio, no Cinema Pathé, com louvores calorosos da imprensa.

Fui eu, em Minas, o fundador do primeiro jornal de oposição ao bernardismo. Chamava-se essa folha "Diário Popular" e tinha, como gerente, um italiano inteligentíssimo de nome Heitor Corrieri, falecido há mais de dez anos. Nesse jornal, eu mostrei quanto seria nefasto ao país um homem com o temperamento e os processos políticos do sr. Artur Bernardes.

Premiaram-me a descoberta com um ano de detenção, no Rio,

e toda espécie de infamias. Só quinze anos mais tarde, verificaram que eu tinha razão e, reditando os meus argumentos, afastaram o sr. Artur Bernardes dos negócios públicos do Brasil.

A frase — Façamos a revolução antes que o povo a faça — que andou por aí servindo de legendas a monumentos, e ainda hoje é repetida pelas criaturas de boa memória, é, também, minha. Essa foi tomada pelo sr. Antonio Carlos, mas de pouco lhe valeu. Daqui a cinquenta anos, o biógrafo do ilustre Andrada poderá iniciar um capítulo com a legenda famosa. Tinha muita razão Virgílio quando escreveu: Sic vos, non vobis, melificatis apes...

*

1936

19

OUTUBRO



Paula Nei afirmava que toda filosofia do mundo podia ser resumida neste conceito: — não há nada como um dia depois do outro. Quando eu fui preso, em 30, pelo feio crime de ser redator de dois diários favoráveis ao sr. Washington Luiz, muita gente desejava a minha cabeça. Foi entre injúrias e ameaças, que entrei no meu cubículo, na Secretaria do Interior. Creio mesmo que seria agredido, se não estivesse em companhia do sr. Carlos Drummond de Andrade, então oficial de gabinete do sr. Cristiano Machado e de meu irmão Moacir.

Mas o tempo foi passando, e, aquele que

(CONCLUE NO FIM DA REVISTA)

ALTEROSA * FEVEREIRO DE 1941

O REI BORIS MECANICO

O rei Boris da Bulgária toma parte, e o que se pode chamar parte ativa, em todas as inaugurações ferroviárias do seu país. Não se limita a assistir à cerimónia; sobe para a locomotiva e conduz o trem até ao ponto final.

Excelente engenheiro, o soberano interessa-se muito especialmente pelo desenvolvimento da rede ferroviária do seu país. Recentemente tomou ele parte na inauguração dum ramal que vai até ao coração dos Rhodopes e foi saudado, assim como a rainha Joana, com o maior entusiasmo pelas populações. Ao descer da locomotiva, na estação de Belitza, recebeu ovacões sem fim ao mesmo tempo que sobre a rainha caía uma chuva de flores. No seu ardor festivo, um camponio robustíssimo se aproximou do rei Boris e lhe pediu a permissão de o levar aos ombros para que a multidão melhor o pudesse ver. E antes que o monarca tivesse tempo de responder, era erguido ao ar e carregado em triunfo, no meio dos aplausos e dos risos da assistência.

A GRIPE

A molesia chamada gripe não é tão nova como geralmente se imagina. Acreditamos no professor Chifford Albutt, da Universidade de Cambridge — e realmente, não temos razão alguma para deixar de acreditar — essa enfermidade, que provém da China, foi introduzida na Europa no século XIV e considera-se certo que o seu aparecimento em França data do ano de 1385.

Fez a gripe sentir os seus efeitos durante o inverno extraordinariamente frio e chuvoso de 1404, o que levou um cronista da época a escrever: "Dores na cabeça, nos rins, nas costas, nos ombros, nas pernas, quer dizer: não ha parte do corpo em que se não sintam os seus efeitos".

Parece que os italianos, apesar do tão gabado céu azul do seu país sempre "gozaram" da predileção dessa molestia a que chamam "influen-

Mocinhas e Mulheres

As congestões e inflamações de certos órgãos internos



Certos órgãos internos das mulheres congestionam-se e inflamam-se com muita facilidade.

Para isto, basta um susto, um abalo forte, uma queda, uma raiva, uma commoção violenta, uma notícia má ou triste, molhar os pés, um resfriamento ou alguma imprudencia.

As molestias mais perigosas das mulheres começam sempre assim.

Justamente os órgãos mais importantes são os que se congestionam e inflamam mais depressa, sem que a mulher sinta nada no começo.

Nada sentindo no começo da congestão interna ou da inflamação, a mulher não se trata a tempo de evitar que a doença se agrave e vá peiorando cada vez mais.

É esta a causa das molestias mais perigosas!

Para evitar e tratar as congestões e as inflamações internas, use **Regulador Gesteira** sem demora.

Regulador Gesteira evita e trata os padecimentos nervosos produzidos pelas molestias do útero, a asma nervosa, peso, dores e colicas no ventre, as perturbações e doenças da menstruação, anemia, palidez, amarelidão e hemorragias provocadas pelos sofrimentos do útero, fraqueza geral e desanimo, a fraqueza do útero, tristezas subitas, palpitações, opressão no peito ou no coração, sufocação, falta de ar, tonturas, peso, calor e dores de cabeça, dormência nas pernas, enjôos, certas coceiras, certas tosses, pontadas e dores no peito, dores nas costas e nas cadeiras, falta de animo para fazer qualquer trabalho, canções e todas as perigosas alterações da saúde causadas pelas congestões e inflamações do útero.

Regulador Gesteira evita e trata estas congestões e inflamações desde o começo.

Regulador Gesteira evita e trata também as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar **Regulador Gesteira**

za", contração da designação "influenza della stagione", tal como ainda a empregam os campônios romanos.

Nos últimos séculos, tem a gripe atacado muitas vezes países inteiros. Nos anos de 1624 e 1675 o numero de casos graves subiu extraordinariamente. Por essa última época, quasi todos os membros do Parlamento francês sofreram de um catarro febril, que os médicos não sabiam propriamente classificar. E foi suspensa a temporada da Ópera, porque todos os artistas estavam gripados.

Ainda são recordadas, como especialmente violentas, as epidemias gripais de 1889, durante a Exposição de Paris, a de 1918, ao terminar a guerra europeia, a de 1924, que só em França causou 580 mortes, e no mesmo país, a do inverno de 1928-1929, da qual, segundo as estatísticas, morreram em Janeiro 254 pessoas e em Fevereiro, 453.

MUITA ATENÇÃO

NÃO VÁ ATRÁS DE
RECLAMES ESPALHAFATOSOS.

LOUÇAS, PORCELANAS,
CRISTais, ALUMINIOS, ES-
MALTADOS, METAIS, FA-
QUEIROS, TALHERES E
VIDROS - APARELHOS DE
JANTAR, CHA' E CAFE'.

VENDE SEMPRE POR
MENOS A TRADICIONAL

CASA CRISTAL

RUA ESPIRITO SANTO, 629
(ESQUINA AV. AFONSO PENA)

PRECEITOS DE HIGIENE

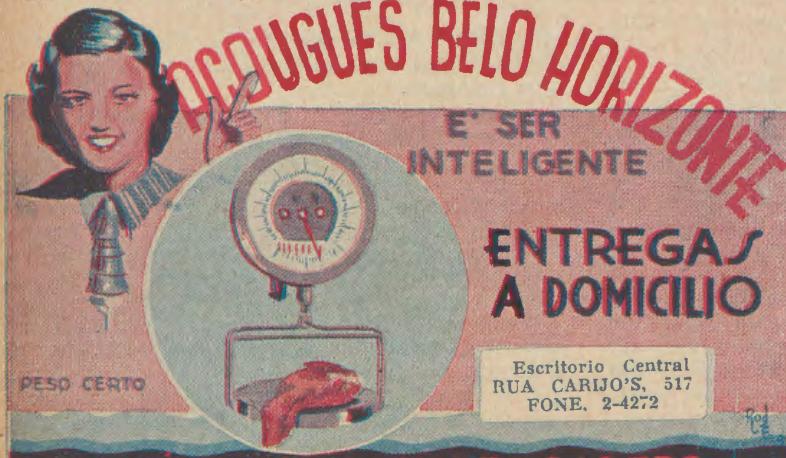
RESPIRAR PELO NARIZ

As narinas são as aberturas normais sobre o exterior da canalização respiratória; a boca pertence ao tubo digestivo. É' pois normal respirar pelo nariz. Aliás, este é feito para o fito da sua função! Contém glandulas que, segregando, mantêm uma humidade necessaria ao ar aspirado; sua mucosa apresenta cílios vibráteis

*

PREFERIR OS

ACOUGUES BELO HORIZONTE
E' SER INTELIGENTE
ENTREGAS A DOMICILIO



Escritorio Central
RUA CARIO'S, 517
FONE. 2-4272

JOSÉ BENJAMIN DE CASTRO

destinados a reter as poeiras. O nariz filtra o ar.

Respirar pela boca é, pois, uma falta de higiene. Pelas razões que vamos expor, este mau hábito de respiração é encontrado sobretudo nas crianças e adolescentes. Examinem as crianças e verificarão quantas delas têm os lábios constantemente entreabertos; engole, por assim dizer, o ar é seu nariz conserva-se inativo no ato respiratório. Examinando atenciosamente, fazendo-as abrir a boca, verifica-se que têm uma dentição especial mais ou menos defeituosa. Sua arcada, um pouco atrofiada, oferece lugar muito restringido para os dentes, que se acavalavam uns por cima dos outros. Isto prejudica a mastigação, digerindo mal, seu desenvolvimento físico e intelectual ressentindo-se forçosamente. Ao mesmo tempo, engole ar e este ar vai para seu estômago, provocando assim a aerofagia, fonte de perturbações digestivas.

Examinando sua garganta, verifica-se que as amigdalas estão crescidas, e o médico especialista descobrirá as vegetações adenoides que encham as cavidades nasais, impedindo assim a passagem do ar. As mal-formações dentárias são o resultado dessas vegetações que pela sua presença modificaram a arcada.

Mandar tirar as vegetações e concertar os dentes por meio de aparelhos apropriados.

Tudo isto é de primeira importância para a saúde da criança. O fato de respirar pela boca torna a criatura doentia, sobretudo os entes jovens, predispondo-os às bronquites e, o que é mais grave ainda, para a tuberculose. Sem falar numa certa preguiça intelectual que tanto compromete a instrução numa época na qual o gosto pelos estudos se deve normalmente desenvolver.

Para não hesitar, basta pôr na balança o sofrimento (atenuado aliás com a anestesia) da intervenção cirúrgica e sobre o outro prato todos os perigos que ameaçam o futuro da criança.

*

O CRONISTA E O ADMIRADOR

Certo cidadão muito burro, encontra-se com um cronista amigo e lhe diz:

— Li hoje o seu artigo: gostei muito.

E o cronista, entre dentes:

— E' o caso de eu ir tratando de melhorar minha literatura...

DISTRAÇÃO

Conta-se que certo geómetra, deixando Paris para casar-se na província, com medo de esquecer do fim de sua viagem, escreveu, em letra grande, no seu livro de notas:

— "Casar-me quando passar em Tours..."

Dentre os novos valores da geração mineira, destaca-se, com relevo, a figura simpática do dr. Carlos Martins Prates, chefe do gabinete do governador do Estado e elemento de prestígio na sociedade da Capital. Portador de uma ampla folha de serviços, dono de uma personalidade singular, o dr. Carlos Prates conquistou, pela força da simpatia, uma legião de amigos. Nos diversos postos por ele exercidos, deixou a marca da sua inteligência ativa e moça, um dos predicados que o caracteriza.

Ainda jovem, recém-formado pela Faculdade de Direito, o dr. Carlos Martins Prates foi convidado para o gabinete do Chefe de Polícia do governo Melo Viana. Nesse cargo revelou-se a pujança do talento daquele que hoje exerce com tanto brilho e zelo a chefia do gabinete do sr. Benedito Valadares.

O exercício de cargos dessa natureza exigem finura de espírito, elegância de atitudes, dinamismo e presteza na solução dos mais variados assuntos. Durante vários anos permaneceu o dr. Carlos Martins Prates na chefia do gabinete de Secretários do Interior, prestando incalculáveis serviços à administração pública.

A amplitude de espírito de seleção do governador Valadares Ribeiro foi busca-lo naquele posto, colocando-o à frente do seu gabinete, onde tem revelado a aristocracia de suas maneiras, sempre fidalgas e atraentes. E se outros não fossem os méritos do dr. Carlos Martins Prates, bastaria o exercício dos mais elevados cargos para conferir-lhe merecidamente um lugar saliente no quadro de valores reais da nova geração mineira.



FIGURAS MINEIRAS



Asociedade requer, para o seu desenvolvimento natural, a distribuição harmoniosa dos valores humanos. Todas profissões encerram grandes, devido o esforço exemplar dos seus elementos. Assim, o exercício da cátedra constitui uma tarefa que pressupõe inteligência privilegiada, dotes invulgares. O mestre também pratica um sacerdócio admirável.

No seio do professorado mineiro, sobrevive, como um dos seus padrões de cultura, o nome do Professor A. Lara Rezende, diretor do Instituto Padre Machado, o modelar estabelecimento de ensino da rua Espírito Santo.

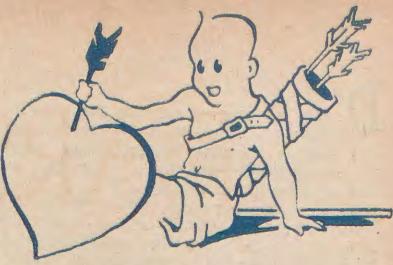
Mestre por vocação e por espírito, o Prof. Lara Rezende conquistou sólido prestígio nos círculos educacionais do país. Bandeirante da causa de instruir a mocidade, trabalhando assim para o estabelecimento de um porvir auspicioso, o Prof. Lara Rezende fundou em São João del Rei o Instituto Padre Machado, que desde o seu inicio vem cumprindo as suas diretrizes e disseminando na alma da mocidade mineira a instrução.

O professor Lara Rezende representa bem o padrão de Mestre preconizado pelos pedagogos modernos — instruir cativando a simpatia do aluno.

Convivendo com seus discípulos, dando-lhes lições admiráveis de brasiliade, o diretor do Instituto Padre Machado é bem um guia seguro, um amigo dedicado da juventude escolar.

No cenário de Minas educativa, a figura do Prof. Lara Rezende aparece em primeiro plano por ser Mestre no sentido total da palavra.

Confidencias E CONFISSÕES



Recebemos da senhora Geni Trovalini, de Cruz Alta, a seguinte carta:

"Prezado Sr. Silvio Castelar.
Saudações.

Quero os seus conselhos. Caso-me, há seis meses, com um moço da minha preferência. Os meus pais se opuseram ao meu casamento, alegando que meu noivo era tido como boêmio e conquistador.

Noto em meu marido varias qualidades e alguns grandes defeitos. Entre estes, está o de falar-me constantemente, das suas aventuras passadas. Como toda mulher, sou ciumenta, e isso irrita-me. Que devo fazer?

Respeitosamente, —
Geni Trovalini".

Minha senhora.

Felicidades.

Acho alarmante que a senhora, no fim de cinco meses de casada, em plena lua de mel, já descubra defeitos em seu marido. Ou é muita perspicacia, ou já é começo de enfado.

Dizia uma ilustre dama francesa, que as mulheres, no fim de um ano de casadas, começam a enxergar de um olho. No fim de tres anos, já enxergam, perfeitamente, dos dois.

Os seus olhos, minha senhora, se abriram muito cedo. Os seus sofrimentos, por isso, serão grandes.

O defeito do seu marido é muito vulgar. Há homens imagininosos. Deve haver muita mentira nas historias que lhe conta. E nem Cruz Alta comportaria um Casanova desse teor. E' até provavel que, por

esse processo, ele suponha elevar-se no seu conceito.

Oiça, com resignação e piedade, as narrativas do seu imaginoso esposo. Isso, com certeza, lhe agradará, e a senhora mostrará a sua superioridade permitindo tais liberdades.

Dom Francisco Manoel de Melo, classicó português, muito entendido em coisas de casamento, narra o seguinte:

"Um fidalgo praticando com sua mulher, na qual era sobejamente gentileza, e a discrição, que faltava nele, exagerava por excesso a formosura, e qualidades de outra mulher. Sofreu a propria quanto pôde, e vendo sua demasia lhe disse: Não quizera mais para me vingar das invejas que me fazéis com fulana, que vê-la casada convosco, para vos não parecer nadada disso, e para vêr como ela se havia quando vós me gabastesis outro tanto".

Dê a seu marido a mesma resposta e continue a suportá-lo. Com o correr do tempo ele mostrará, por que é humano, falhas maiores do que essa. Isso não chega mesmo a ser um defeito, é apenas uma leviandade.

Muito cordialmente,

SILVIO CASTELAR.

Da senhorita Daisi Colbert, de Serro, recebemos a seguinte carta:

"Sr. Silvio Castelar.

Boas festas!

Desejo, com urgencia, um parecer. Tenho vinte e três anos e estou apaixonada por um homem de quarenta e quatro anos, que teve uma vida

tempestuosa. Poderei encontrar felicidade nessa afeição? O meu eleito não estará fatigado de tanto amar? Terá ainda ilusões? Essas ilusões tão necessárias à vida do amor?

Com a gratidão de,
Daisi Colbert".

Minha gentil amiga.
Felicidades.

Respondo-lhe com a urgencia pedida. A sua carta expressa chegou, neste momento, com o seu angustioso apelo. Ame aquele que foi escolhido pelo seu coração e pelos seus sentidos. O homem, aos 44 anos, está na plenitude da vida. O que lhe apavora é a experiência que ele tem do amor. Nesse ponto a minha amiga se engana. Essa experiência só poderá ser vantajosa. Com as outras, ele aprendeu muito. Está agora, livre das tentações que muitas vezes atacam os estreantes. Ninguem se arrisca a viajar em alto mar com um piloto que, pela primeira vez, empunha o leme. Quando se está doente, procura-se um medico de grande prática. Por que, no amor, não se hade ter a mesma prudencia?

Os que já muito amaram, também já muito sofreram. São, por isso, tolerantes e carinhosos.

Isso da beleza do primeiro amor não passa de lenda. Amase, com a mesma intensidade, durante toda a existência. O coração só deixa de amar, quando cessa de bater.

Esse homem feliz que desperrou-a para a vida, se tiver um temperamento lírico, poderá repetir-lhe os belos versos de Bilac:

Amo-te! A febre que supunhas morta,
Revive. Esquece o meu passado,
[louca!

Que importa a vida que passou? que
[importa,
Seinda te amo, depois de amores
[tantos,
Einda tenho, nos olhos e na boca,
Novas fontes de beijos e de prantos??

Aí está respondido o seu amavel bilhete. Escreva-me quando fôr inteiramente feliz.
Com muita consideração,
SILVIO CASTELAR.

DR. HUGO DE SOUZA MELO

CLINICA MEDICA
(doengas internas)

*

Cons.: Rua Rio de Janeiro, 651 — Sala 114

Das 8 às 11 horas

Res.: Edificio Cecilia — Apart. 306

ESPARSOS

Flores originais por sua singeleza,
Pela graça da fórmula e pela variedade,
Abrem-se para o monge, em mística tristeza:
Abrem-se para o sonho azul da mocidade.

Vendo essas flores, eu penso que a natureza,
Perscrutando o sentir da alma da humanidade,
Uma orquídea criou de sonho e de beleza;
Outra orquídea inventou de mágoa e de saudade.

Delgadas e gentis, tristonhas e singelas,
Fazem-me interrogar: Quem sabe se são elas
A flórea encarnaçao de alguém que já morreu?

Quando as contemplo, assim, tão suaves e perfeitas,
Eu julgo que, de Deus, são as almas eleitas
Que se mudam em flor para subir ao céu...

ARISTIDES ALVARES

QUARENTA ANOS

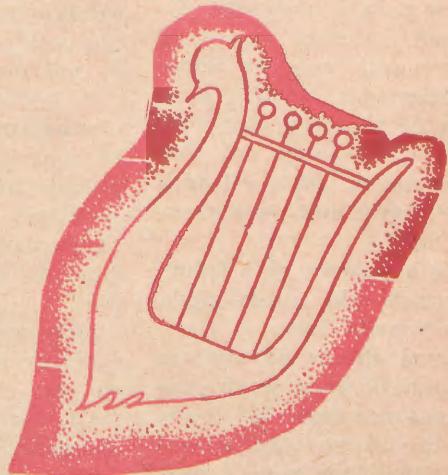
Quarenta anos! E que fiz eu na vida,
Na febre dos ideais que me consomem?
Nada que valha a glória apetecida,
Nada que possa definir um homem!

Versos, só versos... Justo é, pois, que tomem
Como vãs minha faína e minha lida,
Que o mundo só cogita do abdômen,
E o sonhador é um misero suicida.

Viseira, entanto, alevantada, erguida,
Não deserto da estrada percorrida
Nem tremo nunca nessa ingloria luta.

E tal Sócrates, mesmo moribundo,
Eu beberei, também, minha cicuta,
O último verso declamando ao mundo.

BAHIA DE VASCONCELOS



O LEQUE

Esse alvo léque ali, que vês jogado
a um canto e, já sem côr, envelhecido,
Que, a rolar pelo chão, vive esquecido,
E' o testemunho de um feliz passado.

Outrora fôra novo e muito amado,
Talvez beijara-o labio apetecido.
Vira alvo cólo nú, adormecido,
E hoje está velho, inutil, desprezado.

Pobre e infeliz!... Que sorte amargurada!
Tiveste a vida em gozo bem vivido,
E uma velhice triste e abandonada.

Consola-te... Eu também já fui querido,
Amei... sorri... beijei a minha amada,
E hoje estou, como estás, desiludido!

FRAGMENTOS DA POESIA NACIONAL

DURVAL REBELO DE MENDONÇA

O serviço telefônico de Belo Horizonte, mercê de recente providencia tomada pela gerencia local, melhorou consideravelmente. Não somos dos que aplaudem sem reservas. Achamos mesmo que ainda não temos tudo que merecemos, com referencia a esse instrumento de utilidade e conforto modernos. Mas temos esperanças de que isso ainda venha ocorrer.

O que desejamos realçar agora é a providencia que a Cia. Telefônica vem de adotar, no sentido de desafogar o serviço do "02". As informações prestadas pelas telefonistas desse numero, tornavam-se demoradas, causando irritação geral e prejuizos para o comercio. Isto porque o serviço se achava sobrecarregado com as constantes chamadas inuteis, para pedidos de numeros que constavam no catálogo em uso. Por preguiça, muita gente relegava a lista de assinantes, para recorrer ao "02".

Agora, o numero só é fornecido quando não consta ainda da mencionada lista.

Louvável atitude da empresa concessionaria desse serviço público, essa que veio dar á sua secção de informações, a verdadeira finalidade para a qual foi cerada.

*

Com o Carnaval ás portas da cidade, impõe-se, á guisa de sugestão, um controle maior acentuado sobre a venda de bebidas alcoólicas. E' comum assistirmos nessas ocasiões a cenas verdadeiramente indecorosas, em nossas principais vias publicas. A polícia mineira, que sempre primou pela defesa dos bons costumes e da moralidade publica, deve fazer com a antecedencia necessaria, uma seria campanha preventiva.

Nos bares da cidade, fiscalização deve ser cuidadosa. E o preparo previo, com a divulgação das penalidades que a

MICELANIA

lei prevê nesses casos, evitará certamente muita coisa feia, que costuma depor contra os nossos fóros de civilização nos dias do triduo.

*

Nunca é demais bater na antiga tecla. A Prefeitura precisa voltar as suas vistas para os cartazes comerciais que atentam contra a cultura mineira, em plena Avenida Afonso Pena.

Qualquer negociante atrasado, resolve fazer uma "liquidação". Em geral esse estratagema antiquado de vendas, como sempre acontece, vai se prolongando por meses e anos a fio.

No frontespicio da loja, levanta-se um cartaz de algumas dezenas de metros quadrados, pintado por artistas de segunda classe, mostrando de maneira verdadeiramente lastimável a mentalidade de seu idealizador.

Cabe-nos o protesto, porque a cidade não pode ser julgada, en sua civilização, por essa meia duzia de comerciantes atrasados.

Urge uma providencia que acautele a nossa reputação cultural e defende os nossos foros de Capital civilizada.

*

Belo Horizonte continua clambando por um teatro. E não seria sem tempo que a cidade fosse satisfeita no seu antigo desejo. O prefeito Juscelino Kubitscheck, cuja administração vem se caracterizando por uma época de intenso trabalho e brilhantes realizações, poderia encarar de frente o velho problema, deixando o seu governo assinalado por mais esse serviço á Capital.

Belo Horizonte não esqueceria esse beneficio que ha tantos anos vem aguardando com verdadeira ansiedade.

A vida social de Belo Horizonte vai se intensificando cada vez mais, á medida que a cidade cresce.

O Minas Tenis Clube, com suas iniciativas arrojadas, veio trazer um coeficiente apreciável de progresso em nossos costumes mundanos.

O jantar dansante semanal que ali se realiza, constitue outra vitoria sua, definitivamente consagrada como um habito social que se arraigou entre nós.

A mais fina sociedade de Belo Horizonte ali se reune sempre, por algumas horas de remarcada elegancia e distinção, proporcionando aos seus frequentadores momentos de fino prazer espiritual.

Iniciativas como essa do grande clube mineiro, deviam frutificar. Essas reuniões, que tiram á cidade o seu antigo aspéto de nostalgie, merecem os mais entusiasticos aplausos e contituem a forma mais eficiente de se dar combate aos anfros de perdição que, funcionando em infectos porões, se apresentam ao turista como "rigorosamente familiares", dando uma triste demonstração de nossa vida social.

O verão está ai. Fevereiro e a canícula, levando de vantagem a brisa amena e suave da Capital. Mas o mineiro já se vai habituando aos costumes modernos. Muita gente já arruma suas malas, preparando a proxima estação que tanto pode ser no Palace Hotel de Poços de Caldas como no Hotel Colombo de Araxá, ou outros tantos palacios das nossas estações hidro-minerais.

Este ano,, ao que parece, as estações vão ter uma extraordinaria afluencia da sociedade da Capital.

Os ateliers de moda estão trabalhando febrilmente, no preparo das "últimas creações de Hollywood". Seu concurso para o brilho da estação de 41 está se tornando digno de nota.

Causa prazer notar o nosso progresso nesse sentido. Quem poderia supor tal entusiasmo, ha pouco tempo ainda, quando uma ou outra figura de Belo Horizonte era vista nas estações mineiras de veraneio?

Este ano, o melhor da nossa sociedade estará tambem representado nos hoteis de Poços, Caxambú, Araxá, Cambuquira, Lambari e São Lourenço.

CARATER PELO RISO

UM psicólogo norte-americano anuncia ter feito curiosa descoberta. É possível, diz ele, conhecer pelo riso o caráter de qualquer pessoa.

Assim os indivíduos que riem em a-a longo e bonacheirão — têm caráter equilibrado e em geral benevolo. O "a" curto e seco, denota mau genio; gutural acusa a tendência para o alheamento, a abstração.

As pessoas de índole fraca riem em "i" e as de tendência sarcástica em é.

A risada em "ai" traduz a alegria fingida; ao passo que o "ê" revela o prazer íntimo. Quanto ao riso grosso em "o", é próprio dos que sabem levar satisfeitosamente a vida, os que adoram os bons vinhos e as canções alegres.

Nunca é demais repetir: não basta instruir-se, é mister sobretudo, educar-se. A instrução abre horizontes, faz homens cultos; a educação forma e consolida caracteres, faz homens de bem.

RENATO KEHL.

PARA O ANIVERSARIO DE SEU FILHINHO, NÃO ESQUECA DE CHAMAR O FOTOGRAFO DE "ALTEROSA".

DISQUE 2-0652

Pensamentos

Nunca é tarde de mais para voltar atrás e tomar a bôa estrada.

Aquele que quer prever o futuro deve consultar os tempos passados.

BOSSUET.

A extrema avareza ilude-se sempre; não há outra paixão que se afaste tanto do seu fito, nem sobre a qual o presente tenha tanto poder em prejuízo do futuro.

Por peores que sejam os homens, não ousam parecer inimigos da virtude; e, quando querem persegui-la, fingem acreditar que ela é falsa, ou acusam-na de crimes.

O ciúme é o peor de todos os males, é aquele que não inspira penas às pessoas que o provocam.



Cansada

Vencida pelos afazeres domésticos, pelo trabalho que dão as crianças e pelas diversas preocupações do lar! Porque lhe falta a saúde e a alegria de viver. Ela precisa de

VERAGRIDOL

REGULADOR VERDADEIRO

Laboratorio Osorio de Moraes

Rua Muriaé, 98 — Fone, 2-3379 — Belo Horizonte

*

Para os homens como para os povos, são necessários os dias de festa.

LACORDAIRE.

E' um erro (duplo erro) acreditar-se valendo mais que se vale e julgar-se peor do que se é.

GOETHE.

Officinas Gráficas
Papelaria
Livraria

CASA FUNDADA EM 1885

A mais bem aparelhada oficina gráfica dentro de maior Livraria e Papelaria do Estado de Minas

ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES
MATERIAL PARA PINTURA
E DESENHO

OLIVEIRA, COSTA & CIA.



PACHECO

SCHUMANN

Para ALTEROSA

OU A FIDELIDADE AMOROSA

OSCAR MENDES

O professor de piano Wieck recebe, certo dia do ano de 1828, em sua casa de Lipsia, a visita dum estranho jovem. Era uma figura de olhos sonhadores, ar melancólico, gestos lentos, poucas palavras e de uma sensibilidade extrema.

Roberto Schumann, com seus dezoito anos, atravessava um período crítico de indecisão na escolha da carreira a seguir. O gênio da música desde cedo o empolgara. Aos onze anos compusera um salmo. Era além disso uma alma de poeta, que sofria a influência poderosa do ambiente romântico daquele

comêço de século. A poesia era a alimentadora de suas infindáveis horas de devaneio e a música, improvisada ao piano, completava a exteriorização de todos os anseios e de todos os sonhos de sua alma de insatisfeito.

O pai percebera logo o talento musical do filho e pretendia aproveitá-lo, dando-lhe bons mestres de música. Mas a morte transtorna-lhe os planos. Orfão, com tres irmãos e uma irmã, para manter, Schumann, a conselho de sua mãe, pensa em estudar direito. Será um advogado ou um jurisconsulto. A

vocação musical é, porém, mais forte. Por isso, ei-lo em 1828, batendo à porta de Fernando Wieck, então considerado um dos melhores professores de piano. E' lá que encontra pela primeira vez aquela que será, senão a única, pelo menos, a musa a quem foi fiel até à morte. Na casa de Wieck, vivia sua filha Clara Josefina, uma menininha de nove anos, cujo talento de pianista seu pai cultivava com extremado zelo e orgulho. Uma menina de nove anos e um rapazinho de dezoito se encontram pela primeira vez. Nada prenuncia que desse encontro vá brotar uma das mais belas e das mais simples histórias de amor. Nô momento, apenas une os dois jovens o mesmo amor pela música.

Mas Schumann não se sente satisfeito. A velha luta entre a poesia e a prosa, entre a música e a lei, como dizia ele em carta à sua mãe, se reacende. E ei-lo a abandonar seus estudos musicais para recomeçar seus estudos de direito. Deixa a casa de Wieck e segue para Heidelberg. Ali encontrará alguém que o incitará a seguir a verdadeira via de sua vocação. Um de seus professores, Thibaut, é grande apreciador de música. Tem oportunidade de ouvir o jovem Schumann executar ao piano a música de Moscheles, pressentindo o gênio musical que jazia latente naquele rapaz lânguido e sonhador. Não hesita, pois, em aconselhar a Schumann que abandone o estudo de direito, para se dedicar exclusivamente à música.

Vencidas certas hesitações, a senhora Schumann consente na volta de seu filho a Lipsia, para prosseguir com Wieck à sua formação artística. Eis Schumann novamente em casa de seu mestre. Nas cartas que de lá escreve, narra os pezares que o atormentam, a sua ânsia de glória, os seus desencorajamentos, as suas dúvidas, as suas insatisfações, todo o mundo de sonhos que lhe povoam a alma estranhamente sensível e ávida de contemplação.

A pequena Clara, já tem onze anos. Seu pai corre com ela as cidades alemãs, apresentando em concertos a menina prodígio que, além de extraordinária pianista, compunha e a mesma trabalhos de valor. No "Diário" que costumava escrever, Cara Wieck consigna, friamente, sem nenhuma premonição:

(Conclui no fim da Revista)



Ao lado e em baixo: srta. Eu-nice Muri, da Ca-pital e a sra. d. Silvia Teixeira, São João del Rei (Foto Millon)

TOME NOTA MEU LEITOR:

INDO A CAMBUQUIRA PRO-CURE EXPERIMENTAR O

ELITE-HOTEL

CONFORTAVEL E PERTINHO DO PARQUE DAS AGUAS. QUARTOS E APARTAMENTOS DE 1A. ORDEM

JULIO A. LEMOS — Endereço Telegrafico ELITE

Um dos grandes perigos que correm as pes-
soas que foram muito bonitas é esquecerem que
o não são mais.

*
Mais vale pequeno fogo que aquece, do que
grande fogo que queima.

O batizado do seu filhinho merece
um registro duradouro — DISQUE

2 - 0 6 5 2 ,

e peça um fotógrafo
de ALTEROSA

Ao lado e em baixo,
respectivamente: se-
nhoritas Olbina Lon-
res Rezende e Dinnh
Miranda Lima, (Fo-
to Santos), ambas
da alta sociedade de
Juiz de Fora.

OS RELOGIOS DE JORGE V

O REI Jorge V reuniu nos seus castelos e palacios de Buckingham, Windsor, Sandringham e Balmoral setecentos e setenta relogios, de que tomavam conta vinte e quatro relojoeiros especializados.

Durante dois meses do ano esses especialistas procediam á limpeza, revisão e regulação dos cento e sessenta relogios existentes no palacio de Buckingham; os trezentos e sessenta de Windsor tomavam-lhe quatro meses de trabalho; o resto do tempo era dividido entre os duzentos e cincuenta relogios das outras residencias reais.

E' nessa coleção, sem rival no mundo, que se encontra o relogio lavrado que foi o presente de nupcias de Henrique VIII á desdita Ana de Bolena, e outro, de fabrico francez, que representa uma cabeça de negro, um olho da qual indica as horas e outro os minutos.

Casa de Saúde Dr. Cesar Lutterbach

ALTA CIRURGIA — CLINICA MEDICA EM GERAL
PARTOS — MOLESTIAS DAS SENHORAS

Casa de Saude para internamento dos doentes,
com Secção completa de Eletroterapia

Laboratorio para Analises Clinicas e Bactereologicas

CIDADE DE BOTELHOS

SUL DE MINAS
Unica no genero

**NA VASTA E RICA REGIÃO
DO BRASIL-CENTRAL, A
PROPAGANDA DE SEUS PRODUTOS É SEMPRE INTERESSANTE —**

A RADIO DIFUSORA BRASILEIRA S/A.
(P. R. C. 6) DIFUNDIRÁ COM EFICIEN-
CIA A SUA PROPAGANDA

P.
R.
C.
6

**RADIO DIFUSORA
BRASILEIRA S. A.**

Hora das transmissões :

Das 9 ás 14 horas e das 17 ás 23 hs.

Aos domingos :

Das 12 ás 16 horas e das 17,30 ás
23 horas.

Canal : 1510 kilociclos

Estudios: — Avenida Afonso Pena, 179

Escritorio no n. 132 — Caixa Postal, 173

Endereço Telegráfico "JOMPE"

UBERLANDIA — Minas



*Ao lado pela ordem
srtas. Cecília dos San-
tos Silva e Rita Vieira,
de Paráopeba; srtा Inah
Maria, de S. João Ne-
pomuceno e Dagmar
Rossi, de Araxá. (Foto
Araxá).*



*Ao lado e em baixo,
srtas. Dielma Si-
mas, Eni de Neto Ri-
beiro (Foto Otacílio), da capital e
Conceição Fernandes
(Foto Otacílio) da
Capital.*



*Ao alto a srtा Dil-
va Freitas de Juiz-
de Fóra, e ao lado a
srtा Zilah Santana
de Lavras. Foto Rex.*

Recado á posteridade

Brasileiro do seculo XXI. Sirva-se do breve registro que se segue para julgamento da época em que vivemos, num periodo de transição para a nacionalidade. Saiba que a onda de desorganização da vida econômica mundial, originada com a debacle financeira da America do Norte em 1927, não poderia deixar de produzir em nosso país, como satélite da economia americana, suas graves consequencias.

As convulções que se extenderam por todo o mundo, gerando ansias e desesperos, seguiu-se, no Brasil, o golpe de 30.

Getulio Vargas encarnava então, como hoje, dez anos após, a vontade nacional.

Essa vontade consistia em pôr fim a um regime baseado na mentira e na fraude, na ilação e no despudor.

Veio a 2.ª Republica, eivada ainda dos vicios da antiga, porque no seu corpo se agregaram os membros que davam vida ao defunto regime.

Corra os olhos pela galeria dos homens que ocupavam o poder, quando Getúlio Vargas iniciou o seu governo e terá a explicação do 10 de Novembro, o movimento regenerador que veio extinguir completamente os motivos que ergueram o país inteiro em armas, a 3 de Outubro de 30.

Com ele teve fim a politicagem que empobrecia a Nação.

Com ele se poe um paradeiro á ameaça extremista financiada pelo ouro estrangeiro.

Com ele se deu ordem á coisa publica.

Com ele se promoveu a união nacional.

E agora, a justiça está ao alcance do pobre. A administração trabalha e promove o engrandecimento do país. O comercio e a industria recebem o estímulo da tranquilidade. A lavoura cresce, amparada e estimulada pelo governo. As rendas publicas se avolumam, com a extensão da lei tributaria a todos. As escolas foram nacionalisadas, os trabalhadores amparados pela mais adiantada legislação social do mundo, o patrimônio nacional defendido, a juventude orientada no culto sagrado da Pátria e o serviço público racionalizado. A moralidade voltou ao seio da Nação.

E tudo isso ocorre aqui, enquanto outros continentes sofrem a mais feroz e destruidora de todas as guerras.

O Brasil de 1941, faz lembrar a Roma de Augusto. Ordem e trabalho.

Com Getulio Vargas, o templo sagrado foi fechado, porque em todo o território brasileiro reina a paz, a harmonia e a prosperidade.

Alterosa

REVISTA MENSAL ILUSTRADA
DIRETOR: MIRANDA E CASTRO

MIRANDA E CASTRO



II

Ouro Preto!... Ouro Preto!... E' extinto, agora,
teu heroico sonho de ouro e liberdade...
Mas ainda habita em ti, morta cidade,
feitos de sombras, o explendor de outr'ora !

Em cada nave dos teus templos, móra,
vestido de silencio e de saudade,
— um grande anceio de imortalidade,
uma obra de arte — que é uma eterna aurora!

Em tuas igrejas, que são monumentos,
vivem, ainda, as coisas que não rólam
ante o furor dos anos e dos ventos!...

E' que guardadas pelo teu carinho,
por entre preces que ao Senhor se evolam,
erguem-se as obras de Aleijadinho!

OURO PRETO

(TRÍPTICO)

I

No alto de cada morro esburacado
pelos escravos da Mineração,
as tuas igrejas, Ouro Preto, são
as mudas sentinelas do passado...

O velho burgo dorme, mergulhado
no seu extinto sonho de ambição...
E a alma crenúscular da Tradição
anda no céu tristonho e no ár parado...

Dando a impressão de vir de uma existencia
cuja lembrança ha muito se perdeu,
o branco casarão da Inconfidencia

se ergue, a uma encosta... E, á sugestão do céu
que é estrelas só, uma reminiscencia:
— Marilia, ao luár que surge, ouve Dirceu...

III

Em cada pedra férrea das estradas
percidas, ainda hoje, por trópeiros,
vive uma lenda dos tempos primeiros:
— lutas, amores, lagrimas choradas...

Tuas vastas casas de beiral, caiadas
de branco e azul, por onde os aguaceiros
descem, rolando, ha inumeros Janeiros,
são ruinas tristes e mal-asombradas...

Tua propria gente, palida e tristonha,
fala de manso e move-se, pausada,
dando a impressão de que não vive: — sonha!

Mas, Ouro Preto, és sempre a Vila Rica
de outr'ora! E se o teu fausto, agora, é nada,
— sempre maior tua velha gloria fica!...

ESPECIAL PARA ALTEROSA

SONETOS DE
D. CASMURRO

ILUSTRAÇÃO DE
ODELI CASTELO BRANCO



177

mINAS possue re-cantos pitorescos de admiravel e poetica beleza. Ha cenarios que deslumbram pela mages-tade das cores, despertan-do a admiração de quan-tos os contemplam. A Serra do Cipó, nas proximidades do rio Capivara, afluente do Parauninha, no munici-pio de Conceição, apresen-ta um panorama incomparavel pela riqueza natural que ali brota num cántico da terra. Altaneira e en-cantadora ergue-se a Ser-ra do Cipó de cujo cume se perscruta a beleza infin-da no horizonte, que se estende claro e nitido. A fotografia, que nos foi gentilmente cedida pelo engenheiro Roberto Pena, focaliza esse panorama belissimo, em terras de propriedade do dr. Ale-xandre Mascarenhas, co-nhecido industrial mineiro.

MÊS EM REVISTA



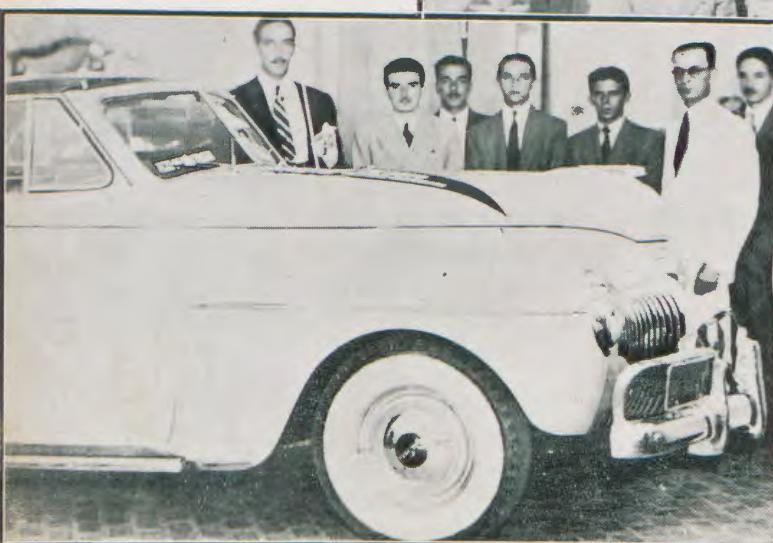
Flagrante tomado por ALTEROSA, por ocasião da posse da nova diretoria do Clube dos Advogados de Minas Gerais, que tem como presidente o dr. Nelson de Sena.

No dia do aniversário de Vera Lucia, a inteligente filhinha do casal Vicente Araujo-D. Zulmira Araujo, o fotógrafo de ALTEROSA fixou o flagrante que vemos em baixo.



Comemoraram no dia 25 de Dezembro último, vinte e cinco anos de formados, os bachareis de 1915 pela Faculdade de Direito desta Capital. As solenidades comemorativas revestiram-se de alto cunho de cordialidade e de evocação, sendo, ao alto, um flagrante tirado após o jantar de confraternização.

Foi inaugurado no Hospital São Francisco de Assis a "Sala de Radiologia Dr. José Lins", dirigida pelo dr. Geraldo Coelho de Almeida. Dessa solenidade, ALTEROSA publica o flagrante ao lado.



Foi aberta ao público a exposição dos modelos CHRYSLER, DE SOTO, DODGE e PLYMOUTH, para 1941, à Avenida Amazonas, 302, sede da firma Paulo Guimarães & Cia., distribuidora exclusiva para o Estado de Minas daqueles famosos carros. E' da inauguração da exposição o flagrante ao lado.

O cliché ao lado mostra um flagrante do almoço oferecido pela firma Juventino & Cia. aos seus auxiliares, no momento em que falava o seu chefe, sr. Juventino Dias — Em baixo, um aspéto da festa de aniversário da menina Eliza Magda, filha da viúva Hormínio Jacques Pereira.



O sr. Lauro Vidal, recem-eleito presidente da Associação Comercial, quando pronunciava sua oração.



Ao lado, um flagrante da festa de aniversário de Clelinha, o encanto do casal dr. João Viana-D. Noemi Camara Viana.



O cliché ao alto mostra um flagrante do almoço oferecido pelo dr. Alberto Sabbá, diretor-gerente de Mesbla S/A, aos seus auxiliares nesse importante estabelecimento.

Ao alto, um aspéto da inauguração da Coletoria Estadual de Itabirito — Em baixo uma aspéto do grande baile oferecido pela sociedade de Rio Branco ao Prefeito dr. Jorge Carone.



SILVIO CALDAS NA RÁDIO GUARANÍ

Silvio Caldas, ainda no Grande Hotel, posa para esta revista, cercado dos diretores da Guarani e do reporter.



O cliché acima dá uma ideia da grande massa popular que encheu os corredores e o auditório da Guarani, durante as audições de Silvio Caldas.



Ao alto, Silvio Caldas ao microfone de P.R.H.-6 — Ao lado, o popular cantor brasileiro, cercado pela diretoria da Rádio Guarani — Em baixo, um grupo de "fans" posando com o "poeta da voz" nos estúdios da estação das grandes realizações.

A Rádio Guarani, justificando sempre o seu "slogan", continua apresentando ao nosso público ouvinte as mais sensacionais novidades.

Em Janeiro tivemos Barbosa Junior e, logo após, Silvio Caldas, quem em dois espetáculos e este em uma série de programas que ainda deixam saudades.

O que foi o sucesso dessas iniciativas de P. R. H. 6 todos os nossos leitores já conhecem.

E só nos cabe acrescentar o seguinte: — outros grandes astros virão, entre os quais Alvarenga e Ranchinho, cantar ao microfone da "estação das grandes realizações".





JOSIAS ALFAIA TE

O CONTRA - MESTRE DA MODA

TEL. 2-5603

AV. AF. PENA 550
SALAS 7 E 8
B. HORIZONTE

ANTENA

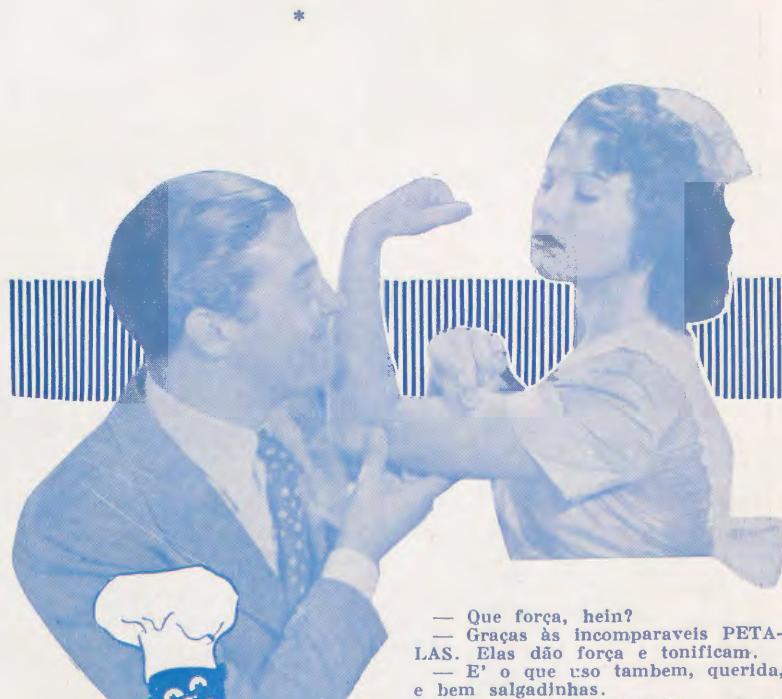
O MES RADIOFONICO

A Rádio Guarani, acaba de sair daquela situação angustiosa e aflitiva em que se encontrava há muito; daquela vida monótona e desinteressante e vive dia a dia datas de grandes galas para maior glória da radiofonia mineira. As realizações que vem empreendendo ultimamente, contratando artistas de grande cartaz e do valor e quilate de Otavinho Mata Machado, o "Sabiá das Alterosas"; Barbosa Júnior e mais recentemente Silvio Caldas, o "poeta da voz" e o "caboclinho mais querido do Brasil" para uma série notável de audições e atuações ao seu microfone, ficará para sempre, como um marco indelelável e com isso, capacitada e reconhecida como a melhor e mais popular emissora de Minas.

O tavinho Mata Machado, o "Sabiá das Alterosas", voltou a emprestar novamente o brilho de seu valioso concurso à emissora da Feira de Amostras. A sua "entrée" deu-se em dias da semana passada e com grande sucesso no programa Carnavalesco que à Oficial faz irradiar todas as noites. De forma impecável lançou para Minas, os mais recentes e retumbantes sucessos criados e gravados por Francisco Alves, o Rei da voz, que por intuição radiofônica, é seu padrinho...



*Ao alto
Zilda Melo quando gravava "Miscelânia Carnavalesca" no estúdio de Elias Salomé e ao lado Almir Neves autor da letra dessa já popular marcha, de parceria com o diretor da Escola de Rádio.*



— Que força, hein?

— Graças às incomparáveis PETALAS. Elas dão força e tonificam.

— E' o que uso também, querida, e bem salgadinhas.

Fabricante: MANOEL ANGELO FILHO — Padaria Mineira — Rua Carvalho, 87 — Fone 2-2991

PETALAS

O ALIMENTO COMPLETO E DELICIOSO
INDISPENSÁVEL NAS BOAS MESAS

MISCELANIA CARNAVALESCA

"Miscelânia Carnavalesca" é o título da excelente marcha da autoria de Elias Salomé e Almir Neves, figuras destacadas da radiofonia mineira.

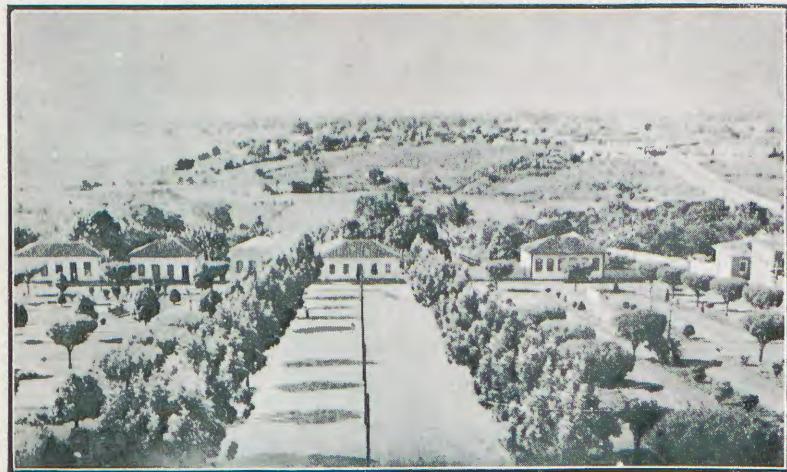
Apresentando um estilo original e uma letra interessante a marchinha promete marcar um êxito singular nos próximos dias carnavalescos. Contribuindo ainda mais para a difusão da "Miscelânia Carnavalesca", Zilda Melo, a querida interprete da Inconfidência, acaba de gravá-la nos "studios" de Elias Salomé.

A gravação está muito bem feita, aguardando-se por isso sucesso certo. O acompanhamento esteve a cargo do regional da Inconfidência.

"Miscelânia Carnavalesca" é mais uma contribuição da dupla Elias Salomé-Almir Neves para o brilho do Carnaval mineiro.

Essa marchinha revela a originalidade artística dos compositores mineiros, sempre zelosos de suas produções. As músicas mineiras deixam de adquirir maior popularidade por falta de um meio seguro de difusão.

Agora, com a instalação dos "studios" Elias Salomé, prevê-se maior popularidade para as nossas músicas.



Praça Josino de Brito



Prefeito Jorge de Paula Meinberg

Dentre as mais importantes comunas do sul do Estado, destaca-se, pelo panorama geral de seu progresso e sua civilisação, a de Campos Gerais, superiormente conduzida pela proba, habil e dinamica orientação do prefeito Jorge de Paula Meinberg, cuja administração constitue sem dúvida um perfeito prolongamento do patriótico governo do sr. Benedito Valadares Ribeiro.

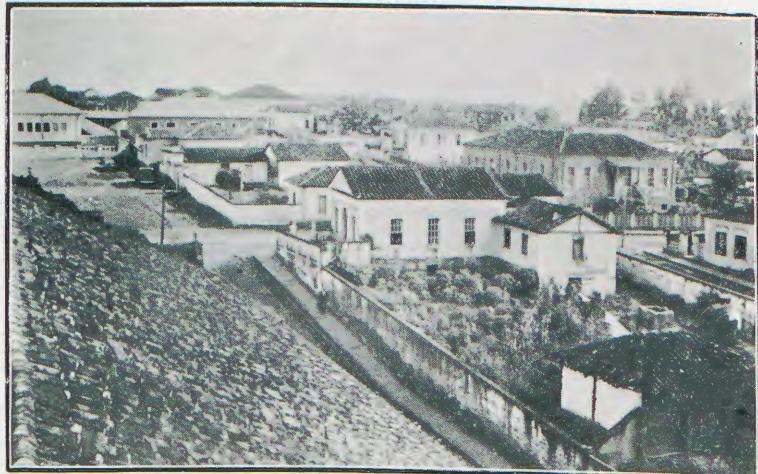
Dispõe de magnífico clima, vastos e fertilíssimos campos de cultura e pastagem, além de enormes possibilidades econômicas em seu subsolo, Campos Gerais tem sabido aproveitar a situação privilegiada que a natureza lhe concedeu, trabalhando febrilmente pelo futuro.

A sede do município, com excelente água potável e encanada, iluminação elétrica, belíssimos jardins, ruas limpas e bem traçadas, magnífico Cine-Teatro, hotéis confortáveis e modernas construções, é das mais aprazíveis e futuras cidades sul-mineiras.

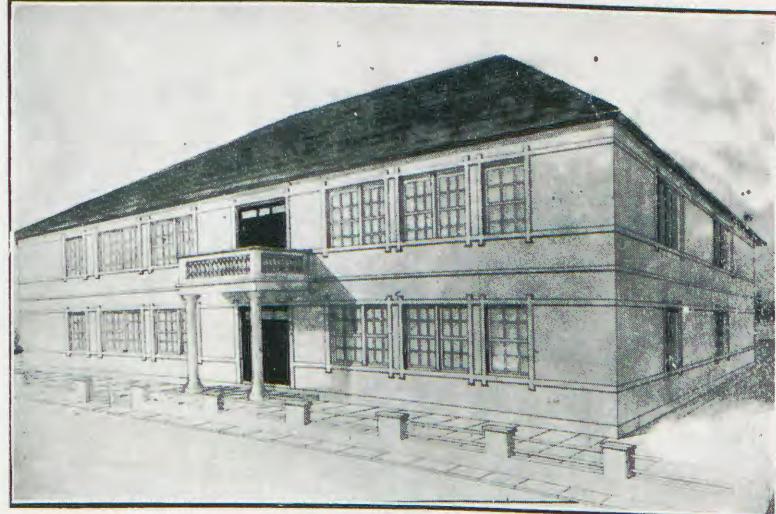
Dentre as mais recentes realizações de Campos Gerais, por sua atual administração, vale a pena destacar: restauração das finanças municipais; criação da agência municipal de Estatística; serviço de almoxarifado; organização da Biblioteca Municipal; Serviço de Arquivo; aparelhamento completo das repartições municipais; nomenclatura de ruas e prédios, na cidade e na vila de Campo do Meio; construção e reconstrução de 60 pontes; construção da rodovia Correjo do Ouro-Treis Pontas; restauração de mais de 70 quilômetros de auto-estradas e estradas de rodagem; e diversos outros serviços públicos de grande relevância para a vida municipal.

O alinhamento desses expressivos dados, por si só, demonstra o que tem sido a vida de Campos Gerais nesses últimos tempos: — trabalho constante e progresso intermitente.

CAMPOS GERAIS



Uma vista de Campos Gerais



Uma perspectiva do Ginásio de Campos Gerais, em construção

OS INIMIGOS da MULHER

Por muito mal que um homem pense das mulheres, pior pensam elas umas das outras.
CHAMFORT

Os que falam bem das mulheres não as conhecem bastante; os que sempre falam mal não as conhecem inteiramente.
PIGAULT-LEBRUN

As mulheres que levam má vida depositaram nos homens uma confiança de que eles não eram dignos.
DUCLOS

Enquanto o mundo fôr mundo sempre haverá alguma coisa de novo a dizer contra as mulheres.
BOUFFLERS

Por muito estreitamente que duas mulheres se abracem sempre entre elas ficará logar para a traição.
P. J. STAHL

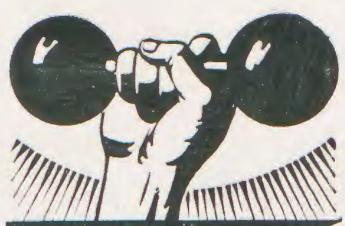
As palavras agradam às mulheres, mas só pelos ato elas se deixam convencer.
OVIDIO

De tres coisas devemos desconfiar neste mundo: dos serviços do homem negligente, dos conselhos do invejoso e da afeição da mulher.
DES ORMES

O que mais agrada a uma mulher é ouvir dizer mal das outras.
J. J. ROUSSEAU

A mulher amavel e virtuosa constitue o mais adorável ser da Natureza. Mas onde está essa criatura celestial?
J. J. ROUSSEAU

*



VINHO E
XAROPE
DE
HEMOGLOBINA
“GRANADO”

ANEMIA,
DEBILIDADE GERAL,
CLOROSE,
CONVALESCÊNCIAS.

T.T.

IDEAL
PARA DEPOIS
DO BANHO
DO BÊBÊ

FINISSIMO
E
PERFUMADO

TALCO MALVA

O Talco Malva constitue justo motivo de vaidade para a industria mineira não só pelo seu aprimorado fabrico e elegante embalagem, como pela garantia terapêutica que oferece sendo como é formulado pelo insigne dermatologista o Sr. Professor Antonio Aleixo.

WASHINGTON F. PIRES.
(Notavel clínico e ex-ministro
BELLO da Educação)
HORIZONTE

PERFUMARIA MARCOLLA

PILHERIAS e ANEDOTAS

Um homem estava sentado a uma mesa de certo restaurante, quando foi abordado por um vagabundo. Sem paciencia para suportar as lamurias de tantos pedintes o freguez chega a dizer:

— Se você estivesse no meu lugar...

— E' isso que eu queria — respondeu o vagabundo.

— Pois fique à vontade. Daqui a pouco o copeiro vem trazer a conta.

*

Um passante aproxima-se de um garoto e diz:

— Menino, você precisa escolher uma carreira.

— Não preciso — responde o garoto.

— Papai já me deu uma. E ainda não parei de correr.



Um chá agradabilíssimo,
útil nas indisposições
gástricas.

CHÁ CARIÓCA
de GRANADO



Flagrante do pagamento do premio, no Banco Comercio e Industria de São Paulo, no Rio.

PAGO NO RIO, PELO BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO, UMA NOVA APOLICE SORTEADA NO EMPRESTIMO MINEIRO DE CONSOLIDAÇÃO

MAIS UM PREMIO DE MIL CONTOS DAS CONSOLIDADAS
MINEIRAS FOI LIQUIDADO, CUMPRINDO ASSIM MAIS
UMA ETAPA O VITORIOSO SISTEMA FINANCEIRO
LANÇADO PELO GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Realisou-se, no dia 10 de Janeiro ultimo, a solenidade do pagamento de mais um premio das Consolidadas Mineiras, procedido pelo Banco do Comercio e Industria de São Paulo, representado por um de seus mais distintos funcionários. O portador da apolice premiada delegou poderes ao sr. Francisco Linhares, corretor de fundos publicos, com escritorio á rua General Camara 36-1.º andar, no Rio, para receber a vultosa quantia que a sorte lhe destinou. A apolice contemplada foi a de n.º 256571, serie A, de 5%, cabendo-lhe o premio de mil contos de reis.

Na sede da agencia do Banco do Comercio e Industria de São Paulo, na Capital da Republica, compareceu regular numero de pessoas gradas, que ali foi assistir ao ato, notando-se a presencia de personalidades conhecidas no mundo bancario, oficial e comercial, além de jornalistas cariocas e o diretor da publicidade da Sucursál de ALTEROSA no Rio.

A SIGNIFICACAO DO ATO

E' evidente que o publico brasileiro começa a se preocupar de forma auspiciosa por esses planos de financiamento, a cujo credito devemos lançar varios e importantes comentimentos que, sem a sua ajuda, não seriam facéis de se realizar.

A reunião inteligente das forças esparsas tambem no mundo dos planos financeiros, obedece aos mesmos principios naturais e logicos que tão bons resultados apresentam em outros setores. O que é de frisar-se, entretan-

to, é que sentimos já, através do caráter solene empresado a acontecimentos como esse, que a atenção dos poderes competentes volta-se para a necessidade de atrair o espirito publico para essa nova forma de emprego de capital, procurando significar, como um estímulo, como uma sugestão, como um ensinamento, através do feitio festivo e social com que fazem celebrar o fato, o sentido transcendente da colaboração do publico em suas iniciativas.

Os governos, de fato, não podem viver divorciados do amparo publico, pois não seria logico que uma sociedade, na acepção comercial do vocabulo, tivesse os seus diretores em desacordo com os demais membros da sociedade.

Assim sendo, é grato assinalar a orientação de chamar a atenção da economia popular, atrair sua curiosidade, despertar seu interesse, esclarecer suas duvidas, de forma a converter sua indiferença em força positiva capaz de acionar o mecanismo da vida coletiva.

Este trabalho de educação que se está operando gratas a iniciativas como a do Emprestimo Mineiro de Consolidação, deitará frutos extraordinarios em um futuro muito proximo.

Ao lado de todas essas razões felizes, desejamos alinhar tambem a perfeita execução de todos os detalhes da operação de pagamento procedida pelo Banco do Comercio e Industria de São Paulo, que assim confirmou mais uma vez o alto conceito em que é tido pela segurança com que dá conta dos encargos que se lhe atribuem.

Inaugurada

**A MOAGEM
MINAS-RIO LTD.**

A NOVA E IMPORTANTE
INDUSTRIA FUNDADA
EM NOSSA CAPITAL

Ao alto, o prefeito Juscelino Kubitschek ao ligar a chave eletrica para acionar o engenho e, no medalhão e em baixo um grupo de pessoas presente à solenidade inaugural.

Ao alto, o prefeito da Capital felicitando os sócios da nova industria mineira e, em baixo, parte do estoque de milho, em deposito nos armazens da firma.

MAIS um importante estabelecimento vem de enriquecer o grande parque industrial de Belo Horizonte.

Trata-se da Moagem Minas-Rio Ltda., situada á Rua Conselheiro (Conclui no fim da revista)



DEMONSTRAÇÃO ELOQUENTE da PERFEIÇÃO TÉCNICA de UMA INDÚSTRIA MINEIRA



A criação do Entreponto das Bancas de Jornais e Revistas sabia medida que veio de ser posta em prática pelo prefeito Juscelino Kubitscheck, proporcionou ensejo à grande Fabrica Mineira de Moveis de Aço, do Sr. José Ribeiro, de demonstrar a perfeição técnica de seus serviços.

Em visita que fizemos a essa notável industria mineira, pudemos verificar que as 10 bancas por ela confeccionadas para a Prefeitura constituem uma demonstração cabal de suas possibilidades no ramo. Trabalho perfeito, de acabamento primoroso, as bancas de jornais e revistas que ela vem de fabricar, uma vez postas nas ruas e avenidas da cidade, vão constituir mais um motivo de embelezamento para Belo Horizonte.

Conversando com o Sr. José Ribeiro, tivemos oportunidade de ouvir do moderno industrial mineiro palavras de louvor à brilhante administração do prefeito Juscelino Kubitscheck: — "Saíbam os senhores que o atual Prefeito, homem da mais larga visão, comprehende a necessidade de um apoio irrestrito à industria local. Sabedor de que a nossa fabrica, a unica do Estado no ramo, lutava com enormes dificuldades para enfrentar o ceticismo do nosso povo — sempre propenso a descerer do que é nosso — S. Excia. não vacilou a entregar-nos a encomenda, do que não teve de arrepender-se, pois ficou plenamente satisfeito com o trabalho que executamos. Si em Minas, todos os administradores pensassem e agissem como o Prefeito, a nossa industria e muitas outras que hoje lutam com enormes dificuldades, estariam em plena prosperidade, canalizando grandes rendas para os cofres do Estado e proporcionando trabalho a muitos milhares de operarios. O que é preciso — concluiu o Sr. José Ribeiro — é que a preferencia dos mineiros recáia sempre sobre as industrias mineiras. Porque hoje, como os senhores estão vendo no exemplo dessas bancas de aço, nós podemos fabricar quasi tudo que nos vem do Rio e de São Paulo, com a mesma e talvez melhor perfeição".

Ao lado: sr. Clodir Cardoso, caçador nas matas do Ribeirão do Inferno (Foto Cardoso — Araxá); em baixo a senhorita Aparecida Gomide, de Catalão e excursionistas ao Araguaia, na Cachoeira Dourada, em Rio Paranaíba (Foto Constantino — Araxá).



Ao lado, o sr. José Pneip, sra. Francisco Mauro, cunhada e filhos, da Capital; sra. Helena Del Pino, da Capital; em baixo: sra. Conceição Hummel, de Catalão.

Em cima, o dr. J. Meira Gomes e sua exma. esposa, de Catalão e a sra. Natalia Pasqual, residente em Catalão; Ao lado a sra. Dilermando Sampaio e seu filhinho, de Catalão.

Ao lado o sr. Antônio Augusto Ribeiro, gerente do Banco Mineiro da Produção, em Pouso Alegre e seu filho Augusto Duarte Ribeiro.

PENSAMENTOS

A esperança é uma sombra timida e delicada que foge e se esvanece quando a observamos de muito perto.

JULES SANDEAU

A filosofia é a nume sublime em que paira Jesus Cristo para subir ao céo.

PASCAL



AGORA, PODE GOZAR A VIDA COM SUAS AMIZADES!

Antes, diziam: — "Não convidem Carmen: está sempre cansada e disponente". E, na verdade Carmen sempre estava muito fatigada para ir a festas ou passeios. Isso, até que começou a usar MAIZENA DURYEA. As sopas ricas e cremosas, os legumes com um sabor novo e as deliciosas sobremesas, preparadas com MAIZENA DURYEA, lhe despertaram o apetite... e começou a gozar do prazer de comer. Agora, Carmen é outra: os pratos com MAIZENA DURYEA, de alto valor nutritivo, deram-lhe nova energia e vitalidade. Agora, todos exclamam: — "Não deixem de convidar Carmen."

Verifique
o nome DURYEA
e o acampamento
indio em cada
pacote.

*

TARQUINO

GINOROL
Líquido
"GRANADO"

Para a higiene das senhoras

Antisséptico
Bactericida
Desodorizante

Delicadamente perfumado

TU

Foste na minha existencia,
Um sirius de alvinitencia
Que lcgo se eclipsou;
E o tempo, a rosa bonita
Dum coração que palpita,
A tua imagem opagou.

Agora me resta ainda
A doce cantiga linda
De um velho refrão de outrora:
"Nossa esperança na vida
É quasi sempre a partida
Em busca de nova aurora".

MARIO BARRETO

MAIZENA BRASIL S.A.
CAIXA POSTAL, F - SÃO PAULO

26 *Gratis!* Remeta-me seu livro "Receitas de Cozinha"
NOME _____
RUA _____
CIDADE _____

1 4

**ANEMIA
CLOROSE
PALUDISMO
CONVALESCÊNCIAS**



**ÁGUA
INGLESÀ
"GRANADO"**



O dr. José Reis Cota, conceituado clínico em Ponte Nova, com sua exma. família.



Sta. Maria de Oliveira Santos, da Capital

Sta. Iris Tomas, da sociedade de Perdões



*Sta. Lina Afonso Pena, da Capital
(Foto Ideal)*

Noticiario Elegante

Heloisa e Beatriz Martins, da Capital



ANIVERSARIO

DR. ISRAEL PINHEIRO DA SILVA — A data aniversaria do dr. Israel Pinheiro da Silva não passou despercebida, no dia 4 de Janeiro ultimo, de vés que, nesse dia, os seus numerosos amigos e admiradores, que não se encontram só em Minas, mas em todo o país, transmitiram ao ilustre secretario da Agricultura carinhosas mensagens de felicitações.

ALTEROSA fazendo esse breve registro da data aniversaria do dr. Israel Pinheiro da Silva, presta uma homenagem ao auxiliar dinamico do Governador Valadares, no fomento da economia mineira.

CASAMENTOS

ENLACE — **PAULA FERNANDES-PINTO COELHO** — Constituiu um acontecimento de relevo nos nossos meios sociais o casamento do dr. Edson Pinto Coelho, promotor de Justiça de Divinópolis e filho do casal sr. Lourival Pinto Coelho, com a senhorita Maria de Lourdes de Paula Fernandes, ornamento de nossa sociedade e filha do casal dr. Paulo de Moura Fernandes. A cerimonia foi realizada nesta Capital e paraninfada, pelo noivo, no civil, pelo dr. Vicente Risola, D. Maria Adelaide de Paula Fernandes, dr. Osvaldo Pinto Coelho e sra. Da noiva foram padrinhos nessa solenidade o dr. Lourival Pinto Coelho e sra. e o sr. José Reis e sra. A cerimonia religiosa foi paraninfada pelo dr. Cipriano Lage e d. Adelaida de Lima e Paula e dr. João Fulgencio de Paula e sra., pelo noivo e pelo dr. José Lins e sra. e d. Jandira de Paula e dr. Paulo Fernandes, pela noiva. Os recemcasados seguiram para Divinópolis, onde passam a residir.

ENLACE — **MIRAI-PERSIANO** — Realizou-se nesta Capital o enlace matrimonial da senhorinha Jeanete Mirai, filha do casal Isac Mirai, do nosso círculo, com o sr. Moisés Persiano, filho do casal Coen Persiano. Os nubentes ofereceram aos seus convidados fina mesa de doces, na residencia dos pais da noiva, à rua Diamantina.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA — O professor Anibal Matos, nome de projeção no cenário artístico nacional, realizou com exito, mais uma exposição de pintura no Edifício Guimarães. Esta mostra de arte foi dedicada à memória de Monsá, o grande artista que Minas perdeu. Foram expostos, nessa galeria, que foi muito visitada, quadros de valor, destacando-se "Tempestade no ar", "Hora da saudade", nos quais Anibal Matos pôs todo o seu vigoroso talento artístico. Assinala-se, também, ser a 49.^a exposição do prof. Anibal Matos das maiores até hoje apresentadas, pois o total faz 230, numero que bem representa o dinamismo desse artista.



O dr. Edson Pinto Coelho, promotor de Justiça de Divinópolis, no dia do seu enlace com a sta. Maria de Lourdes de Paula Fernandes.



Sta. Edith Drumond, que se casou com o dr. Getulio Melo Silva (Foto Zats).

CASAMENTOS



Sta. Alice Cunha, que se consorciou com o dr. Antonio A. Barcelos Jr. (Foto Zats).



Sta. Aurea Alvim de Menezes, no dia do seu casamento com o Tte. Manoel de Araujo Porto (Foto Zats).

O PALACIO d e a CASA

ESTÃO SOB A
DE ESTRANHA

A LENDA QUE PESA SOBRE
MINEIRO E

Palacio da Liberdade, sede do governo mineiro

A superstição, esse remoto parasita da alma humana, tão velho, aliás, como a própria Humanidade, não resistiria dois dedos de bom senso se a tendência geral do nosso espírito não fosse mesmo a de generalizar fatos isolados, coincidências solitárias, evidentes e flagrantes episódios de mera rotina que apenas assumem caráter extraordinário na alma já prevenida dos homens.

A influência nefasta de certos números e dias da semana, o mau agouro de certos animais e ruidos comuns, tudo isso concorre para amargar ainda mais os dias da nossa existência, e tenho que cincuenta por cento dessa amargura nos libertariam no dia em que o claro sol do raciocínio varresse por um minuto siqueira a aguafurada da nossa alma arquejante.

Incapazes de respondermos logicamente aos pequenos e

grandes mistérios que ainda nos cercam, o nosso espírito, na insaciável necessidade de tudo explicar e definir, se envolve para as sedutoras e fáceis regiões da superstição e da lenda, de onde brotam os mitos e as religiões.

E' um fenômeno universal no tempo e no espaço, e, até um povo realista e pragmático como o americano do norte está subjugado, entre outras muitas, à "lenda da Casa Branca". E sabem que lenda é essa? Eu lhes esclareço.

A 6 de julho de 1850 o presidente Zacarias Taylor, em consequência de um resfriado, falecia em Washington. Acontecimento nada sobrenatural, ainda sabendo-se que era homem idoso, e, por isso, mais vulnerável a uma pneumonia que um moço de trinta anos.

Mas, alguém mais preocupado com os segredos do além do que com a chaminé do seu fogão, verificou que passados mais três presidentes (Milard Fillmore, Franklin Pierce e Jayme Buchanan) o quarto, que foi Abraham Lincoln, morria violentamente às mãos do ator John Booth, quando assistia a uma representação teatral.

— Diabo! Já é morrer presidente! Em 12 anos morrerem dois! (Enquanto assim refletia, talvez a chaminé desse homem já lhe incendiasse a herdade...)

A Lincoln seguiram-se Johnson, Grant e Hayes. O quarto foi James Garfield, que morreu sob as balas de um solicitador deshonesto, demitido por umas falcatruas cometidas em função do seu cargo.

Estava criada, assim, e confirmada no espírito do homem

da chaminé, a certeza da fatalidade que pesa sobre cada quarto ocupante da Casa Branca. E como o mundo está cheio de homens que têm chaminé, e que só pensam nos mistérios do além, a lenda corporificou-se, alegrou-se por todos os quadrantes do planeta, e hoje é uma das verdades mais positivas do que a transmissão da tuberculose pelos bacilos de Koch...

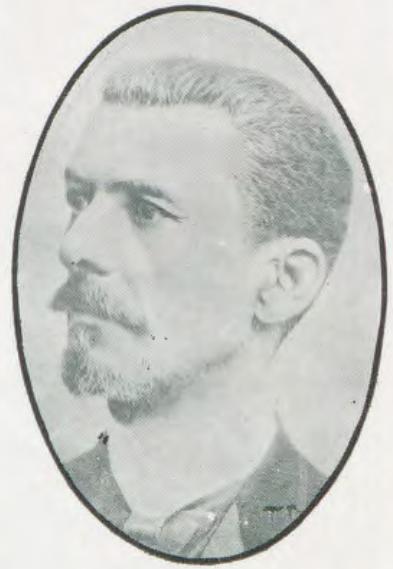
Mas, prosigamos no exame. A Garfield sucederam sem acidentes Chester Arthur, Grover Cleveland e Benjamin Harrison, para em 1901 ser assassinado Mac Kinley pelo anarquista Czolgosz.

Em seguida vieram Teodoro Roosevelt, William Taft e Woodrow Wilson. O quarto, Warren Harding, morreria de enfermidade em 1923. Após, governaram a grande nação americana Calvin Coolidge, Her-



Dr. Silviano Brandão

ESPECIAL para ALTEROSA



Dr. João Pinheiro

a LIBERDADE BRANCA

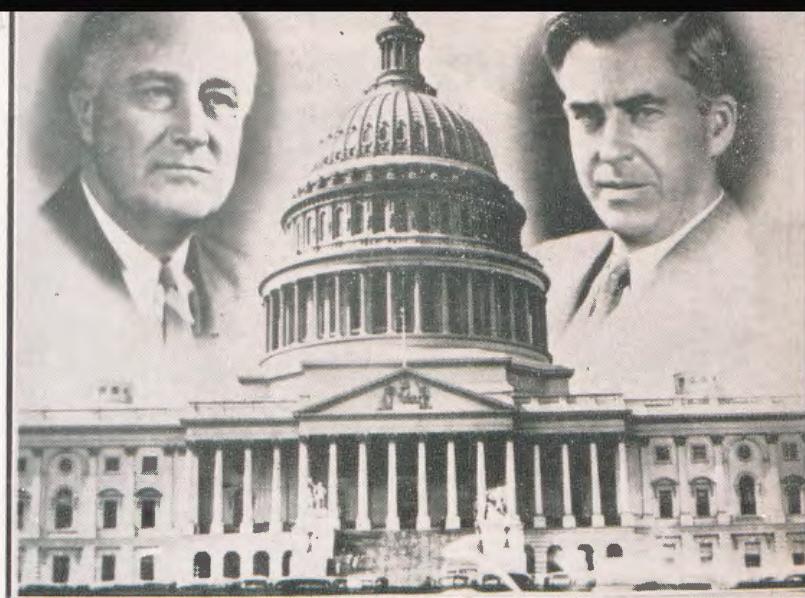
INFLUENCIA SUPERSTIÇÃO!

AS SEDES DOS GOVERNOS NORTE-AMERICANO

bert Hoover e Franklin Roosevelt, eleito este recentemente para um terceiro periodo governamental. O seu substituto, confirmado a lenda, morrerá antes de terminar o mandato. E mesmo assim Roosevelt encontrou e encontrará quem o queira substituir...

Mas, de tudo isso o que me parece mais interessante é que em Minas tambem existe a lenda de que de dois em dois periodos governamentais um presidente morre infalivelmente. Dizem os antigos que, no logar onde se ergue hoje o Palacio da Liberdade, existia o casebre de uma velha. Inconformada esta com a desapropriação e demolição da sua residencia, lançou sobre o Palacio essa maldição implacável...

Por mais que a verdade dos fatos não coincida rigorosamente com a supertição, persiste cependendo a lenda da velha e ninguém se convence da sua ino-



A sede do governo norte-americano, vendendo-se nos medalhões os candidatos à ultima eleição: Roosevelt e Wilkie

cuidade. E' que o homem da chaminé é irredutível, tanto nos Estados Unidos como aqui e no Ceilão...

Sinão vejamos. O primeiro presidente do Estado que morreu em Belo Horizonte, e portanto já sob a influencia da maldição, foi Francisco Silviano de Almeida Brandão, em 26 de setembro de 1902, dezenove dias depois de ter terminado o seu mandato, o que prova a medíocre influencia da superstição sobre esse caso...

Seguiu-se depois o governo de Francisco Sales sem nenhum contratempo até 1906, quando João Pinheiro assumiu o poder. A sua notável administração transcorreu normalmente até 26 de outubro de 1908, dia em que faleceu, confirmando mais ou menos a lenda porque o seu mandato terminaria em 1910.

Nesse ano, recebendo o poder das mãos de Júlio Bueno Brandão, assumia o governo o sr. Wenceslau Braz, que venceria o mandato em vida e saúde, para entregá-lo em 1914 a Delfim Mcreira. Ao sucessor deste caberia o espinhoso encargo de confirmar a lenda, portanto. Foi o sr. Artur Bernardes, que em 1918 assumia a curul presidencial, para forte e bravamente deixá-la em 1922 mais vivo do que nunca...

A Artur Bernardes sucedeu Raul Soares, que tombou sob a ação da lenda em 4 de agosto de 1924. O sr. Melo Viana completou-lhe o período.

A Melo Viana sucedeu o sr.

Antônio Carlos, livre da ameaça da morte, que iria ferir o seu sucessor Olegário Maciel, falecido em 6 de setembro de 1933.

O sr. Gustavo Capanema, nomeado interinamente Interventor, passou o governo ao sr. Benedito Valadares em 15 de dezembro de 1933.

E' ao sucessor do sr. governador Valadares que compete afrontar a influencia da maldição. Morrerá em pleno mandato o substituto de S. Ex.?

Quem deseja se arriscar a essa temerosa aventura?

Eu não sou supersticioso, mas, francamente, não sou candidato ao logar. Ao menos, em quanto não governar outro valente entre S. Ex. e eu...



Dr. Raul Soares



Dr. Olegário Maciel

JOÃO DORNAS FILHO



A GURISADA DO MINAS TENIS

Ao alto, o clichê mostra uma pose da gurisada, no intervalo da ginástica. Ao lado, alguns garotos da turma juvenil, fazendo algumas proezas no "pau de sébo".



Ao alto, vemos o Justinho, tomando uma ducha de agua fria, para acalmar os nervos abalados com um mergulho forçado na piscina. — Ao lado, um bicho. um banho de sol no fim da ginástica, para terminar a manhã de cultura física da gurisada.

Domingo. 8,30 horas. No meio da gurisada. A ginástica infantil começou hoje um pouco mais tarde. Durante a semana ela tem inicio às 8 horas em ponto. E a nossa objetiva poude fazer alguns flagrantes que vão nesta pagina, para dar uma ideia do que o Minas Tennis Clube vem fazendo em prol da cultura física da nosa mocidade. E' um espetáculo que encanta, vale a pena se ter uma criança, para vê-la naquele ambiente sadio e feliz.

Ali se forma o Brasil de amanhã.



CARANDAI

EM BUSCA DE SEUS
ALTOS DESTINOS

DADOS ESTATÍSTICOS — INDÚSTRIA, COMÉRCIO, EDUCAÇÃO — O TRABALHO DO PREFEITO DR. ABEILARD RODRIGUES PEREIRA FILHO

PROSSEGUINDO na série de reportagens sobre os municípios mineiros, ALTEROSA focaliza hoje em suas páginas o município de Carandai, prospera localidade que apresenta admirável ritmo de desenvolvimento, graças à administração segura e fecunda do Prefeito Dr. Abeillard Rodrigues Pereira Filho.

Em 1924 foi criada a vila de Carandai que atingiu rápido progresso, razão por que em 1939 foi criado e instalado o termo de Carandai.

Através da eloquência clara dos dados estatísticos poderemos avaliar a

administração operosa e inteligente do atual prefeito de Carandai. O orçamento de 1940 foi de 181.115\$000, tendo sido de 155.865\$000 a receita arrecadada. Para 1941 o orçamento perfaz 181.451\$800.

A principal indústria do município é a de cal de pedras, cuja exportação é calculada em 19.604.102 quilos. Explora-se também o calcáreo, que tem a exportação avaliada em 5.898 toneladas. Várias firmas exploram esse ramo, destacando-se as de Viuva Ludgero Pereira Baeta, Vernon Linch, Rogerio Meireles, Gentil Pereira Lima. A indústria de laticínios é muito desenvolvida, sendo a sua produção assim distribuída:

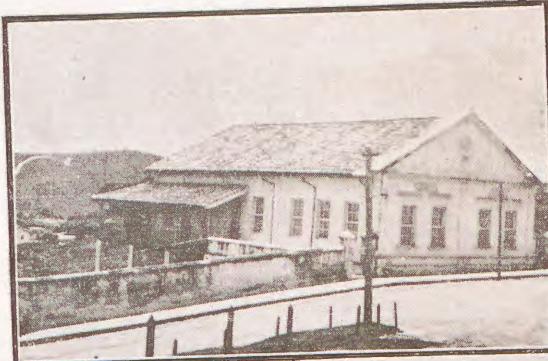
Leite	- - -	556.423 litros
Manteiga	- -	230.969 quilos
Queijo	- -	37.477 quilos

O comércio local possui um movimento animador, havendo diversos estabelecimentos bem organizados. O movimento bancário é regular. Há correspondentes dos seguintes bancos: Banco do Brasil, Banco Crédito Real, Banco Hipotecário, Banco Comércio e Indústria, Banco da Lavoura e Banco Mineiro da Produção.

Traço marcante da administração do Prefeito Abeillard Rodrigues Pereira Filho, que, desde de 1927, vem governando com o seu clarividente espírito, o município de Carandai, é o moderno sistema rodoviário de
(Conclui no fim da Revista)



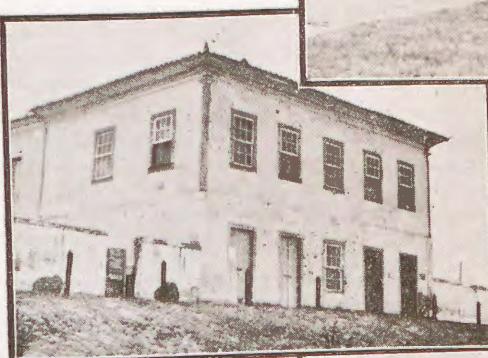
Dr. Abeillard Rodrigues Pereira, prefeito de Carandai



Em cima, o edifício do Gruno Escolar de Carandai — Ao lado, uma vista da cidade.



O cliché ao lado mostra um aspecto do Forum de Carandai.



Em cima, apresentamos um aspecto da praça Barão de Santa Cecília e, ao lado, uma das principais ruas da cidade, vendo-se a sede da Prefeitura.





Carlos Alberto, filho do casal Oscar Hugo Moeller, da Capital. — Alvaré Lessa Mendonça, da Capital. — Isa, de Itaúna. — Emilia, filha do casal dr. José Guerra, da Capital.

*

*

GINOSEDOL
"GRANADO"



O "Remédio das Senhoras"
MOCIDADE!,
SAÚDE!
ALEGRIA!,
VIGOR!

Nova Rezende em acelerado progresso

AS REALIZAÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO DO DR. JOSÉ GONÇALVES REZENDE

Na visita que vem fazendo aos municípios sul-mineiros, a reportagem de ALTEROSA pôde encontrar um acelerado ritmo de progresso econômico e cultural em Nova Rezende

Município de clima saluberrimo e vastas possibilidades econômicas, Nova Rezende vem se destacando por suas realizações em todos os terrenos da atividade humana.

A séde do município recebe, como os seus distritos, os efeitos visíveis de uma administração prova e dinâmica.

Novas ruas e praças são abertas. Escolas em grande número são criadas. Medidas de fomento e amparo da agricultura são postas em prática, com extraordinário sucesso. O saneamento urbano e as novas rodovias, serviço a que a Prefeitura Municipal vem dedicando o melhor de seus esforços, já começam a influir no desenvolvimento das atividades locais.

Em sua rápida estadia em Nova Rezende, a reportagem de ALTEROSA pôde constatar, com satisfação, os salutares efeitos de uma boa administração, conjugada com a operosidade de uma população laboriosa e honesta.

Nova Rezende caminha a passos firmes, em busca de sua alta destinação econômico-cultural dentro do Estado.

*

UM CONCURSO ORIGINAL

A mais bela boneca de Diamantina

Em Diamantina, teve lugar recentemente um interessante concurso: "A mais bela boneca", realizado em benefício das crianças pobres da cidade, cuja renda elevou-se a 35:124\$000.

O clichê ao lado mostra as "bonecas vivas" que concorreram ao original certame, cujo resultado foi o seguinte:

votos

Boneca dos Garimpeiros - -	21.829
Idem do 3.º B. C. M. - - -	18.610
Idem das Profissões Liberais	11.351
Idem da Associação Comercial	7.616
Idem da Industria e Lavoura	3.537
Idem do Centro dos Motoristas	2.687
Idem dos Func. Pùblicos - -	1.821
Idem da União Operaria - -	1.654
Idem dos Emp. no Comercio	913



ASO NA CABEÇA

20 ANOS MENOS NA APARÊNCIA



ASO

**SEM PINTAR DEVOLVE
AOS CABELOS BRANCOS
A CÔR NATURAL.**



Á VENDA EM TODO O BRASIL

Peçam prospectos gráts aos LABORATORIOS ASO - R. Domingos Ferreira, 92 - RIO

*

*

"COISAS" DE REPARTIÇÃO

UM funcionario publico obteve com o chefe de sua repartição, uma licença de vinte e quatro horas. Mas passaram-se quatro dias e ele não apareceu na repartição.

Quando se apresentou, o chefe o recebeu asperamente, passando-lhe tremenda repreensão.

— Permita-me, chefe, responde o funcionario, que me explique. Trabalho aqui, com o senhor sabe, seis horas por dia... Ora, quatro vezes seis são vinte e quatro; o senhor deve lembrar-se que me concedeu vinte e quatro horas, portanto, estão justificados os quatro dias que passei ausente...

*

Os holandeses são exímios floricultores. Sua nomeada é universal nesse ramo de atividade. Ninguém, como eles, apresenta tulipas de

maior perfeição floral. Ultimamente a Associação de Floricultores da Holanda ofertou à cidade de Roma trezentos mil bulbos de tulipas e de outras plantas os quais estavam havendo florido nos jardins públicos da Cidade Eterna, justamente por ocasião da visita de ilustres personalidades holandesas à Itália. O governo romano fez colocar ao lado de cada planta florida uma pequena placa com o nome da flor e o do doador holandês. Depois disso, pensemos na monotonia dos nossos jardins públicos e na pobreza dos nossos jardins particulares...



T. TARQUINO

**PERFEITAMENTE
NORMAL !**
**PARA OS MALES DOS
RINS, BEXIGA E VIAS
URINÁRIAS NADA HA
QUE SE COMPARE A**

**URIDINA
"GRANADO"**

QUESTÕES DE GÊNERO

Em um exame de admissão ao Instituto de Educação, perguntou a professora:

— Qual o gênero de "ovo"?

— Conforme... professora (Responde o examinado, com um sorriso brejeiro).

— Conforme, como?

— Sim, professora: si nasce frango é masculino... si franga, é feminino...

**CARNAVAL
SO
RODO**

**RODO METALLICO
RODOURO
RODO NOVO INQUEBRAVEL**

Distribuidores para o Estado de Minas:
AUGUSTO ANDRADE & FILHO
AV. PARANÁ, 38-End. Tel. "HARMONIA"
BELO HORIZONTE

INAUGURADA
A FILIAL DO
BANCO DO
DISTRITO FEDERAL
EM
BELO HORIZONTE



Grupo feito após a cerimônia da benção da filial do Banco do Distrito Federal



Flagrante fixado no momento em que falava o dr. Djalma Pinheiro Chagas



Detalhe da mesa de "lunch", notando-se algumas senhoras e senhorinhas presentes à solenidade.

R evestiu-se de grande brilho a solemnidade da inauguração da filial do Banco do Distrito Federal, em Belo Horizonte.

Acontecimento esperado com invigar interesse por toda a cidade, marcou um fato de singular relevo em nossa vida social e notável expressão na nossa atividade econômico-finaneira.

Representantes do Governo do Estado e de todo o seu secretariado; a diretoria completa da Associação Commercial; presidentes e diretores de todos os bancos, nacionais e estrangeiros, estiveram presentes, tendo o dr. Sandoval de Azevedo, do Banco de Crédito Real, sido representado pelo sr. João da Costa Fortinho e o dr. Vicente Risola pelo sr. Marco Aurelio Matos. Juizes, desembargadores, jornalistas, altos comerciantes e figuras destacadas de nossa indústria, além de numerosas senhoras e senhorinhas de nossa alta sociedade, também estiveram presentes ao ato inaugural. Das diversas cidades vizinhas, dentre as quais destacaram-se Oliveira, Itáuna, Divinópolis, Lafaiete e Congonhas do Campo, compareceram diversas comissões que trouxeram ao Banco do Distrito Federal, na pessoa de seus ilustres diretores, a expressão da simpatia e apoio com que acolheram a instalação de sua filial entre nós.

A benção do estabelecimento foi procedida por mons. João Rodrigues de Oliveira, depois do que, foi servida uma lauta mesa de doces e "champagne" a todos os convidados e presentes, que encheram literalmente as amplas dependências do banco.

Usaram da palavra, falando sobre a significação do ato, o dr. Paulo Rodrigues Alves, um dos diretores do Banco do Distrito Federal; os srs. Newton Ferreira, pela Associação Commercial e Oscar Coelho dos Santos, na União dos Varegistas, congratulando-se com a iniciativa, em nome das classes produtoras de Minas.

Finalmente, encerrando a solenidade usou da palavra o dr. Djalma Pinheiro Chagas, presidente do Banco do Distrito Federal e nome de grande projeção em todo o Estado, que discorreu sobre os objetivos de colaboração que o estabelecimento de crédito procura atingir servindo às forças vivas da economia mineira, terminando por declarar iniciadas as atividades de seu novo departamento.



Flagrante dos novos aviadores brevetados pelo Aero Clube de Minas Gerais

A 2. TURMA DE BREVETADOS DO AERO CLUBE DE MINAS

MAIS uma turma de aviadores acaba de receber o seu "brevet" no Aero Clube de Minas Gerais. Com a primeira, que foi de 7, eleva-se agora a 20 o número dos aviadores brevetados pela prestigiosa entidade.

Mais duas turmas se acham quasi prontas para receberem o "brevet". Com elas, o numero de aviadores será elevado a 48, numa demonstração eloquente do esforço que o Aero Clube de Minas Gerais, em sua curta existencia, vem desenvolvendo em prol da aviação brasileira.

E o exito de seus trabalhos se põe de levar á conta, sem duvida, do apoio material e moral que lhe vem prestando o governo do Estado, assim como á assistencia técnica e pessoal do 4.^o Corpo de Base Aerea.

O material do clube, constante atualmente de seis aviões, se compõe de um Stimson, dois Cubs e um Fleet, todos esses quatro aparelhos doados pelo governador Benedito Valadares; e mais um Waco F, doado pelo Ministerio da Guerra e um Bucker, doado pelo Aero Clube do Brasil.

Os novos pilotos são os seguintes:

Vinicius Valadares — Peri Rocha França — Lincoln Costa — Genesio Luna — Marcio de Castro — Manoel Zuzarte — Augusto Pinheiro Moreira — J. P. Carvalho Neto — Mario França — Antonio Freire — Rui Barreto Lelis — Augusto Leal Coutinho e Alcísio G. de Abreu.

A cerimonia da entrega dos "brevets" revestiu-se de grande brilho, comparecendo o representante do governador do Estado, capitão Haroldo Ferretti; o secretario do Interior, sr. João Beraldo, e representantes dos demais secretarios do governo mineiro e do Prefeito da Capital; o chefe de policia, Major Ernesto Dorneles; o comandante da Força Policial do Estado, coronel Alvino Alvim de Menezes; o comandante da I. D. da 4.^a R. M., coronel Franklin Barbosa Lima; o comandante do 4.^o Corpo de Base Aerea, capitão João Areano dos Passos; a oficialidade desse corpo; do 10.^o R. I. e Força Policial do Estado e numerosos convidados.

O ato foi presidido pelo sr. Antonio Mourão Guimarães, presidente do Aero Clube de Minas Gerais.

Ao lado, o representante do governador do Estado, entrega o "brevet" ao dr. Vinicius Valadares, componente da segunda turma brevetada — Ao lado, outro flagrante da solenidade



Outro aspecto das solenidades que se realizaram no aerodromo da Pampulha, n c momento em que falava o Comandante do 4.^o Corpo de Base Aerea.

APOLICES POPULARES PAULISTAS

Relação das Apolices premiadas no 22.º sorteio ordinario realizado no dia 31 de Dezembro de 1940, conforme ata da Bolsa Oficial de Valores, publicada no "Diário Oficial" :

- | | |
|------------------------|----------------------|
| 1.º premio — 435.135 — | Mil contos de réis |
| 2.º premio — 547.520 — | Cem contos de réis |
| 3.º premio — 800.923 — | Vinte contos de réis |
| 4.º premio — 974.404 — | Dez contos de réis |
| 5.º premio — 268.096 — | Dez contos de réis |
| 6.º premio — 157.508 — | Dez contos de réis |

50 premios de 1:000\$000 cada um, sob numero

001.838	157.347	278.024	415.927	545.240	776.703	903.448	975.502
028.505	168.359	290.461	448.577	582.137	812.634	910.719	—
086.136	179.399	313.405	468.704	595.234	828.729	917.234	—
089.394	183.520	325.248	471.283	607.226	829.596	918.527	—
124.764	201.822	365.834	477.908	618.524	858.292	923.777	—
127.226	224.712	372.340	505.039	619.570	881.162	945.765	—
149.690	255.206	386.457	534.030	718.320	896.739	964.593	—

Os portadores das apolices acima poderão receber os premios no "guichet" de qualquer Banco da Capital ou do Interior do Estado.

RELAÇÃO DAS APOLICES PREMIADAS EM SORTEIOS ANTERIORES CUJOS PREMIO NÃO FORAM PROCURADOS:

SORTEIOS	NUMEROS	SORTEIOS	NUMEROS	SORTEIOS	NUMEROS
30- 6-36	695.903	30- 6-39	446.566	29- 6-40	26.449
30- 6-36	915.793	30- 6-39	558.052	29- 6-40	203.765
30- 9-36	47.709	30- 6-39	941.870	29- 6-40	430.997
31-12-36	686.793	30- 9-39	128.526	29- 6-40	453.228
31- 3-37	644.066	30- 9-39	328.545	29- 6-40	464.211
31- 3-38	410.273	30- 9-39	493.429	29- 6-40	650.907
30- 6-38	496.286	30- 9-39	830.110	30- 9-40	19.764
30- 9-38	92.551	30- 9-39	917.779	—	—
30- 9-38	795.931	30-12-39	22.724	30- 9-40	27.910
31-12-38	984.023	30- 3-40	507.839	30- 9-40	184.309
31-12-38	966.190	30- 3-40	378.533	30- 9-40	195.350
31- 3-39	627.226	30- 3-40	386.394	30- 9-40	225.437
30-6-39	639.936	30- 3-40	405.966	30- 9-40	521.178
30- 6-39	49.998	30- 3-40	430.824	30- 9-40	793.754

O proximo sorteio ordinario das Apolices Populares, será realizado no dia 31 de Março de 1941, com a distribuição de Rs. 600:000\$000 em premios, sendo o 1.º de quinhentos contos, o 2.º de cincuenta contos, o 3.º de dez contos e mais 40 premios de um conto de réis.

Banco do Estado de São Paulo (O BANCO OFICIAL DO GOVERNO DO ESTADO)

Capital: — Rs. 50.000:000\$000

MATRIZ — SÃO PAULO

AGENCIAS: Araçatuba — Avaré — Barretos — Bauru — Braz (Capital) — Caçapava — Campinas — Campo Grande (Est. de Mato Grosso) — Catanduva — Franca — Itapetininga — Limeira — Marília — Mirassol — Novo Horizonte — Olímpia — Ourinhos — Pirajuí — Ribeirão Preto — Santo Anastacio e Santos.

Depositos — Emprestimos — Cambio — Cobranças — Transferencias — Titulos — As melhores taxas — As melhores condições — Serviço Rapido e eficiente.



Miguel Bitar Neto (Pépé), com 10 anos de idade, é um dos mais ativos alunos do Ginásio Diocesano de Uberaba e filho do casal Alcindo M. Bitar-D. Neusa D. Bitar.

* * *

Falando sobre a eficacia das orações e discursos, afirmou Maurice Barrés que há palavras que constituem riquíssimo cabedal nos labios de um tribuno que saiba aproveitá-las convenientemente. Entre essas palavras, que Barrés diz de "sonoridade mística", incluem-se fanatismo, capitalismo, proletariado, burguezia, patriotismo. Maura, analisando a afirmativa de Barrés, diz que, de fato, tais palavras tem uma força extraordinaria quando as escuta um publico todo coração mas que não tem nenhuma influencia sobre um publico de mediana inteligencia.

Assim, para um operario socialista, por exemplo, a palavra burguezia encerra numerosas sugestões e fala-lhe de tudo que lhe falaram os publicistas e apostolos do socialismo...

Daí, porém, à eficacia do que chama Barrés "palavras místicas", que empolgam, bruscamente, certos espíritos, e que, realmente, muito podem, mais, porém, pelo que sugerem que pelo que significam...

GRAVADOR
RUA GONÇALVES LÉDO 45
FONE 43-0631
RIO DE JANEIRO

OS CLICHÉS DESTA REVISTA SÃO FEITOS NESTA CLICHERIE.

ARAUJO

POTOGRAFURAS
ZINCOPRINTAS
TRICROMIAS
DUBLES, CLICHÉS
EM COBRE, E
DESENHOS.

Traduzindo LAS CASAS

Que eu te esqueça! Isso é pedir que o mar viva sem água.

Que todos percebam tua admiração, mas que ninguém adivinhe o teu amôr.

E como havia de encontrar-te se estavas dentro de mim?

Demonstra ser um homem de amor e não de amores.

Quando tú cerras os olhos o sol brilha mais radiante e sem medo de rivalidades.

A formosura sem espírito é como uma fonte sem água.

O amor fortalece.

Gostamos das pedras preciosas, porque parecem olhos que nos miram.

Quando a lua deixou de amar o sol, nasceu a noite; antes, os dois astros brilhavam exatamente iguais.

O amor como o sol, fecunda.

NÃO DEIXE SEU ESTOMAGO CONDUZI-LO A UMA MESA DE OPERAÇÃO



Entre os doentes que mais cuidados requerem, está o estômago. Qualquer perturbação, como, por exemplo, a azia frequente, o mau hálito, as cólicas, etc., devem ser imediatamente tratados com um medicamento que seja de fato eficaz. Dessa fármaca, evitará que o mal se aflare, e impedirá uma operação. **BISMUBELL** é um medicamento de efeitos seguros e decisivos sobre qualquer caso de males do estômago. **BISMUBELL** é o mais poderoso cicatrizante de ulcerações do estômago, sendo, portanto, indicado em todos os casos de úlceras gastro-duodenais, mau hálito, azias, cólicas e distúrbios gástricos e intestinais. **BISMUBELL** age como protetor e como cicatrizante da mucosa do estômago, na qual forma uma verdadeira muralha contra as doenças, evitando as operações e aliviando as dores. **BISMUBELL** acha-se à venda em pó e em comprimidos. Não encontrando **BISMUBELL** nas Farmácias e Drogarias, escreva para o Depositário, C. Postal 1.874 - S. Paulo.

BISMUBELL



Mande Recauthutá-los ou troque por novos na

CASA DOS PNEUS

A "CASA DOS PNEUS" IMPORTOU MAQUINARIO PARA ABRIR "DESENHO NOVO" EM SEU PNEU LISO. PORPOCIONANDO DESTA MANEIRA A V. S. GASTAR 100 % DE SEU PNEU COM TODA A GARANTIA

AV. PARANA' 2 — FONE 2-5660

Um austero frade missionário foi convidado a jantar em casa de uma rica e nobre família.

Quando ia ter inicio a refeição, apareceu a dona da casa, vestindo um decotadíssimo vestido. O marido, bastante incomodado, julgou-se obrigado a pedir desculpas ao virtuoso hóspede, ao que ele respondeu:

— Ora, não se incomode, senhor, estou habituado a ver essa espécie de vestidos; vivi sete anos como missionário na África.

HEMORROIDAS E VARIZES

Tratamento sem Operação

Após longos estudos foi descoberto um remédio de componentes vegetais, que permite fazer um tratamento, absolutamente seguro, das hemorroidas e varizes. HEMO-VIRTUS é o nome desse remédio, que para hemorroidas internas e VARIZES deve ser tomado na dose de 3 colheres de chá por dia. Para as hemorroidas externas, usa-se HEMO-VIRTUS, pomada. Comece hoje mesmo e leia com atenção o tratamento na bula. Não o encontrando em sua farmácia, peça-o ao depositário.
CAIXA POSTAL, 1.874 (UM - OITO - SETE - QUATRO) — SÃO PAULO



VISITE POÇOS DE CALDAS E HOSPEDE-SE NO PALACE HOTEL

INFORMAÇÕES

EXPRINTER — SOCIEDADE DE VIAGENS INTERNACIONAIS
ESCRITÓRIO : Sala anexa à Agência da PANAIR DO BRASIL - Av. Rio Branco - RIO

Poços de Caldas é a maior e a melhor estância balnearia da America do Sul

A BALANÇA DA JUSTIÇA

UM magistrado norte-americano deu recentemente uma curiosa demonstração da sua maneira de entender a equidade.

Trata-se do juiz Hics, perante quem comparecia no tribunal de S. Luiz (Missouri) um indivíduo acusado de haver furtado dois dólares.

"Considerando," sentenciou ele, que o presidente do Stock Exchange, deputado Witnei foi condenado a cinco anos de prisão por haver desviado 225.000 dólares, o que vem a dar um ano de prisão por 45.000 dólares e um dia por 120 dólares, condeno o acusado a 24 minutos de prisão".

Essa decisão foi muito apreciada... principalmente pelo criminoso.

*

O PESO DE UMA MUSICA PARA PIANO

UM compositor alemão teve a curiosidade de calcular o esforço empregado por um pianista e assim verificou ser de 110 gramas o mínimo da pressão do dedo para fazer tocar uma tecla "pianissimo".

O último estudo de Chopin em "dó" menor, comporta uma passagem que dura dois minutos e cinco segundos e pesa nada menos de 3.120 quilos.

Na "Marcha fúnebre", do mesmo compositor, há uma passagem em que se encontram todas as nuances, desde o "fortíssimo" ao "pianissimo". Es-

*

FÓSFORO VEGETAL E VITAMINAS



[1029]

Mais de

3.000 PREMIOS!



SAPONACEO RADIUM
EM PO
PEÇA GERAL
RICAMTES
COPIMES FABR. REALE
ULIO

RADIUM
EM PO

Todos que acertarem no milhar, na centena, na dezena e até na unidade serão premiados

Ajunte 25 papeis prateado do SAPONACEO RADIUM ou 25 tampinhas superiores do Radium em pó, ou do Sapol e troque-os por um coupon na redação da "Folha de Minas", à Rua Rio de Janeiro 668, habilitando-se, assim, ao sorteio que correrá com a Loteria Federal do dia 29 de Março de 1941.

sa passagem exige um esforço de 384 quilos no espaço de minuto e meio, e é o "pianissimo" que domina.

*

A ILHA INTERMITENTE

VOLTA agora a falar-se dum curiosa ilha do Mediterrâneo há muitos anos esquecida.

Há pouco mais de um século — exatamente em Julho de 1831 — o capitão dum navio inglês que cruzava ao sul da Sicilia descobriu uma ilha que nenhum mapa mencionava. Batisou-a "Ilha Julia" e tomou posse dela em nome do rei da Inglaterra.

O rei de Aragão e das Duas Sicilias não concordou com isso e tomou posse, por sua vez, da nova terra, a que chamou "Ilha Ferdinandea". Seguiu-se entre os reinos de Nápoles e de Inglaterra uma querela diplomática. E foi a propria ilha que, ao cabo de alguns meses, por termo à pendencia, sumindo-se entre as ondas.

Em 1863 fez nova aparição, mas muito mais rapida. E até hoje não dava que falar de si...

Esse jogo das escondidas é devido à atividade vulcanica submarina que persiste no Mediterraneo central.

PENSAMENTO

Quando se é prodigo nos dias de festa, falta o necessário para os outros dias.

PLAUTO.

*

POLVILHO ANTISSÉPTICO
"Granado"



BROTOEJAS ASSADURAS FRIEIRAS SUORES FÉTIDOS

Dorothy Lamour e Robert Preston aparecem no filme "A deusa da floresta", o grande sucesso da Paramount.

NOVIDADES DE HOLLYWOOD



"O delírio de um sabio", uma das boas produções da Paramount, nos mostrará Janice Logan em um destacado desempenho.



O filhinho de Maureen O'Sullivan apresenta-se ao pessoal dos estúdios no primeiro dia da filmagem de "Orgulho", película que sua "mamã" está fazendo para a Metro.



Judy Garland e Paulette Goddard versus Lester Steffan e Bill Tilden... dizem que as más línguas que elas venceram a partida realizada num "court" dos estúdios da Metro. Em cima, June Preisser, estrela da Metro, responde pessoalmente às cartas de seus fans.

AS "toiletes" DE LANA TURNER



— O celebre pintor Pikman, da Academia de Artes de Los Angeles, disse que escolheria Lana Turner como tipo ideal da "girl" americana.



— Lana Turner, a belíssima loura da America, no terrasse da sua casa apreciando Hollywood e Los Angeles.

— "Primeiro baton, o resto depois..." disse Lana Turner. A linda "starlet" da Metro dar-nos-á em breve o maior espetáculo de sua beleza em "Conquistadoras da Broadway".

— Lana Turner, a estrela da Metro, nos apresenta um lindo "maillot" de seda branca.



*
O mate é um diuretico de primeira qualida de e de otimo paladar. Beba mais mate.



RESULTADO
SURPREENDENTE
é assegurado pelo uso do
CUTISOL - REIS

**Defenda sua cutis contra
a ação implacável do tempo**

CUTISOL REIS dispensa o emprego da "maquillage", cujos efeitos prejudiciais à saúde da cutis são por demais conhecidos. É um preparado inteiramente inofensivo, que dá ó pêlo o brilho e a maciez do veludo.

Com poucos dias de tratamento com o famoso CUTISOL REIS, a cutis adquire o aspecto saudável e fresco que torna as mulheres verdadeiramente belas. É um produto indispensável no toucador de toda dama elegante que dispensa ó sua cutis o cuidado que ela exige.

MODO DE USAR
CUTISOL REIS deve ser usado duas vezes ao dia, em fricções no rosto, antes do pó de arroz.

Preço 55000
Pelo correio mais 15000

LIMP'A
CONSERVA
E
EMBELEZA
A
CUTIS

CUTISOL-REIS



A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS E PERFUMARIAS DO BRASIL.

DISTRIBUIDORES :

RIO — PERFUMARIA LOPEZ — PRAÇA TIRADENTES, 34
SÃO PAULO — FACHADA & CIA — PRAÇA DO PATRIARCA, 3

*

Existem sofrimentos que isolam do resto do mundo, tornando aqueles que os sentem tão diferentes dos que o cercam que parece não falam a mesma língua.

MME. COTTIN.



VOCÊ SABIA QUE...

* As cinzas de um cadáver humano, submetido a cremação, pesam um quarto de quilo, mais ou menos.

* Por espaço de 385 anos, os reis da Dinamarca se têm chamado alternativamente Francisco e Cristiano.

Lindas fantasias
em
flores naturais

CASA
FLORA

*

513 - RUA CARIJÓS - 513
FONE 2-1282

MODELOS DE CHAPEUS

Apresentamos nesta página dois interessantes modelos de chapéus que nos forneceu, com exclusividade em Minas, a Panamerica. O primeiro deles, ao lado, mostra-nos interessante chapeu branco, de feltro, tendo a copa e ponta da aba enfeitadas com uma fasaenda xadrez. Completa o conjunto uma bolsa da mesma fasaenda xadrez.

Em baixo, interessante chapeu preto e branco, de palha, tendo, como único adorno, um véo grande.

MÃES FORTES
FILHOS SÁDIOS

com

MALTINA
A CERVEJA QUE DA SAÚDE

EX-ALTERNA





Modelo do Mês

KATERINE KANE vestindo um deslumbrante vestido para jantar, em tafetá, com listas em lamê. (Foto Panamerica com exclusividade em Minas de "Alterosa")



Lindo "short" de fustão branco, enfeitado com cianinha azul marinho, próprio para o campo, é o que nos apresenta a linda Rosemary Lane (Foto Panamerica).

* * *

Época



Desapareceram os cabelos brancos, e essa senhora ao lado de sua filha, sente-se rejuvenescida e confiante em si mesma. O problema de restituir aos cabelos a côr e o brilho primitivos, resolve-se dentro de 15 minutos, pelo uso da **Tintura Fleury**. **Tintura Fleury** — o producto de qualidade — obtem-se em 18 tonalidades diferentes nas boas casas do ramo.

Enviamos **GRATIS** o nosso folheto "A Arte de Pintar Cabelos" e quem o solicitar à Rua 7 Setembro, 40, ou à C. Postal, 1314, Rio, indicando nome e endereço.

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Est. _____



— Ann Morris, da Metro, uma das mais adoráveis filhas de Helio... Mis Ann tem por lema: "Meia hora de sol por dia, nem mais nem menos". E por isso mesmo ela tem (e não parece...) uma belíssima cutis bronzeo-clara, que é a inveja de muita estrela famosa de Hollywood.

— Olivia de Havilland, da Warner, joga o golf e encanta a assistência com o seu maravilhoso "short".





— Brenda Marshall, a fulgurante estrelinha da Warner, apresentando um belíssimo chapéu para banhos de sol.

*

A avareza empana toda a glória: disseram que havia ilustres celerados, mas não disseram que tenha havido ilustres aventureiros.

MME. DU DEFFAND.

*

— Laraine Day, da Metro, apresenta um "short" que assenta muito bem até os 25 anos.



"SUWING" ATE' NA PRAIA... Ann Rutheford, a linda artista da Metro, ainda há pouco foi vista assim, na praia de Miami.

*

* O calor excessivo é mais fatal para a vida humana que o frio.



SAPATARIA CONDAL A TAL!



Lindo modelo para verão em preto e azul 40\$



Mod. "Rebeca" em crocodilo beije, preto, azul e marron por 50\$



50\$ Lindos sapatos de verniz preto com vivos argentino branco, ou todo de bufalo branco, salto 6 1/2. De ns. 32 a 39.

A CASA QUE CALÇA A ELITE MINEIRA
RUA TUPINAMBÁS 741 — BELO HORIZONTE
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DO INTERIOR

Maravilhosa criação de baile, em seda preta com "pois" ouro e verde. A capa é de pele de raposa prateada (Foto Panamerica)



— *Virginia Grey apresenta um novo vestido, em crepe de lã azul com enfeites de folhas em lugar de botões. Turante do mesmo crepe e enfeite.*

— *Rosa esbatido sobre preto concentrado... uma belíssima combinação de Mary Howard, atriz da Metro.*





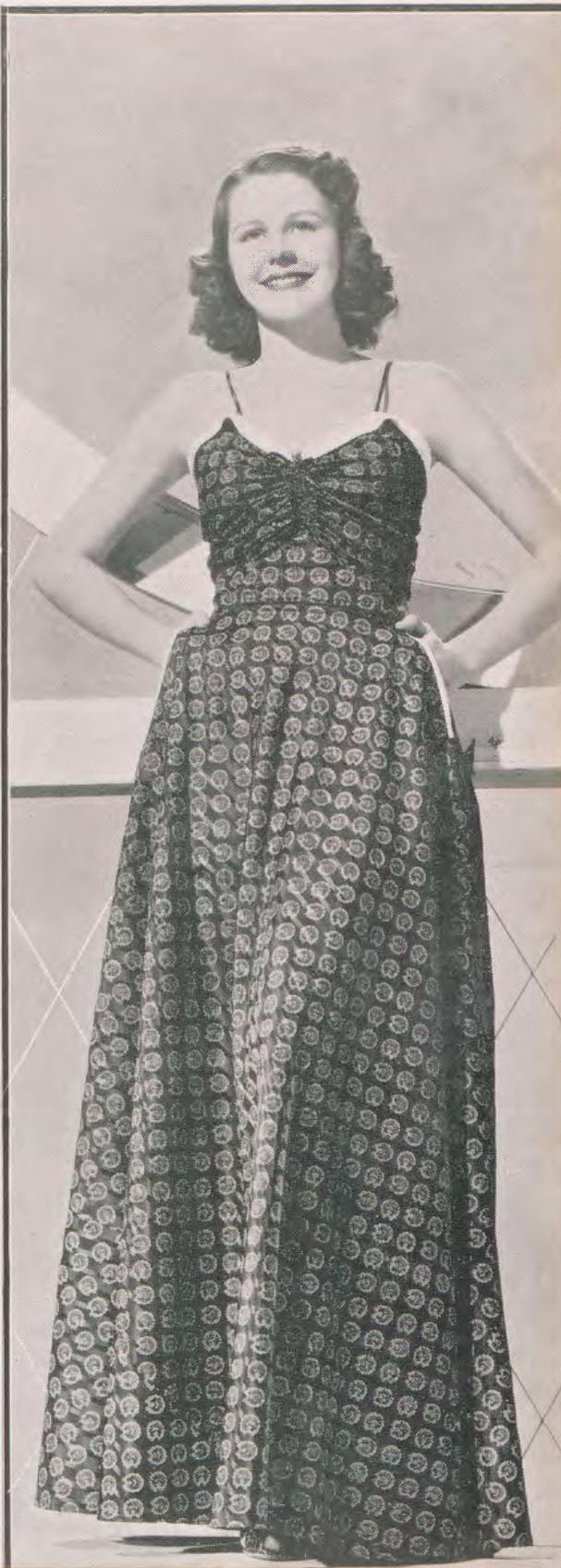
— Nan Grey, estrela da Nova Universal, mostra um "short-jacket", em combinação com um vestido de crepe estampado com flores pretas.

— Andréa Leeds em linda toilete de seda preta com punhos e aolas com babados plissados.



130

Lindo modelo de noite, apresentado em tafetá estampado com debruns brancos, formando bolsos e na parte superior do corpete, cujo franzido dá um notável realce ao vestido
(Foto Panamerica)



O SIMBOLO DO CASAMENTO

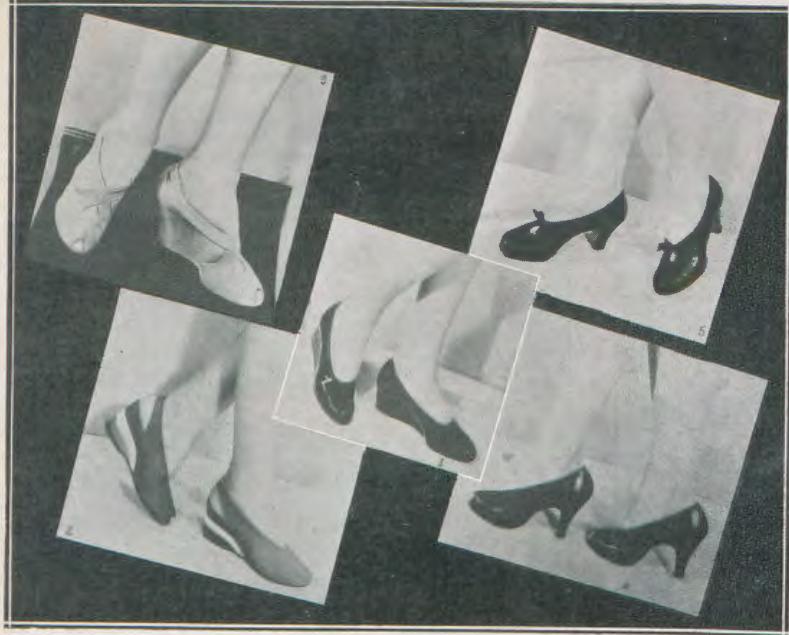
*

Por que usamos a aliança de casamento no terceiro dedo da mão esquerda?...

Somente para atenderem a um instante pedido de Myrna Loy, ainda que secundariamente possam com isso satisfazer a curiosidade de todo o público, os peritos de investigações de um dos Departamentos da Metro Goldwyn Mayer realizaram pesquisas por quasi toda a antiga literatura romana, com o fito unicamente de averiguarem originariamente o uso que hoje fazemos da aliança.

Muitos perguntarão, por certo, que coisa foi que deu motivo a essa pergunta extemporânea de Miss Loy: terá sido um pedido feito assim á toa, ou terá havido qualquer razão causal ou ocasional para que a estrela desse tanto trabalho aos pesquisadores dos studios. Propriamente, motivo causal não houve; e, talvez, nem mesmo ocasional. O que foi é que a protagonista de "Third Finger, Left Hand" (Terceiro Dedo da Mão Esquerda), novo filme que a Metro produzirá dentro em breve, precisou saber certos detalhes a respeito do uso da aliança matrimonial através da história, visto que o argumento da película gira, em grande parte do seu enredo, sobre como surgiu este costume que hoje é mantido por todo os povos da terra.

A origem deste uso universal aparece pela primeira vez nos "Saturnalia" de Macrobius, gramático e filósofo romano. Antigamente se acreditava que um nervo especial, ou veia, do dedo tivesse uma relação quasi extra-fisiológica com o coração. "Dai o noivo colocar a aliança nele, no ato dos espousos — em vez de em qualquer outro dedo da bem-amada — como símbolo do afeto que havia de ter em deante áquela que seria em todo o futuro a sua segunda metade. Macrobius afirma ter buscado esta informação junto aos sacerdotes egípcios. Contudo, em diversos tempos e lugares, os costumes variaram, como aconteceu com quasi todos os hábitos e usos que recebemos tradicionalmente de muitos séculos passados. Na Inglaterra do século XVII, por exemplo, a aliança aparece no dedo polegar.



Novos modelos de sapatos americanos para a presente estação

Mme. Irene Rigoto Prado
ALTA COSTURA

*

EDIFÍCIO CECILIA — APART. 206
2º ANDAR FONE, 2-3167
RUA CARIJOS, 454 BELO-HORIZONTE

SABIA QUE:

Red Skelton — Nasceu em Vincennes, Indiana. É um dos atores de Hollywood que já passaram por mais peripécias até chegar ao logar desejado. Foi uma das maiores revelações do rádio americano no ano passado. A Metro, que anita sempre alerta em busca de bons elementos novos, apanhou-o imediatamente e até hoje é um dos "new faces" para 1941...

CASA PARIS
O MAIOR SORTIMENTO E OS MENORES PREÇOS
CAETÉS, 318

SEDAS



FORMULAS DE
I. A. Borensztayn
RIO DE JANEIRO — NEW YORK

Perfumes e cosméticos de fama mundial

Satisfazem o gosto mais apurado e exigente

Com a mais rica e moderna coleção do mundo em cosméticos líquidos, indispensáveis para cultura da beleza e bem estar, com formulas científicas e confeccionadas com a maxima precisão. Preferidos aos seus congêneres, dando seu valor e suas qualidades insuperáveis.

Cada preparado contém a indicação como deve ser usado, e o preço de venda

PARA O HOMEM — PARA A MULHER

Dist. em Minas Gerais: M. A. PFROMMER
PRAÇA RAUL SOARES, 97 — BELO HORIZONTE

DIARIO DE UMA ALMASINHA DO NATAL...

(Ann Rutherford, a estrelinha da Metro)

Dezembro, 24, 1939: Ah! Nunca mais deixarei as minhas compras para a ultima hora!... No outro ano, não será mais assim...

Março, 15, 1940: Vi uma porção de coisas bonitas anunciadas num jornal. Vou comprar algumas e guardá-las para o Natal...

Março, 16, 1940: Ah! Mas se ainda falta tanto tempo!...

Maio, 12, 1940: Como hoje parto para New York, lá comprarei alguma coisa que não temos aqui na terra. Poderei dar ás amiguinhas presentes da "grande cidade"...

Maio, 28, 1940: De volta para casa, estou trabalhando para ganhar dinheiro e poder preparar o meu Natal...

Julho, 25, 1940: Faltam cinco meses para o Natal... Já devo começar. Na cidade, verei o que devo comprar...

Julho, 26, 1940: Temperatura a 40... Deixarei para a proxima semana...

Setembro, 4, 1940: Ainda não comprei nada!... Meu Deus!

Novembro, 30, 1940: As lojas já apresentam o aspecto proximo das festas... Agora, não posso demorar mais. Vou imediatamente percorrer as vitrines, para poder ficar descansada...

Dezembro, 1, 1940: Como fiquei sabendo que ia ser convidada para uma festa... Bem, de qualquer jeito, ainda faltam algumas semanas...

Dezembro, 20, 1940: Que pena! Cheguei até o "Hollywood Boulevard" — e nem siquei pude chegar perto de uma loja!... Senti meu coração pulsar quando vi tan-



Ultimas novidades em acessorios para sua toilette, todos enfeitados com monogramas.

*

ta gente fazendo as suas compras... Que fazer agora? Será que vão comprar tudo?...

Dezembro, 24, 1940: Ah! Nunca mais deixarei as minhas compras para a ultima hora!... No outro ano, não será mais assim...

*

VOCÊ SABIA QUE...

* Há mais de mil anos se publica em Pequim um jornal hebdomadario impresso em um pedaço de seda. Na Biblioteca Nacional de Paris há alguns numeros deste periodico.

*

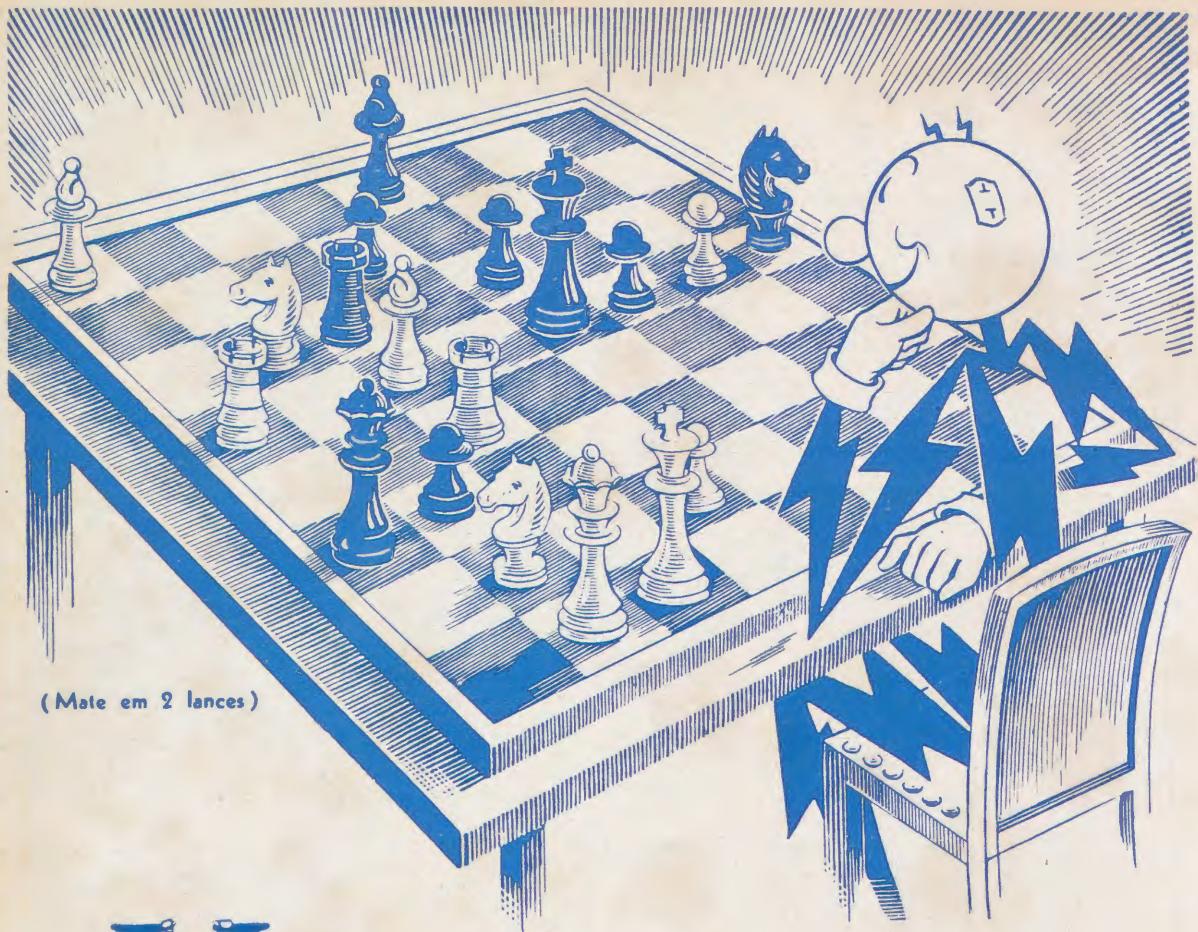
TUDO PARA O SEU TOUCADOR

PERFUMARIAS COSMETICA

IMPORTAÇÃO DIRETA

CASA OSCAR HERMANNNY
BELLO HORIZONTE

AVENIDA AFONSO PENA, 578 e 984



(Mate em 2 lances)

U m problema complicado...

...como este que se depara no tabuleiro, é o de bem servir a todos! Minha Companhia, vencendo mil obstáculos, se esforça, por meu intermedio, afim de se desempenhar de seus multiplos encargos para com o publico desta nossa cidade.

— Não mede sacrifícios e eu aqui estou sempre alerta e prompto para ir onde quer que seja chamado, orgulhoso de servir, a um só tempo, aos meus amigos e clientes — diz o Sr. Kilowatt, seu criado eléctrico.

Cia. Força e Luz de Minas Gerais

TELEFONE 2-1200

PENSAMENTOS
DE LOLITA



(© 1939, by Bell Syndicate)

A viagem da esposa que alguns maridos norte-americanos assistem preparam com mais complacência, é a do caminho do Reno...



(© 1939, by Bell Syndicate) - 2-25

A moça que continua a usar laço de fita, fica desconcertada com a pouca atenção que suas "prendas mornas" inspiram à juventude de hoje.

JOIAS DE OCASIÃO Casa FAN
COMPRO E VENDE Av. Al. Pena, 599

ELEGANTE JOGO DE CAMA



De linhas sobrias são os motivos de bordado branco que adornam este jogo de linho, realçados, ainda, por uma incrustação de motivos de bordados venezianos e de outros menores. As linhas retas constam de pontos em relevo para os quais se empregou linho. O monograma está bordado igualmente em branco, com realce.

2-0652

ESTE É O NUMERO DO
TELEFONE DA REDAÇÃO
DE ALTEROSA. LEMBRE-
SE DELE, PARA CHAMAR O FOTOGRAFO DA "sua
revista" NO DIA DO SEU CASAMENTO.

LOTERIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

ORDEM DAS EXTRAÇÕES DE FEVEREIRO DE 1941

Números	Planos	Dias	Preço dos bilhetes (Inc. imp. 5% o fed.)	Prem.os maiores	Bilhetes
89	F	7 de fevereiro	10\$500	100:000\$000	28.000
90	F	14 de fevereiro	10\$500	100:000\$000	28.000
91	G	21 de fevereiro	12\$600	120:000\$000	25.000
92	F	28 de fevereiro	10\$500	100:000\$000	28.000

A "nossa loteria", leitor amigo, realizará suas aspirações



OS NOVOS PENTEADOS BENEFICIAM OS CABELOS

A prova de que a geração nova adora as atuais modas "ameninadas" está na forma com que se estão cortando o cabelo, estreitando a cintura e encurtando as saias.

Vêm-se cabeleiras curtas, semelhantes às dos primeiros tempos dessa moda, uma nova versão do estilo que os rapazes usaram durante a guerra mundial. E não somente são favorecedores esses cortes para a maioria das moças, como também têm a grande vantagem do fácil arranjo, ao mesmo tempo que são muito frescos, um detalhe muito interessante para a estação que ora atravessamos. Também os chapéus parecem favorecerem mais com o cabelo curto.

Si você passou da vintena, deve usar uma versão modifi-

cada da cabeleira. Um famoso cabeleireiro de Nova York, criou um penteado que goza de grande fama, o qual foi batizado com o nome de "L'Aiglon". Sua popularidade se deve a que favorece à maioria dos rostos. Mesmo que o cabelo seja curto,

seu tamanho foi graduado de tal maneira que pode ser arranjado em furos, estilo "Pompadour", a um lado da cabeça e crespos altos, ao redor da mesma, seguindo o contorno natural.

Este é um estilo muito próprio para todas as idades e é uma grande vantagem poder pentear ligeiramente, através destes cachos curtos, e pô-los em seu lugar com os dedos, em vez do trabalho de fazer cachos grandes.

O que mais agrada nesse novo penteado, é que dá ao cabelo uma oportunidade de adquirir nova vida e beleza.

A maioria das moças precisa fazer permanentes em cima de permanentes. Têm penteado, cortado e frisado seus cabelos e os têm secado sob máquinas elétricas, por tanto tempo, que é verdadeiramente milagroso que o cabelo conserve algo dessa vida natural que tanto brilho lhe dá.

Si se adota este estilo de cabeleira ameninada, a maior parte do cabelo é cortado e com este corte desaparecerão as pontas secas, queimadas e partidas, e os novos frisos serão formados de cabelos novos, sem permanentes. E si você é uma mulher previdosa, terá a precaução de cuidar de sua cabeça durante o verão para lograr conservar essa nova beleza capilar.

O couro cabeludo deve conservar-se bem lubrificado com um bom tônico ou azeite e levar uma boa massagem diária, assim como protegê-lo dos fortes raios do sol. E não se esqueça de escová-lo diariamente. Não deve expô-lo aos secadores elétricos, a menos que seja imprescindível. Quando o cabelo é curto, pode ser arranjado facilmente com a ajuda de uma fita, conservando-o em seu lugar com graça e beleza.

Cirurgião-dentista

J. PLA'

Moderníssimo consultório — Eletrocirúrgico — Técnica especial em dentaduras anatomicas e de justa-posição — Pontes moveis e fixas — Sistemas de trabalhos (DR. ROACH) — Todos os trabalhos controlados por Raio X — Preços à parte. — RUA TUPINAMBÁS, 498 — Ed. Sarandi — Salas 110|111 — Das 9 às 11 e das 13,30 às 17 horas



BEBIDAS GELADAS E REFRESCOS

Geralmente quando falamos em refrescos pensamos logo em limonadas e guaranás. Tudo isto é muito vulgar. Ofereçamos aos nossos convidados algumas novidades.

Em primeiro logar ornamenteemos uma mesa de bonito aspecto, simples, atraente, uma toalha branca ou de cor copos e jarras de vidro, podendo combinar a cor do serviço, com o colorido da toalha, canudos de paixinha ou porcelana, vasinhos com flores, pratinhos com sequilhos, sanduíches e canapés, amendoas salgadas, biscuits e bonbons finos. Tudo isso forma um aspecto harmonioso.

Os refrescos devem ser servidos bem geladinhos, por isso recomendamos o refrigerador, é esse o maior auxiliar da dona de casa.

Os frapées de biter só ficarão saborosos se forem muito bem batidos. Deverão ficar bem espumosos.

BOLINHOS' PARA CAFÉ

3 ovos. 1 colher de manteiga. 2 chicaras de açúcar .3 colheres de farinha de trigo. 1 chicara mal cheia de agua. 1 colher de fermento Nestlé. 1 colher das de sopa de leite moça.

Misturar as farinhas com todos os ingredientes, amolecer com o leite dissolvido na água. Fazer os bolinhos e fritar. (Pulverizar com canela e açúcar).

CREME DE BANANAS

4 folhas de gelatina. 3 bananas. 3 ovos. 5 chicaras de água. 4 colheres das de sopa de Leite "Moça". 3 colheres de açúcar. 2 colheres rasas da maizena. Põe-se de molho a gelatina em meia chicara de água, que se tira das 5 chicaras. Dissolve-se o leite no resto da água e leva-se ao fogo até ferver; deixa-se esfriar um pouco e juntam-se as gemas, batidas com açúcar e maizena. Leva-se novamente ao fogo e mexe-se até que engrosse o creme; retira-se então do fogo e quando estiver quasi frio juntam-se as claras batidas em ponto de suspiro e a gelatina bem dissolvida, tendo o cuidado que fique tudo misturado; adicionam-se em seguida as bananas cortadas em rodelas bem finas. Coloca-se em forma úmida e vai à geladeira durante uma hora pelo menos.

GELATINA DE CAFÉ

Preparar tres quartos de litro de creme da seguinte maneira: pôr numa vasilha 7 ou 8 gemas de ovos com 400 grs. de açúcar, mexer bem com uma colher até as gemas ficarem muito bem batidas, desfazer então com tres quartos de litro de leite fervendo, juntar depois quatro colheres de café bem forte. Deixar esfriar e juntar 8 ou 9 folhas de gelatina branca, desfestas num pouco de agua. Mexer com a vasilha sobre o gelo para ligar levemente, juntar então meio litro de crème de leiteria batido; a mistura operada, despejar o creme dentro de uma forma e colocar na geladeira.



Franchot Tone, o popular astro da Metro, também aprecia os pratos frios, tão próprios para nós, nesses dias de verão impiedoso.

PÃO DE LEITE A' INGLEZA

Para fazer este pão precisa-se de uma forma quadrada de 16 a 20 centímetros de um lado, um quilo de farinha de trigo, 5 grs. de sal, uma colher de manteiga, 20 grs. de fermento, um quarto de litro de leite e igual quantidade de agua ambos mornos.

Desfaz-se 125 grs. de farinha de trigo com um pouco de leite e o fermento, obtendo-se uma massa bem firme. Deixar a massa crescer para dobrar o volume dentro de um prato em lugar temperado.

Fazer um monte sobre uma tábua com o resto da farinha de trigo, abrir um buraco no centro, pôr dentro o sal e o resto do leite e amassar juntando um pouco de agua. A massa deve ficar bem trabalhada, juntar então o fermento e amassar muito bem; depois com a mão empurrar a massa para abrir diversas vezes. Ficando dura deve se juntar um pouco de agua, mas deve ficar de bôa consistência não mole. Deixar crescer dentro de uma vasilha. Depois despejar sobre a mesa peneirada com farinha de trigo (pouca farinha), para formar uma bola perfeita, a massa perfeitamente unida. Pôr a massa na forma e deixar novamente crescer dum terço. Pôr em seguida no forno quente e deixar assar de cinquenta a sessenta minutos.

**COMPLETO SERVIÇO DE
CHÁ-LEITERIA-BAR
SORVETES FINOS**

**Diamante
NEGRO**

CARIJÓS, 500

AMBIENTE RIGOROSAMENTE FAMILIAR

SENHORAS!
VOSSOS DOMESTICOS ESTÃO TAMBEM SUJEITOS
A ACIDENTES...



A Lei impõe ao patrão prestar aos domésticos — vítimas de acidentes — assistência hospitalar, pagamento de salário e indenização por invalidez ou morte. Mediante o módico prêmio de R\$ 35\$000 tereis transferido tais obrigações à

SEGURANÇA INDUSTRIAL COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

AGENTE GERAL — ALVARO RIBEIRO
AVENIDA AFONSO PENA, 1124 — TELEFONE 2-1215 — BELO HORIZONTE

PRECEITOS DE HIGIENE

OS CUIDADOS A TOMAR COM OS CABELOS

As lavagens muito frequentes ressecam ainda mais os cabelos secos e excitam a secreção dos cabelos gordurosos; são de muito mais vantagem os cuidados diários do couro cabeludo e dos cabelos que o abuso das lavagens.

Escovar com uma escova um pouco dura os cabelos no ar e sobre todo seu comprimento, descolando-os bem do crânio.

O pente fino deve ser reabilitado, porque tem a vantagem de limpar o fio de cabelo e de ativar a circulação do couro cabeludo. Em vez de levantar as peliculas de caspa, como o acusam, tira-as, suprimem-as e evita-as tonificando a epiderme. Quando se emprega o "shampooing" seco, composto com uma mistura de pós, escova-se primeiro muito bem o cabelo e depois passa-se o pente fino, raspando bem o couro cabeludo mas sem irritar a pele, e vae-se até à ponta dos cabelos.

Em seguida, escova-se muito bem outra vez.

Passa-se também o pente fino antes de empregar um produto capilar, para que este penetre melhor. Será então inútil esfregar as pequenas riscas, o que pode sempre partir o fio de cabelo, mas bate-se simplesmente com uma bola de algodão humedecido na loção.

Enfim é um excelente hábito de limpeza passar diariamente o pente fino. Verificarão depressa o bom resultado.

Os cabelos devem ser lavados de 15 em 15 dias e durante o ensaboamento fazer uma boa massagem no couro cabeludo. Devem ser empregados produtos garantidos para o ensaboamento da cabeça e limpeza dos cabelos.

Os cabelos brancos, não são cabelos doentes, como muitos imaginam. Sómente seus bulbos não estão mais em contato com a glândula colorante. Existem preparados para tornar mais prateados e alyos os cabelos brancos, assim co-

mo ha preparados para os cabelos que embranquecem prematuramente, devido a uma doença, perturbações nervosas, contrariedades, mas isso é da competência dos especialistas, porque em cada caso o tratamento é diferente para dar-lhes novamente o tom natural. Ha também meio de embranquecer mais rapidamente os cabelos grisalhos.

Quando o fio de cabelo tem a ponta espicada, em vez de queimar as pontas como costuma fazer-se, o que é um erro, porque resseca o fio, corta-se apenas meio centímetro do fio, uma vez por semana, até que o espicado tenha desaparecido.

*

AS QUEIMADURAS PELOS ACIDOS

ESTIVE, ha pouco tempo, profissionalmente metido num drama do vitriolo. Uma jovem mulher tinha atirado sobre o rosto do homem que ela amava o conteúdo de um vidro deste corrosivo.

Fui chamado e, chegando, constatei que o desgraçado fizera exatamente o contrário do que devia ter feito para não ficar desfigurado. Este homem, que pertencia a uma classe social cultuada, ignorava no entanto o que se deve fazer no caso de queimadura por um ácido. Se tivesse sabido, em vez de ficar com a face direita e a testa cheias de cicatrizes profundas, teria ficado apenas com pequenas marcas superficiais e a abandonada irascível não teria conseguido o que desejava.

Não, suponho, caras leitoras, que possam ser um dia vitrioladas, mas que possam por acidente ser atingidas por um ácido derramado. É pois necessário conhecer as precauções a tomar imediatamente. Nisso, mais que em qualquer outro caso, ha gestos que não devem ser feitos. Primeiro, qualquer que seja o ácido, nítrico, clorídrico ou sulfúrico, a conduta é a mesma. O primeiro gesto naturalmente é lavar com água a região atingida. Mas é isto exatamente que não se deve fazer. Não lavar! É este o grande erro. Precisam saber que os ácidos são verdadeiramente corrosivos e produzem o seu máximo quando são molhados com água. Lutem contra este gesto instintivo.

No entanto é preciso tirar o ácido, é indispensável libertar-se daquele líquido oleoso. Para isto, o melhor processo, o mais útil é, esperando o melhor, limpar com um pano seco ou algodão.

Durante este tempo desfazer bicarbonato de soda com água: quando a mistura formar um mingau espesso, aplique-se sobre as partes atingidas pelo ácido. É a química elementar!

Todo o mundo deve saber que para neutralizar um ácido emprega-se um alcalino.

Não se tendo à mão bicarbonato emprega-se a magnésia hidratada ou, na falta desta, giz ou mesmo cinza, que é uma poeira alcalina. Não perder tempo. Agir rapidamente. O mais depressa melhor. Lembrem-se sempre que o bicarbonato de soda é o melhor dos antídotos do ácido. Não receiem pô-lo; quanto mais, melhor. Este alcalino tem mesmo a vantagem de provocar um desprendimento de ácido carbonico, que calma a dor.

Depois de ter ficado pelo menos durante um quarto de hora com o emplastro de bicarbonato, é que se pode lavar com bastante água. Depois, conforme a profundezas das lesões, terão elas de ser tratadas como queimaduras comuns.

Gurilândia

GRATIDÃO DE CRIANÇA

Não havia meios de se pôr num paradeiro aos assaltos dos piratas, postados nas vias de comunicação do deserto, aos mercantes que em caravanas transitavam para vender seus produtos em lugares muito afastados.

O kalifa esforçava-se para manter um policiamento, mas seus esforços não eram eficientes naquela vasta extensão. Um dia foi o próprio kalifa Ben Agmar que chefiando uma turma de destemidos árabes, lançou-se pelo deserto. A certo ponto travou combate com um grupo de piratas e conseguiu captura-los juntamente com um menino de 12 anos. O kalifa mandou encerrar os piratas nas prisões, mas teve escrúpulos quanto ao menino que ele supunha ser filho do chefe do bando, embora a criança nada quizesse confessar. Por fim, tomando sua resolução, o kalifa chamou à sua presença o menino Ahmedé e paternalmente deu-lhe alguns conselhos, mandando aos seus auxiliares que o tratasse bem.

Passou-se algum tempo, quando numa nova arremetida contra os piratas, o kalifa Ben Agmar foi mal sucedido e caiu em poder deles. Estes eram verdadeiros assassinos e o chefe ordenou que fossem todos se-

*

pultados vivos nas areias do deserto. No momento em que os piratas iam dar execução a ordem tão barbara, chega o menino Ahmedé, o qual durante a refrega fugira, escondendo-se atrás de uma duna.

Correndo, Ahmedé foi atirar os braços do chefe dos piratas, que era seu pai.

— Meu pae, não mates o kalifa Ben Agmar. Ele tratou muito bem nossos companheiros que aprisionou e para mim foi um pae. Deu-me conselhos que achei muito bons e os estou seguindo.

O chefe dos piratas olhou demoradamente para o filho que se lhe atirara aos pés, olhou para o seu bando e, tomada sua decisão, disse:

— Meu filho, sempre desejei para ti uma vida diferente da minha, mas não sabia a quem te confiar. Encontrei o homem neste kalifa, e élé pode retirar-se com seus homens em salvamento. Receberás dele a tua educação.

— Só aceitarei minha liberdade e a incumbência que me déste se deixares essa vida! dis-

*

A' esquerda — Ana Lucia, filha do dr. Milton Reis e de d. Maria de Lourdes Mendes Rodrigues, de Eloi Mendes; A' direita — Yole e Marilena, filhos do sr. João Cabral Renó e de d. Iza Mendes Renó, de Barra do Piraí. Em baixo — Julian-dia-Maria, filha do casal Osmar Lobato Cunha, da Capital.



Ao alto — Ana Maria, filha do sr. Joaquim Eduardo Junior e de d. Maria Amélia Diniz, de Ipiranga, Curvelo.



A' esquerda e à direita, respectivamente — Orlando e Dilermando, filhos do sr. Aristides Alves, secretário da Prefeitura de Corinto.



José Carlos, filho do sr. José de Paula Pinto e de d. Ilma Morais Pinto, de Curvelo.



Elza, filhinha do casal Sebastião Alexandre - d. Maria das Dóres do Carmo, no dia do seu aniversário natalício, quando completou 5 anos.

se o kalifa. — Deves bem saber que ensinarei teu filho a ser um homem honesto e bom, fiel executor da lei e pode acontecer que, um dia, esse teu filho vá se atirar contra ti.

O chefe, ao ouvir estas palavras, jogou à areia seu rifle, ordenou a seu bando que fizesse a mesma coisa, juntou-os e os entregou ao kalifa, dizendo:

— Ben Agmar, juro sobre a cabeça deste meu filho que nunca mais me verás cometendo qualquer assalto.

O kalifa suspendeu em seus braços o pequeno Ahmedé e com seus homens partiu dizendo:

— Um dia verás em teu filho um homem de bem e espero que tu o sejas também.

*



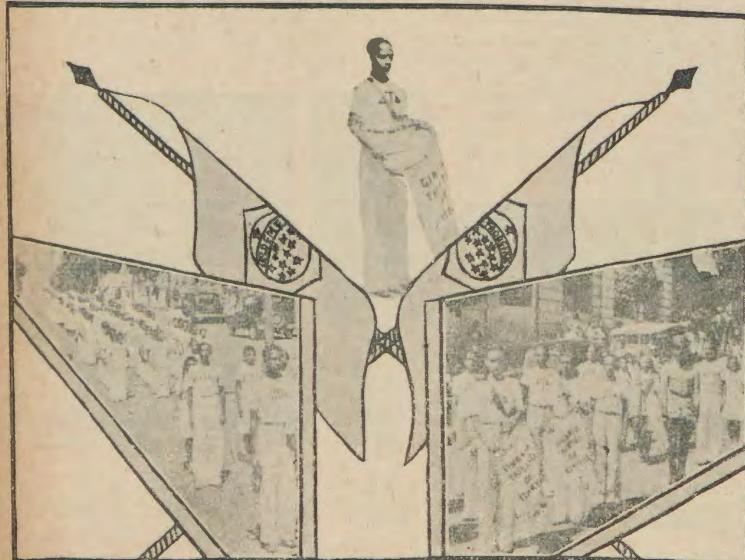
CASA MARTELO

C. COSTA & CIA. LTDA.

LOUCAS — FERRAGENS — TINTAS — OLEOS
CUTELARIA — ARTIGOS DOMESTICOS

AV. CONTORNO, 1537 — FONE 2-3802 ● FLORESTA — BELO HORIZONTE

GINASIO TRISTÃO DE ATHAYDE
RUA HERMILIO ALVES, 85 — FONE 2-4860



Academia Profissional Sta. Teresinha

ANEXA AO INSTITUTO

CRISTO-REI

Praça Santa Teresinha, 227

Diretor:

Prof. José A. Machado Filho

— Quereis uma ótima Escola Profissional para a vossa filha? Deve ser esta:

Academia Profissional Sta. Teresinha

Matérias do Curso: Religião, Português, Francês, Inglês, Aritmética, História da Civilização, Geografia, Ciências, Contabilidade, Datilografia, Taquigrafia, Desenho, Música, Corte, Costura, Bordados e outros trabalhos manual.

Mensalidade do Curso: 125.000

Matrículas abertas

FARMACIA NEVES

FUNDADA EM 1911

DIRIGIDA PELO FCO. PROPRIETÁRIO
ANTONIO CARLOS DAS NEVES

COMPLETAMENTE NOVA,
SORTIDA DE ESPECIALIDADES FARMACEUTICAS,
PERFUMARIA e HOMEOPATHIA.
PREÇOS DAS DROGARIAS. ABSOLUTO
ESCRUPULO E ASSEIO RIGOROSO.
RUA MARMORE, 178, FONE 2-6090 —
SANTA TERESA

AÇOUGUE SANTA TEREZA

RUA MARMORE N. 293

A. J. RIBEIRO ALFAIADE

O LIDER
DE
Sta. TEREZA

RUA MARMORE 329

A ESCARPA

CONTO DE
OLIVEIRA e SILVA

A voz do professor Nazareno, de Historia Natural, escorre monotamente sobre as formigas, na manhã ensolarada. Através da janela de grades, que dá para a rua, o olhar de todos procura o rio, a ponte Mauricio de Nassau e, lá longe, as palmeiras, o teatro Santa Isabel.

— Por excelencia, a formiga é o inseto social. Para a comunidade o seu sacrificio, as horas de trabalho. As larvas, os ovos, as ninfas merecem-lhe a maxima atenção, em obediencia à grande lei da natureza que leva o presente, nas especies, a defender e garantir o futuro.

(Os coqueiros rumorejam na praia rustica de Camboinha. Vem-me, na tarde luminosa, um cheiro excitante de cajús maduros quando, em redor, zumbem os besouros. Deitado num comoro, vejo Maria que se adianta para o mar. O corpo moreno mergulha, boia nas ondas, até que se abandona ao sol, estirado nas areias que faiscam. Maria não pressente o dardo do meu desejo. Aproxima-se uma jangada, grande vela suja com remendos, a bater, a bater...)

“... Para esse futuro colaboram, em numero variavel, as rainhas, mães infinitamente fecundas, os operarios, sem sexo e sem asas, e os machos dotados de asas e de efemera duração”.

*



Fernando e Maria Lúcia, aquele com 4 anos e esta com 1 ano de idade. Ambos filhos do dr. Paulo de Oliveira, distinto medico em Uberaba, e sua exma. esposa, D. Laura Sabino de Oliveira.

(Imovel, Maria recebe a frescura da vaga que a cobre e espumeja. Cárra as pápebras, mãos em cruz, no cólo tímido. Estremeço: — terá morrido? Os dedos afundam na areia morna do comoro. Cabelo em desordem, rorjeante, ergue-se, o mailot azul pingando, colado à carne. Atira-se ao mar e desaparece para, à distancia, surgiem apenas a cabeça e os braços na bravia ondulação).

Cesar belisca-me a pele: — Cuidado com o professor, Ariel. Estás dormindo!

“Preserva-se de quaisquer dificuldades, na vida e na alimentação, o seu povo vigilante que as cerca de cuidados extremos, velando-as, muitas vezes, na morte. Dir-se-ia que a natureza por um...”

(Rajou-se o céu de um vermelho delirante, enquanto o sol se despenha no mar. De novo, o aroma dos cajús maduros. Maria corre para um rancho feito de palhas de coqueiro. Lança-me um adeus alegre. Encantado, adivinho a nudez morena que se completa e enxuga, e, logo se envolve, cheia do perfume do mar, na simplicidade de um vestido praieiro).

... “a propósito de armas de defesa, dispõem algumas espécies de mandíbula, de aguilhão e do veneno. Nas guerras, quando saqueados os formigueiros — porque há especies em pequeno numero, que investem contra outras colonias, afim de as reduzir à escravidão — esguicham veneno sobre o adversário por uma bolsa...”

Ao sussurro da queda de um livro, desperto. Zunzuns de moscas no salão abafado, onde trinta rapazes mal escutam. Mestre Nazareno folheia, agora, compendios, em silencio, e ouve-se o ranger de sua pena no caderno de notas.

Implacável, oleosa, a voz continúa:

“As chamadas Amazonas constituem raças guerreiras, fortemente encouraçadas, com bravura e resistencia especiais. Invenciveis nos combates, cortam a cabeça ao inimigo. Em regra, quando sofrem ataques das Amazonas, previamente seguros da derrota, os formigueiros...”

(Novamente Maria: os olhos verdes claros como o seu riso. Meio dia de janeiro. Caminho ao seu lado, sem palavras, na

MAIS DO QUE NUNCA...

A MAQUINA DE ESCRIVER
N.º 1 DO MUNDO



Distribuidores

CASA EDISON

Rua Carijós 236 — Fone 2-3024

Cx. Postal 537

BELO HORIZONTE

areia fôfa, rosto batido pela areagem quente do oceano. Apanho conchas que jogo a pequena altura. Maria não me olha, também calada, marchando com rapidez.

Pés afundando no frrouxo areal, ao sol terrivel, cansamos. Mostro-lhe, perto, sombras de árvores copadas. Ela está ofegante e treme-lhe o colo. Sentamo-nos. Defende as saias, da ventania.

Pela boca e os olhos verdes, Maria sorri. Chego-me a ela, tremulo. Não sei o que vê nas minhas pupilas, pois se afasta e, infantilmente, baixa um ramo da árvore que nos acolhe para alcançar um fruto).

Cesar insiste: — “Já te olhou muitas vezes e parece que toma uma nota”.

... “As formigas, como sabinis, regorgitam, e é este um dos fenomenos peculiares à sua existência. O liquido que absorvem lhes pertence menos do que à sociedade, de que fazem parte”.

Anuncia a sineta o fim da aula. Então nos dispersamos, ansiosos de movimento.



FILATELIA

O SELO COMEMORATIVO DO DESENHO DO GOVERNO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Foi posto a circulação dia 21 de Dezembro, o selo comemorativo do Decenário do governo de Getúlio Vargas.

As características do selo em apreço são as seguintes:

Dimensões — 0, m 24 de largura por 0, m 029 de altura. Cor roxa. Motivo — "O Brasil em marcha", vendo-se à esquerda do selo, em primeiro plano a figura representativa da República Brasileira, em atitude de marcha, ladeada por dois estandartes da Bandeira Nacional, dos quais um é visto inteiramente e outro em parte. Aparece ainda à direita do selo e em segundo plano, a entrada da Baía de Guanabara, destacando-se o Pão de Açúcar, ao lado do qual surge, no horizonte, o sol irradiando-luz e tendo como aureola a legenda: "Pelo Brasil uno e forte". No ângulo superior esquerdo lê-se a data "1930" e no da direita, em quatro linhas: "24 de Outubro de 1940". Na base do selo em três linhas: "Brasil Correio R\$ 400". Todas as legendas são da mesma cor do selo, em tom mais escuro.

A emissão é de 1.000.000 de selos feitos pela Casa da Moeda, em talho doce e papel gomado com a filigrana "Brasil Correio", tendo sido o motivo e desenho do selo fornecidos pelo Serviço do Material do Departamento dos Correios e Telegraphos. Os selos têm picote comum e destinam-se ao porteamento de correspondência ordinária.

Si o selo tivesse recebido a cor prescrita pelo edital de 7 de outubro, isto é, verde, teria melhor apresentação.

Note-se que o selo traz a data de 24 de outubro de 1930 e sabe-se que nesse dia se deu a vitória da revolução que teve início no dia 3 de outubro. Entretanto, o início do governo Getúlio Vargas foi em 3 de Novembro.

*

A SUBSTITUIÇÃO DA SÉRIE VOVÓ

Finalmente a famigerada "série vovó" vai ser substituída.

Para alegria de todos os filatelistas, que veem nestes selos uma péssima apresentação do Brasil, informamos com segurança que se trabalha ativamente em substitui-los dentro do mais curto lapso de tempo.

Um selo bem impresso, com vistas bonitas e interessantes, com motivos patrióticos e artísticos, constitui um fator de propaganda de valor incalculável.

Entretanto temos a "série vovó", que há vinte anos circula, sem nunca despertar o interesse devido. Proliferando sempre com suas filigranas, vem aumentando dia a dia a dor de cabeça do filatelista estudioso.

Inúmeras tentativas foram levadas a efeito para extinção destes selos, mas todas fracassaram, pois a Casa da Moeda não dispunha da maquinaria, que tal missão exigia e nem o Departamento de um crédito especial para mandar confeccioná-los em empresas particulares.

Agora, aquele estabelecimento industrial do Governo acaba de comunicar ao Departamento dos Correios e Telegraphos, que se encontra em condições de realizar a substituição da referida série.

O D. C. T. orientando-se, cada vez mais, no sentido de melhorar seus

serviços elevando-os perante a coletividade, resolveu aproveitar a ocasião e acaba de entregar à Casa da Moeda, como colaboração, seis desenhos que, juntamente a mais três, elaborados pela Casa da Moeda, devem constituir os motivos principais da nova série de selos ordinários.

Assim é que os novos selos, a serem impressos, representarão respectivamente:

PETROLEO: com os valores de — \$010 — \$020 — 050\$ — \$100 (Desenho do D. C. T.).

TRIGO: com os valores de \$200 — \$300 — \$400 — \$500 (Desenho do D. C. T.).

SIDERURGIA: com os valores de \$700 — \$1000 — \$1200 (Desenho do D. C. T.).

COMERCIO: com o valor de 2\$000 (Desenho do D. C. T.).

MARECHAL FLORIANO PEIXOTO: com o valor de 5\$000 (Desenho da C. M.).

CONDE DE PORTO ALEGRE: com o valor de 10\$000 (Desenho da C. M.).
ALMIRANTE MAURÍTIO: com o valor de 20\$000 (Desenho da C. M.).

EXERCITO E MARINHA: com o valor de 50\$000 (Desenho do D. C. T.).

ESTADO NOVO: com o valor de 100\$000 (Desenho do D. C. T.).

O grande passo consequentemente está dado. Resta agora, apenas, que a Casa da Moeda ataque com vigor os trabalhos de impressão, de modo a permitir que os novos selos entrem em circulação o mais breve possível.



1a. EXPOSIÇÃO FILATELICA REGIONAL DE SANTOS

O Clube Filatélico de Santos, pioneiro da filatelia santense, realizará dentro em breve a "Primeira Exposição Filatélica Regional de Santos".

Registrarmos prazeirosos esta agradável notícia e formulamos ao C. F. S. os nossos melhores votos pelo brilho e êxito do certamen.

Informamos também aos seus dirigentes que estaremos ao inteiro dispôr da Comissão Organizadora e a ela oferecemos a nossa colaboração.

Foi nomeada a Comissão Organizadora, que está assim constituída:

Presidente — Renato Jacobini.

1.º vice-presidente — José G. Munhoz.

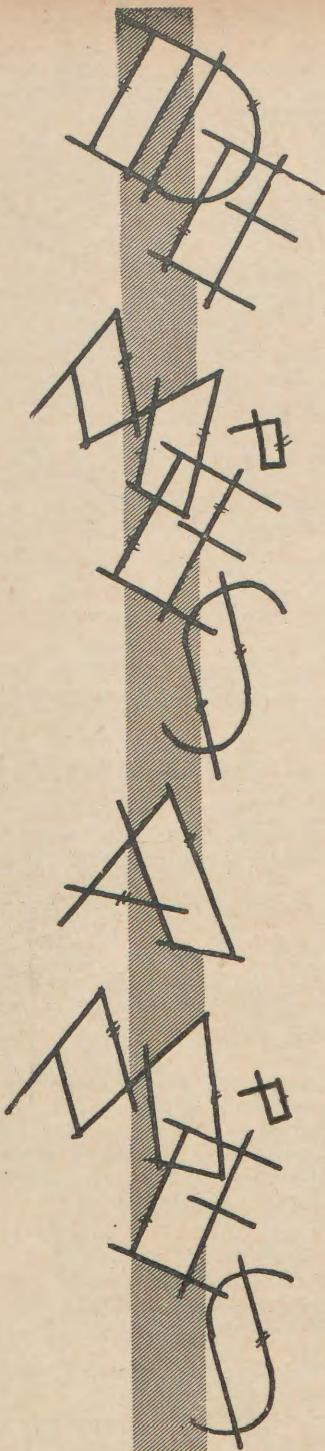
2.º vice-presidente — Antônio da Veiga Pessôa.

Secretário — Carlos Morandi.

Tesoureiro: — Humberto Dellla Santi.

A exposição será patrocinada pelo Clube Filatélico de Santos, Prefeitura Municipal de Santos e "A Tribuna". Dr. Cirilo de Ataíde Carneiro, dd. prefeito Municipal foi unanimemente aclamado Presidente de Honra.

Os Membros de Honra acham-se otimamente representados, com destacados elementos de Santos e filatelistas de renome mundial. Estamos pois certos de que a exposição terá um sucesso invulgar e concorrerá sobremodo pelo engrandecimento da Filatelia Patria.



Milhares de empregos vão ser postos em concurso. Só moças e rapazes cultos terão, agora, probabilidade de obter bôas colocações.

*E' somente o preparado
Que poderá ser chamado,
Porque a lei ninguém empana;
Vamos ter horas amargas,
Quem tiver as vistas largas
Háde queimar a pestana...*

*Quem quizer um bom emprego,
Tem que perder o socêgo,
Abrir livros e estudar;
Saber tudo pelos nomes,
Colocar bem os pronomes
Para bem se colocar...*

*

Na Barroca, Maria da Conceição, empenhando-se em luta com Efígenia de tal, engoliu uma chave. Socorrida a tempo, está fóra de perigo.

*Na luta feroz e grave
Ela bem mal se saiu:
Em vez de dar uma "chave"
A louca a chave engoliu.*

*Depois do embate travado,
Ela fez o que se viu,
Querendo o corpo "fechado",
Maria a chave engoliu.*

*

Alucinada pelo calor, uma linda garota de 17 anos, em plena nudez, procurou o mar, em Copacabana. Presa, confessou não ser sua intenção causar escândalo.

*A nudez, em tempo quente,
Ela ostenta por farol:
— Que mostre ao olho da gente,
Mas que respeite o do sol...*

*A platéa, entusiasmada,
Foi vê-la naga... Que horror!
— Ela voltou refrescada,
Mas os outros... Que calor!*

*

Por estar apaixonada, Quiteria de tal tomou forte dose de formicida. Ao moço louro, causa de sua desventura, deixou uma carta cheia de disparates.

*O amor... As contas do terço
Muitos misterios contêm!...
O Amor, quando tecê um berço,
Abre uma cova também.*

*O Amor... Mas não têm remedio
As desventuras da vida!...
Para não morrer no tédio,
Se afoga na formicida.*

*

Dois batedores de carteiras que, vindos do Rio, aqui operaram durante algum tempo, confessaram seu fracasso. Ouvidos pelos jornalistas, disseram que nas carteiras batidas, em nossa capital, só encontraram retratos de morenas, méchas de cabelo, números de telefones, avisos de promissórias, encomendas e descomposturas de senhorios...

*Têm retratos de morenas,
Que falam das suas penas
E de outras coisas, também...
Ha, nas carteiras minguadas,
Muitas contas congeladas,
Mas dinheiro é que não têm...*

*Têm avisos de encomendas,
Descomposturas tremendas,
Desafôro, palavrão:
De cabelos muitos fios,
Avisos de senhorios,
Mas dinheiro não têm, não...*

TEXTO E VERSOS DE GUILHERME TELL

Correspondência Literária

CAROLINA SALAZAR (Leopoldina) — Os seus versos não são de todo máus, apenas inconvenientes. A senhorita é muito franca. E, aqui para nós, não é com tanta sêde que se vai ao pote.

Os versos a um viajante da Casa Leão & Comp. são muito fortes para uma moça. E será verdade o que a senhorita diz? Febronio é um santo ao pé desse Quirino dos Remedios.

Os versos aos seus primos são, também, excessivos. Desde a primeira quadra a senhora se derrama:

*Se falam de mim, que falem,
Nem mesmo quero saber,
Eu tenho quatorze primos
Que me beijam a valer.*

Mais recato, senhora Carolina.

TACITO TORRES (Capital) — Seu soneto — A Bailarina — está todo errado. Os quartetos não tem as rimas convenientes. Chave deplorável. Leia o livro — Estilo — de José Oiticica.

AMARO COSTA (Lafaiete) — Não recebemos o seu conto. Estamos com a correspondência em dia. Naturalmente houve extravio.

MARIA LUIZA (Capital) — Muito original e bem escrito o seu trabalho sobre Belo Horizonte. Infelizmente dá-se, com ele, o que a senhora, com muita inteligência, previa — falta de oportunidade. Quem escreve assim, não precisa esconder-se. Esperamos uma página brilhante com o seu verdadeiro nome. Excelente!

X (Belo Horizonte) — Recebido o seu trabalho — Pierrot Apaixonado. Fraquinho. Recordação de um carnaval que passou. E, além disso, você não tem boa memória. A canção

— Pierrot Apaixonado — é de 1938 e não de 36 como você pensa. Por aí se vê que a sua

pagina não passa de uma fantasia.

Mande trabalho de mais peso e não nos queira mal.

J. GALDINO (Capital) — Seu soneto Natal, além de inoportuno, está cheio de erros de métrica. Desde o primeiro verso você começa a claudicar:

*"Do azul divino e puro do
firmamento".*

Uma chave hedionda torna o seu trabalho absolutamente imprestável. Perdoe-nos a franqueza. Assim fazemos para que o amigo aprenda métrica e volte.

JEF E JAF (Belo Horizonte) — Em mãos o soneto Coimbra. A tradicional cidade portuguesa merecia coisa melhor. Você, vê-se logo é lusitano. Não gostamos de alguns versos:

*"Pareces uma deusa imperadora.
Faz logo ao visitante virem
fados."*

Nos tercetos, ha a palavra puro rimando com puro. Repetição. Além desses, outros de-

feitos graves. Porqué presamos muito Coimbra, deixamos de publicar o seu soneto. A linda cidade nos ficará grata. Temos a certeza.

ALCINA R. ZUELET (Pousos) — Seus versos — Ao meu amor — tem qualidades apreciaveis. Não temos provas para afirmar que não são seus. Uma quadra no entanto, é variante de conhecida trova popular. A senhora melhorou a cantiga do povo, rimando os quatro versos e modificando os dois primeiros. E' a seguinte:

*Deixa, agora, que eu te fale
A verdade, doce amada:
— Mulher só sabe o que vale
Depois que não vale nada.*

Não deixe de nos enviar trabalhos seus. E' um caso que merece estudo. Obrigado.

PLINIO CARLOTA (Capital) — Seu soneto — No tumulo de um poeta — tem varios defeitos. Você, inegavelmente, é poeta. Tem inspiração, fluencia e elan.

Naturalmente você não notou um erro de métrica no segundo verso do primeiro quarteto:

Partiste. Entretanto, alma ferida.

Conte bem e verá que falta uma. ALTEROSA já publicou versos seus. Mande coisa melhor.

JÓAO FELIPE (Cataguases)

— As quadras que nos enviou não são do seu primo. São trovas populares, algumas muito conhecidas. Estão nos cancioneiros as seguintes:

*As mulatas me criminam
Por eu ser muito pidão:
Eu peço porque careço,
E elas... por que me dão?*

*Vestiste, ha pouco, um vestido
E agora foste mudá-lo:
Ah! quem me déra poder
Abraçar-te no intervalo...*

*A mulher, por natureza,
Não pode ter fé segura:
Quanto mais fala, mais mente,
Quanto mais mente, mais jura.*

Essas quadras se acham registradas nos livros de Carlos Góes e Alberto de Oliveira. Seu primo anda a fazer farol.

FELIX DOURADO (Sete Lagoas) — São, de fato, popula-

ALTEROSA * FEVERFIRO DE 1941

res as quadras citadas por você. Algumas estão no livro "Cantadores" do grande Leonardo Mota, como por exemplo:

*Eu quero o bem às mulheres
Porque delas sou nascido,
Não quero que ninguem diga
Que sou mal agradecido.*

*Fui me confessar ao padre,
Confessei que andava amando,
E ele deu, de penitencia,
Que eu fosse continuando.*

*Senhora dona da casa,
Quando me vê, p'ra que corre?
Se é bonita me apareça,
Se é feia, por que não morre?*

Se o amigo cultiva, o genero
pode mandar algumas para
ALTEROSA. Agradecido.

ROBIRIO FROTA

MATEMATICA FEMININA

DONA Jandira, que já dobrou o cabo dos 50 continua querendo ser moça. E, certo dia, a um indiscreto que lhe perguntou que idade tinha, ela respondeu:

Casei-me com dezessete anos e meu marido tinha trinta e quatro, justamente o dobro da minha idade; agora ele tem o dobro daquela idade. Logo, eu tenho a idade que ele tinha naquela época... trinta e quatro...

O perguntador, espantado com aquela matemática feminina, de resultado tão interessante, menos por querer fazer espirito do que por ser gentil, ponderou:

— Pois olhe, minha senhora, não paroce!...



*Sinto-me feliz
com a alegre
Robustez do!!
meu filhinho!!*



O POVO EM MASSA EXIGE... **MASSAS AYMORÉ!**

Dê ao seu filhinho
ALIMENTAÇÃO SADIA !

UM PRATO DE MASSAS AYMORÉ COM MOLHO DE TOMATE E QUEIJO RALADO, ACOMPANHADO DE UM COPO DE LEITE, CONSTITUE A MAIS SALUTAR E VIGOROSA ALIMENTAÇÃO.

AYMORÉ

significa: TRADIÇÃO - PUREZA - SAUDE

Mulher nenhuma se considera deprovada de meios de agradar, desde que tal deseje.

BUGNY

* FERAS PERIGOSAS

Num hotel de certa cidade chega um grande explorador da Africa e pede um quarto. No dia seguinte, o gerente, sa-

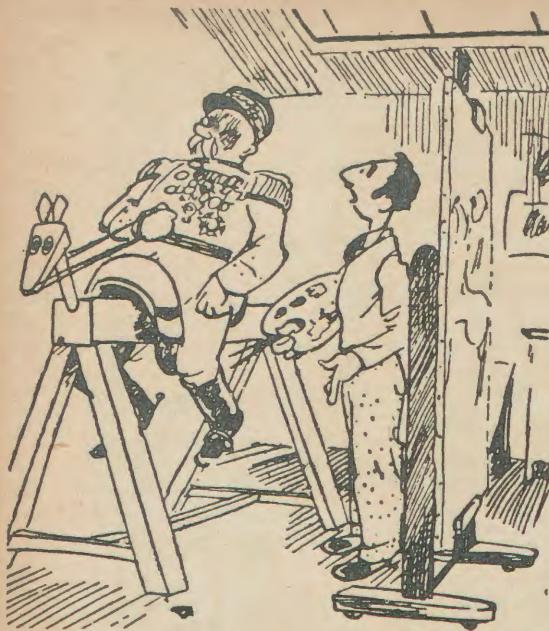
bendo que está hospedando um grande caçador de feras, pergunta-lhe:

— O senhor que viu tantos animais ferozes, nunca teve medo deles?

— Na Africa, não. Só aqui.

— Como? Aqui não há feras.

— As daqui são mais ferozes. Pulgas e percevejos, que quasi me mataram esta noite.



— O general queira perdoar, mas é tão difícil aqui, na cidade, arranjar um cavalo...

PILHERIAS



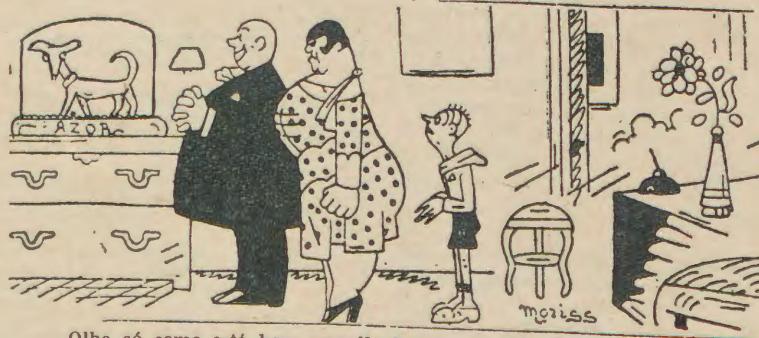
— O senhor tem boa vista?
— Por que, menino?
— Não posso ver se o senhor tem óculos ou não.



A VENDEDORA DISTRAIDA — Esse chapéu, por cem mil réis, não é caro, minha senhora. Para a semana que vem, ele dará, pelo menos, cinqüenta nos saldos.



Allô !E' o Café da Bolsa?... Meus amigos; eu não posso jogar a partida de bilhar esta noite com vocês... Minha mulher insiste, carinhosamente, por que eu fique junto dela...



— Olha só como está bem empalhado! Parece até que está vivo...
— Ah! Brederodes! Eu tenho a certeza de que não farias outro tanto comigo!

Escola de chauffeurs? Ha muitas, mas, a ESCOLA BELO HORIZONTE é a melhor do Estado
As aulas de direção são dadas por auxiliares competentes e com longo tirocinio

Escola **BELO HORIZONTE**
PARA CHAUFEURS AMADORES E PROFISSIONAIS

AVENIDA AUGUSTO DE LIMA, 1096 — FONE, 2-8213

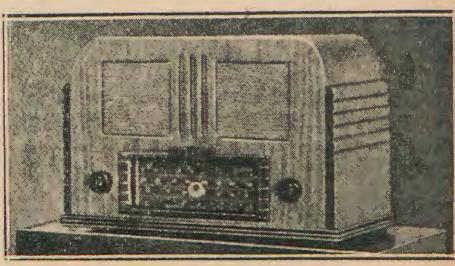


MOD. 7.300, DE 5 VALVULAS

Berlim... Londres... Paris... Roma... Todas as notícias da Europa e do mundo inteiro, chegarão diretamente e com muita nitidez ao seu próprio lar, com um dos novos modelos SILVERTONE que reúnem as máximas qualidades de um receptor.

O RÁDIO DA ATUALIDADE
SILVERTONE
FACILIDADE DE PAGAMENTO

SILVIO LOBO IMPORTADOR
DIRÉTO
Av. Tocantins 476 - Fone 2-5484
Belo Horizonte



MOD. 7.305, DE 7 VALVULAS

AUDIÇÃO DOS ALUNOS DA PROFESSORA PEGGY PINHEIRO CHAGAS

Os alunos da professora Peggy Pinheiro Chagas fizeram realizar, no dia 12 de Dezembro último, no salão nobre do Conservatorio Mineiro de Música, a terceira audição, que obedeceu ao seguinte programa:

1.^a parte:

I — Virginia Bastos — Pequena Gavota; Spindler — A Jardineira — Maria da Conceição Alves Martins.

II — Barroso Neto — Primeira Gavota; Berens — Estudo n.º 12 — Alba da Cunha Cabral.

III — Paul Beaumont — Tarantela — Maria Carmen Vieira.

IV — Massenet — Aragonaise — Vera Lúcia Vieira.

V — Beethoven — Bagatela op. 33 n.º 1 — Clara Cohen.

VI — Heller — Tarantela op. 85 n.º 2 — Deacy Alves Martins.

VII — Schubert — Marcha Militar op. 51 n.º 1 — Stella M. C. Rezende e Ofelia Coscareli.

2.^a parte:

I — Mendelssohn — 1.^a Barcarola; Sack — Idilio op. 314 — Ofelia Coscareli.

II — Henrique Oswald — Valsa lenta — Isaura dos Santos Torquato.

III — Borowski — La Coquette — Stella Matutina C. de Rezende.

IV — Villa Lobos — Lenda Sertaneja — Diva Salles.

V — Chaminade — Souvenance — Alice Viana.

VI — Araujo Viana — Improviso — Adalgisa Cruz.

VII — Schumann Listz — A ma fiancée — Maria da Conceição Campos Rezende.

Artigos para viagens, montaria e sports.

Cursos, artigos para sapateiros e selleiros

Matriz: Juiz de Fora

AO COLOSSO

R. CAETÉS 383 - PHONE 3692

A MAQUILAGEM MODERNA

CONSELHOS DE BELEZA de Mme. Verna

(Colaboradora do suplemento feminino
da revista "Stars" — New York)

Ao lado, Sr. Claudio
Cantagalli, da Capital.
Em baixo, os srs. Pedro
Paulo e Nelson B. de
Oliveira, de Juiz de Fó-
ra (Foto Santos).

Ao lado, o casal
Waldemar Coelho -
Dalila Lourenço Coe-
lho, de Araguari
(Foto Cardoso). Em
baixo, o casal Anto-
nio Brant Horta - Ma-
ria José F. Horta, no
dia de suas bodas de
ouro, em Juiz de Fó-
ra.



Em cima, o dr. Si-
nésio Silva, de Mu-
ritá e o casal Anto-
nio de Oliveira, de
Poços de Caldas. Ao
lado, o farmacêutico
Antonio Barbosa, de
Araguari.

Não ponha essa pintura tão exagerada! Tire esse "baton" tão indiscreto!... Qual a senhora, ou senhorita, que ainda não ouviu, uma e muitas vezes, da boca de seu marido, pai ou irmão um reproche assim?

A razão de tudo é a falta de gosto por parte delas e, por outra parte, a falta de alguém que lhes chame a atenção por isso. E' preciso, entao, que os homens interveham — isto ao menos ninguém lhes nega, são mais discretos que as mulheres — afim de coibir certas demissões de suas caras metades, de suas filhas ou irmãs. E... não é lá muito raro hoje em dia, nestes tempos em que vivemos e com estes costumes que temos, o caso de um filho ser obrigado a observar sua própria mãe, mulher vaidosa que ainda não acabou de convencer-se da velhice...

Conservar-se sempre jovens, ou aparentá-lo ser ao menos, este é o motivo por que "elas" vão buscar em qualquer parte, indistintamente, os meios de serem belas. A maioria, no entanto, engana-se no propósito que as leva, dai essa continua aberração de coisas que há nas suas maquilagens, que nenhuma sabe o que deve usar, o que deve evitar, como usar e evitar, etc...

No intuito de prestar alguma assistência, tanto quanto possível à leitora nesta pagina de "Stars", na preparação do seu "make-up", é que eu vou reproduzir aqui alguns conselhos que aprendi diretamente de Jack Dawn, na recente visita que fiz a Hollywood. Jack Dawn é o chefe do Departamento de Maquilagem da Metro Goldwyn-Mayer nos estúdios de Culver City. E', provavelmente, a maior autoridade nesta matéria, que hoje conhecemos. Pelo menos, dele são os mais recentes e modernos processos de embelezamento da mulher, e em qualquer estúdio a sua maquilagem é a adotada por todos os diretores de cena.

Estas são as ultimas observações que obtive de Dwan, e são baseadas em continuos "tests" com as estrelas mais em evidencia em Hollywood, como Norma Shearer, Joan Crawford, e Hedy Lamarr. Como colaboradora deste suplemento, sempre que me é possível, dou um pulo até lá na terra do cinema afim de colher, com os mestres da arte de embelezar a mulher, os melhores e mais recentes ensinamentos que tem.

Em primeiro lugar, estudamos o matiz da tez pelo seu aspíto natural. A cada cutis deve corresponder um tratamento adequado. Tomamos sempre por base as franzinhas frescas e levemente rosadas das crianças, que é o estado mais natural e, por tanto, inicial da pele. E tudo o que desvirtua a feição natural do rosto deve ser evitado.

Jack Dawn não é partidário de harmonizar as maquilagens com as toilettes. Aquelas devem, antes, (e somente...) harmonizar é com o tom da epiderme... Isso segue o tratamento natural que indicamos.

Tendo isso em conta, a nova maquilagem — a que chamamos "maquilagem tridimensional" — de uso diário, permite apenas tons suaves, medios ou fortes. Neste ponto não é preciso medo, porque não há perigo de que os maridos se espantem com uns lábios cor de purpura, ou de que o irmãozinho se ria (ou se zangue...) a valer da carinha laranjada da boa irmã...

Os traços fisionómicos mais pronunciados podem ser atenuados si se tiver o cuidado de aplicar um creme especial, que pode ter como base o pó de arroz como fixante. Por exemplo, si se tratar de um nariz mais ou menos achatado ou largo, (aponto este, por ser o defeito físico mais comum que martiriza as pobrezinhas filhas de Eva...) o creme em tonalidade um tanto escura será o indicado para dissimular, enquanto que a tonalidade clara serviria para fazer ressaltar as feições delicadas em demais.

Escolher sempre um justo e meio termo. A experiência tem demonstrado que não se pode suspender a produção de uma película devido à pintura dos olhos, quando é preciso que a atriz chore em alguma cena. Partindo daí, Dawn, o mágico, após varias investigações com "preparados" e infinidade de produtos químicos, obteve um dos exitos mais auspiciosos da sua brilhante carreira de maquilagista descobrindo uma pintura permanente e fixa. Dura vinte e quatro horas nas pestanas. E' à prova d'água... e não traz perigo de ocasionar ardor nos olhos, ou de que corra pelo rosto abalho, desfazendo a maquilagem facial, quando a dama tênia que derramar algumas lagriminhas...

Este é um caso em que a necessidade resultou um benefício... para as mulheres, graças ao nosso grande amigo e benfeitor Dawn. Hoje, pois, podemos dizer adeus, e para sempre, a esses frequentes e desagradáveis aspéctos de "autênticos palhaços". Livrando-nos por cima de tudo, de inumeros incomodos e demorados cuidados com a nossa maquilagem.

**MALHE ENQUANTO
O FERRO ESTA QUENTE!**



SONHO DE OURO

O RECORDISTA DAS ULTIMAS SORTEZINHAS GRANDES CONTINUA ENRIQUECENDO O POVO MINEIRO! SEJA, TAMBEM, UM DOS FELIZARDOS, ADQUIRINDO HOJE MESMO O SEU BILHETE NO

SONHO DE OURO

580 • RUA ESPIRITO SANTO • 580

EM POUcos DIAS VENDEU E PAGOU SEIS SORTEZINHAS GRANDES		
24.992	— MINEIRA	— 100
25.263	— MINEIRA	— 100
13.433	— MINEIRA	— 100
25.336	— FEDERAL	— 30
22.661	— FEDERAL	— 30
16.629	— MINEIRA	— 10

CONTOS

CURSO POPULAR

DIRETOR — PROF. LUIZ DE ALMEIDA RIBEIRO

Instalado em ótimo ponto da cidade e com novo corpo docente idoneo, divide-se nos seguintes ramos:

CURSO AVULSO: Todas as matérias necessarias à vida prática.

CURSO DE ADMISSÃO: Para o preparo de alunos aos cursos de admissão aos ginásios, Escola Normal e a outros estabelecimentos de ensino oficial.

CURSO ESPECIAL: Para o preparo de candidatos aos concursos de Bancos, Repartições Públicas Estaduais, e DASP.

CURSO PARA GUARDA-LIVROS • DATILOGRAFIA

RUA CAETÉS, 652-Sobr. — Esq. da Av. Afonso Pena

NELSON DE SOUZA DABÉS
ADVOGADO

CAUSAS CIVIS E COMERCIAIS

DAS 9 A'S 11 E DAS 15 A'S 18 HORAS

FONE 2-7383 — RUA PERNAMBUCO, 835

BELO HORIZONTE



Ao lado, Gilson M. Ribeiro Bastos, recentemente formado pelo Ginásio Afonso Arinos — Em baixo, Célio Monteiro da Silva, de Bicas.



Em baixo — Ataliba de Lima, coletor; Carlos B. Vasconcelos, escrivão; Antônio Diniz, agente fiscal; Raimundo Lacerda, auxiliar; Argentino Araújo, Almino Lopes e José Maia, auxiliares, todos funcionários da Coletoria Estadual de Corinto



Em baixo, o esquadrão do Bela Vista F. C. de Sete Lagoas.

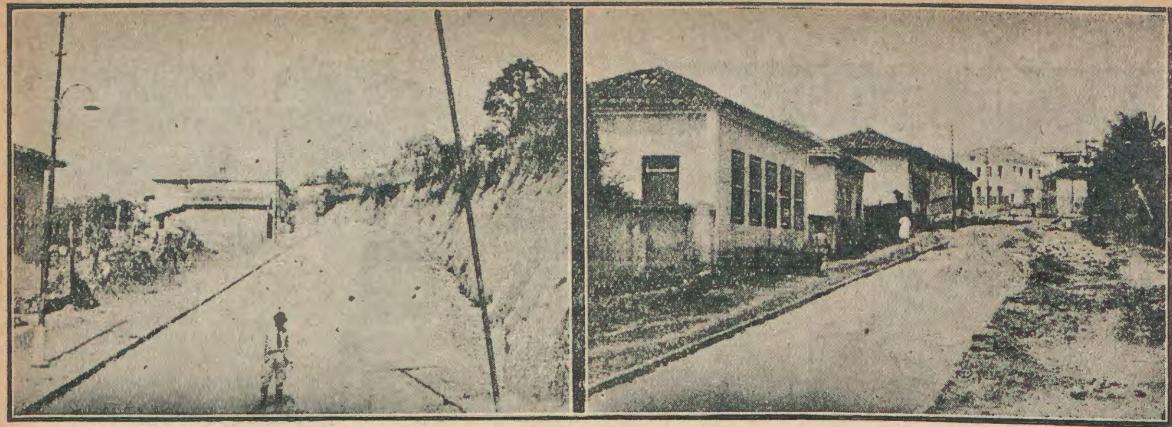


Ernestina, Carlos e Magno, filhos de Eliseu Dias Coelho, de Curvelo.



Orlando, filho de Aristides Alvares, de Corinto.





Dois trechos do calçamento das estradas principais de Paraisópolis.

PARAISOPOLIS EM MARCHA

Uma das virtudes primordiais do regime inaugurado a 10 de Novembro de 1937 foi o de ter abolido a trama insidiosa das politiquices, que entravam o desenvolvimento geral das cidades. Paraisópolis não sentiu transformações profundas no seu sistema administrativo, pois que desde de 1934 estava sob a direção esclarecida do Prefeito Dr. Joubert Guimarães, afirmação eloquente de um talento moço e de uma notável visão dos problemas urbanísticos. Hoje a encantadora cidade sul-mineira vive um período de larga prosperidade, caminhando na rota de seu destino marcante como advento de um apogeu merecido, porque para que tal ocorresse houve a necessária conjugação harmo-

niosa de esforços e valores. A fecunda administração do dr. Joubert Guimarães não se qualifica apenas com os adjetivos — atesta-se com fatos que evidenciam a operosidade de um administrador consciente da sua responsabilidade e integrado no surto renovador do dinâmico governo Benedito Vakadares. Documento expressivo, pois, representado está na rigidez eloquência dos algarismos, é o quadro sinótico comparado, que estampamos em cliché, no qual podemos verificar os frutos da magnífica gestão do atual prefeito de Paraisópolis.

Passamos a enumerar as arrecadações havidas no município desde de 1927:

1927 — 178:000\$. 1928 — 125:700\$.

1929 — 120:700\$. 1930 — 105:100\$.
1931 — 107:600\$. 1932 — 92:200\$.
1933 — 106:917.

Vejamos agora o significativo acréscimo que houve nas arrecadações desde 1934, quando se iniciou a administração do dr. Joubert Guimarães:

1934 — 141:400\$. 1935 — 157:000\$.
1936 — 211:800\$. 1937 — 261:000\$.
1938 — 280:300\$. 1939 — 318:700\$.
1940 — 340:000\$000.

A fim de darmos um resumo das possibilidades do município de Paraisópolis, publicamos alguns informes colhidos pela nossa reportagem.

Produção:

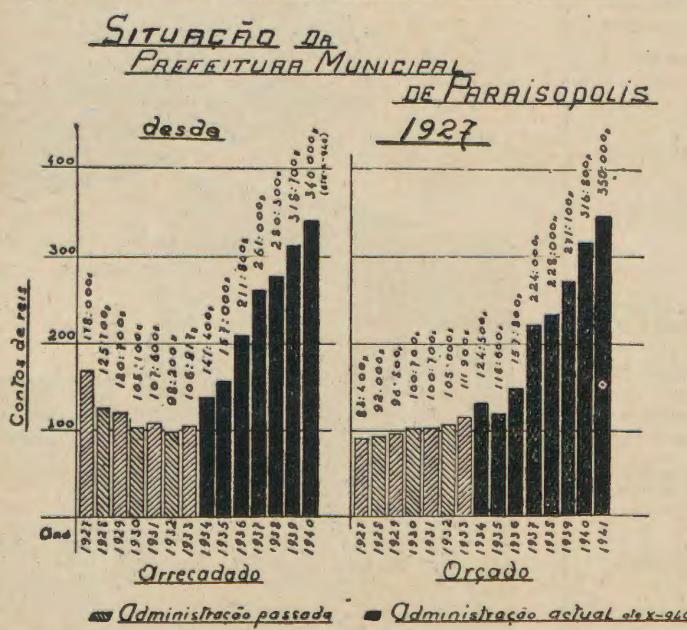
Agrícola — Milho, feijão, arroz, algodão, café, cana de açúcar, mandioca e outros produtos.

PECUARIA: É uma das principais fontes de riqueza do município. Há enormes rebanhos que contribuem para o desenvolvimento da sua indústria de laticínios que se compõe de 4 fábricas de manteiga, 1 usina de pasteurização de leite, 1 fábrica de banha com a produção média de 800 mil quilos.

INDUSTRIA: — Existe no município as seguintes indústrias: 5 olarias em franca produção; 5 fábricas de aguardente, 3 fábricas de polvilho, 3 fábricas de móveis, 2 fábricas de ferraduras, 2 fecularias, 5 máquinas de beneficiar café, 2 máquinas de beneficiar arroz, 1 fábrica de banha, 1 fábrica de ladrilhos e outras indústrias menores.

A administração Dr. Joubert Guimarães tem proporcionado uma série brilhante de melhoramentos que enfeitam o município, como a construção de um moderno ginásio e de um bellissimo jardim na Praça Cel. Vieira.

Dentro de um ritmo maravilhoso, índice de uma direção sábia, Paraisópolis prospera num ambiente de paz e labor.



Interessante gráfico demonstrativo da magnífica situação financeira de Paraisópolis.

LIBROS NOVOS

INQUIETUDE — VASCO DE CASTRO LIMA — *Grafica Queiroz Breiner Ltda.*

Um dos livros de versos mais interessantes publicados em 1940, é, sem dúvida alguma, o que Vasco de Castro Lima apresentou à sensibilidade mineira, com o nome de "Inquietude". Pode-se mesmo dizer que a contribuição do jovem poeta de Cruzeiro foi a mais rica na forma, nas imagens e na profundidade de pensamentos, dos publicados no ano passado.

Revela o a., que estréa com "Inquietude", que não é um verso-jovem-novato, antes, pelo contrário, um velho companheiro das rimas, pois os seus poemas, as suas quadras, as suas redondilhas demonstram a espontaneidade do a., que brinca com os versos como as crianças na idade escolar sabem fazer as suas garatujas.

"Teus labios pedem... teus olhos mandam", "Dois destinos", "Romantismo", "Tisica", "Fantasia", são páginas que podem figurar em qualquer antologia nacional.

A feitura do livro está primorosa. Impressão nítida, uma capa original, emflim, o livro "Inquietude" de Vasco de Castro Lima foi o melhor presente que o mundo intelectual de Belo Horizonte recebeu em 1940.

ROBINSON CRUSOE — DANIEL DE FOE — Edições "Cultura" — S.

Paulo — A história de Robinson na ilha deserta foi o livro escolhido para número 5 da série clássica das edições "Cultura". Defor, o "pae da novela inglesa" mostrou nessa obra prima todas as suas qualidades. A verossimilhança é absoluta, a ponto do editor, segundo escreveu Taine, acreditar que se tratasse de uma história real. O sabor da narrativa, que prende desde o princípio o mais distalido leitor, fez com que esse livro fosse amado pelas crianças de todos os países. Os sociólogos e filósofos encontraram nesse diário de um homem só, matéria de discussões em torno dos males e benefícios da vida em sociedade. Seu valor educativo foi acentuado por Rousseau que o deu como leitura unica de seu Esmile. Um livro ao mesmo tempo simples e profundo, fascinante e serio.

No prefácio, José Peres estuda o paradoxal valor social dessa obra clássica da literatura inglesa em que só um personagem aparece. E traça a biografia do filho do açougueiro Foe

cujas orelhas os inimigos de Guilherme de Orange mandaram cortar. Tarso apresenta um excelente retrato do autor. A tradução é ótima e a apresentação do volume sobria e elegante. As edições "Cultura" anunciam como número 6 da série "Os Mestres do Pensamento" as aventuras do famoso "Gil Braz de Santilhana", de Lesage.

ANCHIETA, O ESCOTEIRO DO BRASIL — WALDEMAR TAVARES —

Edições Mensagem — 1940 — Há frases que permanecem na história e jamais são esquecidas pela posteridade. Exemplo frisante é aquela do insigne historiador Capistrano de Abreu que, referindo-se ao trabalho dos Jesuítas na formação da nacionalidade, sentenciou: "É atrevimento escrever-se a história do Brasil, antes de estar escrita a história dos Jesuítas". Eis numa síntese brilhante

Código escotista. Os episódios da sua vida são narrados com beleza e simplicidade, sem fugir às fontes históricas. É um livro que a mocidade deve ler porque exalta a bondade e o civismo, o caráter e o espírito.

Dono de um estilo forte e formoso, o prof. Waldemar Tavares deleita o leitor com períodos cantantes: "Esse Anchieta místico e suave que cantou a Virgem, escrevendo versos na areia, e que conhecemos ensinando em Piratininga, à sombra das palmeiras, foi escoteiro de Cristo nas selvas infinadas do Brasil. É modelo perfeito para todos nós, escoteiros de minha pátria".

O A. não disfarça sua tendência para o arrebatamento, dando a impressão magnífica de um discurso. Depois de estudá-lo com graça e sutileza, revelando um ótimo retratista histórico, termina o A. fazendo uma eloquente invocação a Anchieta, relembrando curioso episódio da vida do santo, quando Piratininga foi assolada por terrível seca:

"Quando nossa Pátria estava sob as ameaças mais terríveis, quando se estiolavam os caracteres e o tufo da anarquia, do sensualismo crestava e queimava os campos da nossa vida espiritual, o padre Anchieta surgiu na curva do caminho".

A literatura histórica mineira está enriquecida com mais uma obra de valor. "Anchieta, o escoteiro do Brasil" é um livro que deve figurar em todos os estabelecimentos de ensino do país, como obra de brasiliade e de exaltação dos nossos valores.

GIL BRAZ DE SANTILHANA — Tradução de Bocage — Edições "Cultura" — São Paulo —

As edições "Cultura" cumprindo o programa de facilitar ao público a leitura das grandes obras literárias, apresentam o "Gil Braz Santilhana", de Lesage. É um volume de mais de 600 páginas contendo a narrativa das aventuras do famoso Gil Braz. Anatole France, frisou o seu grande realismo humano, chamando-o "comédia de cem atos divertidos". Trata-se de uma obra de crítica social, de uma graça incomparável no apontar os ridículos e as misérias da humanidade.

Ha um prefácio do editor e escritor José Perez que situa o Gil Braz dentro da literatura do século XVIII e analisa a obra e a vida do autor. A tradução é de Bocage, que foi dos de outros idiomas. Livro de leitura fácil, extremamente movimentada, o "Gil Braz" arrasta o leitor pelas suas páginas sem perder nunca o interesse; e ao mesmo tempo que diverte e faz rir, obriga a pensar.

O próximo livro das edições "Cultura" será "A Agonia do Cristianismo", de Unamuno, em tradução de Fidelino Figueiredo.



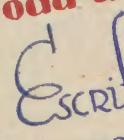
Prof. Waldemar Tavares Pais

te o melhor panegírico dos devadados sacerdotes.

Anchieta é uma figura que constitui um padrão de heroísmo e santidade. Sob diversos aspectos tem sido analisada a sua individualidade. Agora acaba de surgir um magnífico trabalho do professor Waldemar Tavares, auxiliar-técnico do Secretário da Educação, e nome de projeção no cenário intelectual de Minas. "Anchieta, o escoteiro do Brasil" apresenta páginas escritas, num estilo admirável, enaltecedo a figura humilde daquele que escreveu versos à Virgem nas alvas praias de São Vicente. O A. num paralelo feliz focaliza as virtudes do Santo catequista em face do

PRI-B

de belo horizonte,
rádio inconfidência
de minas gerais.
a voz de minas para
toda a américa.



Escritórios:

EDIFÍCIO DA FEIRA PERMANENTE
TIENTE DE AMOSTRAS-1º
ANDAR-BELO HORIZONTE

SEÇÃO COMERCIAL:
FONE, 2-5763

880 KILOCYCLOS. 22.000W. NA ANTENA
140.000W. NA BASE. 341 METROS DE ONDA



O 2.º ANIVERSARIO DA ADMINISTRAÇÃO JORGE CARONE em RIO BRANCO

Rio Branco, o prospero municipio da Mata, comemorou condignamente a data do transcurso do 2.º aniversario da proficia administracão Jorge Carone ,a 12 de fevereiro ultimo.

Grandes homenagens foram prestadas ao prefeito Jorge Carone e ao governador Benedito Valadares. Dentre elas, por sua elevada significação e raro entusiasmo com que decorreram, destacamos a inauguração do retrato do governador Benedito Valadares no novo gabinete do Prefeito Municipal, havendo discursado sobre o ato o dr. Jorge Cafone, o banquete monstro que foi oferecido ao Prefeito pelas classes sociais do municipio e, finalmente, o baile com que a sociedade local homenageou o dr. Jorge Carone, nos salões do Clube Municipal.

No banquete, ergueu o brinde de honra ao governador do Estado o integral Juiz de Direito da Comarca, dr. Henrique de Paula Andrade, que assim terminou a sua brilhante oração: Entretanto, é chegada a hora da Justica falar a esta acudindo ao apelo, reivindica para o Exmo. Sr. Governador Benedito Valadares Ribeiro, grande soma desta gloria, porque foi S. Excela. quem, nomeando para o posto de prefeito deste municipio o dr. Jorge Carone, concorreu para o bem estar da familia riobranquense, aqui implantando o regime de paz e tranquilidade que usufruimos".

Estas e outras solenidades, que tiveram lugar em Rio Branco, em meio a uma sadio entusiasmo popular, compareceram varias delegações dos municipios vizinhos e, pessoalmente, os prefeitos de Ubá, Viçosa e Guarani.



Aspecto do banquete ao dr. Jorge Carone

*

Vintém poupado...
VINTÉM GANHO!

SIGA TAMBEM O VELHO
CONSELHO DA SABEDORIA
POPULAR, DEPOSITANDO
SUAS ECONOMIAS NA CAI-
XA ECONOMICA ESTADUAL



CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL
GARANTIA DO GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

1649 - RUA DA BAÍA - 1649
FONE - 2-0151

RETIRADAS POR MEIO DE
CHEQUES
SERVIÇO RÁPIDO E SEGURO

AGÊNCIAS EM TODOS OS MUNICÍPIOS MINEIROS

José Roberto, com 7 meses de idade, é o encanto do casal dr. José de Souza Prata - d. Nadir C. Borges Prata, da sociedade de Uberaba.

C.I.R.

ROMEO
DE
PAOLI
LTD

A PRÓXIMA EXPOSIÇÃO
DE EDGARD WALTER

Pintura



Edgard Walter ao lado de seus quadros

O desenvolvimento artístico de Belo Horizonte já comporta as constantes e apreciáveis exposições de quadros de pintores nacionais ou estrangeiros. Geralmente essas exposições resultam num êxito singular, significando o interesse pela arte.

Dentro em breve inaugurar-se-á, nos salões do Minas Tenis Clube, uma exposição de pintura de Edgard Walter, jovem artista brasileiro, mineiro de Belo Horizonte, que tem merecido os melhores louvores da crítica.

Estudando 4 anos com o consagrado mestre Oswaldo Teixeira, adquiriu Edgard Walter uma experiência que o capacitou para realizações admiráveis. Alinhemos aqui alguns ligeiros traços biográficos de Edgard Walter: Sua idade — 23 anos. É filho de Frederico Simons Walter, inglês e de Francisca Walter, brasileira. Já realizou várias exposições. Em

1939, estreou oficialmente realizando, no Rio, notável exposição apresentou um trabalho que foi adquirido pelo Museu Nacional de Belas Artes.

Ainda no Rio, em 1940, conquistou uma medalha no Salão de Belas Artes.

Edgard Walter possui um grande poder de interpretação. Seus quadros revelam arte e sensibilidade. Exímio no retrato, forte nos quadros em que há necessariamente o contraste das cores, realçando o brilho de um cenário, Edgard Walter é uma vigorosa e brilhante afirmação da nova geração artística do Brasil.

Ouro e Prata

Casa FAN

Compra a

AV. AF. PENA, 599

PROJETA
CALCULA
CONSTROI
VENDE MATERIAIS
DE CONSTRUÇÃO

FISCALIZA
E
ADMINISTRA
OBRAS

RUA SÃO PAULO, 249

GAZETA MAGAZINE

Alcançou grande sucesso entre nós a nova publicação editada pela "Gazeta" de São Paulo

Por gentileza de Décio Tassara, nosso colega de imprensa, recebemos um exemplar de "Gazeta Magazine", a nova e excelente publicação semanal paulista, editada e dirigida pelos orientadores de "Gazeta", o grande vespertino paulista.

De admirável apresentação gráfica, contendo ampla e atualizada matéria de história, arte, literatura, sociedade, curiosidades, internacionais, etc., o novo semanário paulista oferece ainda a leitura de admiráveis artigos firmados por nomes de relevo no cenário nacional e internacional, entre os quais se pode destacar Stefan Zweig.

Casper Libero, M. Arco e Flexa, J. B. de Souza Filho e Marcelino de Carvalho podem estar certos de haverem dotado o Brasil de mais uma publicação realmente notável e cujo sucesso, a julgar pela sua apresentação, se pode considerar assegurado.

Em Belo Horizonte, ao que estamos informados, "Gazeta-Magazine" teve a sua edição inicial imediatamente esgotada, sem embargo do elevado reparte destinado às nossas bancas.

LAMÉS E SETINS

ULTIMAS NOVIDADES
PARA FANTASIAS

CASA PARIS RUA CAETÉS 308

ANEDOTA

O celebre advogado russo Lokvitzki conseguiu a absolvição do autor dum crime grave. Finda a audiencia, o acusado foi ter com ele e disse-lhe:

— Como poderei significar-lhe todo o meu reconhecimento?

Para perfeita confecção de
seus **CLICHÉS** procure a

FOTOGRAVURA “FOLHA DE MINAS”

A mais rápida e a mais completa — Clichês para qualquer fim.

Primorosos trabalhos de
DOUBLÉ e TRICROMIAS



Av. Amazonas, 885 — Fone 2-4246

AO COMPRAR UM CARRO
USADO, ASSEGURE-SE ANTES
DO SEU JUSTO VALOR!



BÓAS OPORTUNIDADES?

VISITE A AGENCIA MESBLA E V. S. ENCONTRARÁ O MAIS ESCOLHIDO E VARIADO ESTOQUE DE

AUTOMOVEIS DE OCASIÃO

INTEGRALMENTE REVISADOS
QUE SÃO VENDIDOS

À VISTA OU A LONGO PRASO POR PREÇOS ACCESSIVEIS

MESBLA S/A
CONCESSIONARIA EXCLUSIVA
FORD - MERCURY E LINCOLN ZEPHYR

R. RIO GRANDE DO SUL, 34 - FONE 2-7783 - B. HORIZONTE



Vista da cidade de Cambuquira

REVESTE-SE DE GRANDE BRILHO A ESTAÇÃO EM CAMBUQUIRA

Cambuquira, Janeiro (Serviço especial do correspondente de ALTEROSA) — Cambuquira apresenta agora o aspôto dos dias de veraneio. Por toda a parte se nota vida, alegria e beleza.

E tal a afluencia de turistas que acorrem presentemente a esta estância, que se sente a impressão de viver...

Nesses dias, Cambuquira assume um aspôto cosmopolita que constitue, sem dúvida, uma de suas características mais interessantes. Gente de toda parte. Gente de muito longe e de muito perto. Alguns da Amazonia, outros do Rio Grande do Sul, a maior parte do Rio e São Paulo, e ainda alguns de Belo Horizonte e outros pontos de Minas. E, diga-se de passagem, é sempre confortador verificar que também os mineiros já se vão acostumando a esse habito salutar de um breve repouso anual para descanso do corpo e do espírito...

A que se deve esse milabre de beleza que Cambuquira assiste neste momento? Só e só aos seus encantos.

Nunca é demais lembrar que Cambuquira — na frase mesma dos intelectuais mais ilustres que a tem visitado — é a joia mais fina da natureza mineira. O seu clima, as suas deslumbrantes belezas panorâmicas, as grandes virtudes de suas águas e, sobretudo, aos seus inumeráveis encantos naturais: lindos parques, adoráveis jardins e maravilhosas flores...

E nesse ponto, vale a pena falar uma breve referência aos notáveis melhoramentos que aqui vão ser introduzidos pelo dr. José Ribeiro Lage, incançável prefeito do município. Um deles, em vias de conclusão, veio trazer mais realce aos atrativos turísticos de Cambuquira. Trata-se da grande Praça de Esportes Minas Gerais, construída em atenção aos mais modernos requisitos da técnica, apresentando excelentes campos de jogos e uma moderna piscina. Com esse melhoramento, Cambuquira, que já possue também Balneário, Casino, Cinema, Clubes, e ótimos hoteis, ficou

perfeitamente aparelhada como uma das mais modernas e perfeitas estâncias balneárias do país.

MOVIMENTO DOS HOTEIS

Cambuquira apresenta um aspôto deslumbrante de vida social. Seus hotéis, magníficos e modelares, sem constituir espantalho para os turistas em sua tabela de preços — realmente modica — acham-se repletos da melhor sociedade brasileira.

HOTEL SUL AMERICA

Recentemente fundado, achando-se sob a direção de seu proprietário, sr. Antônio da Costa Filho, o Hotel Sul Americano apresenta-se como um estabelecimento verdadeiramente modelar, dispondo de todas as instalações requeridas pelas exigências do conforto moderno. Mantem um ônibus moderno para condução de seus hóspedes às fontes e ao centro da cidade.

Grande tem sido a afluencia de turistas a esse estabelecimento, que se pode considerar como um dos mais completos que se encontram em nossas estâncias balneárias.

HOTEL VITORIA

Outro estabelecimento que chama a Cambuquira. Presentemente, esse estabelecimento se acha abarrotado de turistas. E a preferencia pública por ele demonstrada revela sem dúvida o tratamento que ali se dispensa ao turista.

Vale a pena passar algumas horas nos salões desse hotel. Sociedade fina. Ambiente seletivo. Muita alegria e, sobretudo, uma encantadora simplicidade que a todos coloca perfeitamente à vontade.

O Hotel Vitoria, cujo tratamento é de 1.ª classe, constitue também um dos estabelecimentos mais destacados no ramo, em todo o sul de Minas.

HOTEL GLOBO

Outro estabelecimento que chama a

atenção do turista pela sua impecável organização é o Hotel Globo. Dispõndo de magníficas e modernas instalações, com impecável serviço de mesa e tratamento exemplar, o hospede ali sente-se como si estivesse em sua propria casa, cercado de todos os cuidados e atenções.

Com uma direcção que se recomenda em todos os sentidos, o Hotel Globo pode ser considerado tambem como um dos modelos que, no ramo, se pode apresentar em nossas estâncias.

ELITE HOTEL

Seleção. Tratamento. Bom gosto. Serviço impecável. Tais são os adjetivos que afluem a todos que tem a felicidade de conhecer esse hotel.

Os habitués da estação já o conhecem sobejamente e o apreciam com justiça.

Suas instalações representam a ultima nalavra no assunto. Seu pessoal atencioso e cavalheiresco. Sua direcção, de irreverchavel orientação técnica.

O turista entra ali e não sente mais vontade de não fíl a sua estação.

O Elite Hotel é ainda um dos melhores que se contam presentemente nas estâncias balneárias de Minas.

HOTEL EMPRESA

Outro estabelecimento que honra Cambuquira. Dotado de uma sede realmente suntuosa, com um pessoal servicial e profundamente cavalheiresco, dirigido com rara proficiencia. o Hotel Empresa de Cambuquira recomenda-se aos turistas como um dos estabelecimentos com que contamos atualmente em nossas estâncias hidrominerais.

O Hotel Silva e ainda outros estabelecimentos de renome, completam o conforto e a delicia do turista que visita Cambuquira nesses dias festivos.

Dispõndo de tais estabelecimentos, vale a pena visitar Cambuquira, para recreio e lazer e descanso coronral. Um mês em Cambuquira, nesse ambiente alegre e feliz, vale por mais um ano de saúde e de vida.

Fabricante dos doces de Cambuquira
ANTONIO GARCIA D'OLIVEIRA
Aceita pedidos de particulares
AV. GETULIO VARGAS, 44
CAMBUQUIRA — Sul de Minas

CIRURGIÃO-DENTISTA

J. PLA'

Moderníssimo consultório — Eletrocrurgico — Técnica especial em dentaduras anatomicas e de justa-posição — Pontes moveis e fixas — Sistemas de trabalhos (DR. ROACH) — Todos os trabalhos controlados por Raio X — Preço à parte. — Rua Carijós, 166 — Ed. do Banco de Minas Gerais — Sala 510 — 5.º andar. — Das 9 às 11 e das 13,30 às 17 horas

O senhor acha que ainda poderá haver concerto para um carro nas condições deste?

Claro! Sr. Inspetor!
Para os técnicos da
OFICINA MESBLA
Não existe a palavra
"IMPOSSIVEL"!



Realmente! A oficina mecanica de MESBLA S/A., está instalada com os mais modernos aparelhos, entre os quais se destaca o LABORATORIO TEST FORD, infalivel na localização dos defeitos do automovel.

Especializada na retificação completa de blocos de motores. Serviços Gerais de desamassamento, pintura, estofamento, capotas e eletricidade. A OFICINA MESBLA está habilitada a prestar a V.S. os melhores serviços, reformando integralmente o seu carro, com RAPIDEZ, PERFEIÇÃO e SEGURANÇA!

MESBLA S/A - Concessionaria exclusiva — FORD - MERCURY e LINCOLN - ZEPHYR

RUA RIO GRANDE DO SUL, 32/64 — PHONE 2-0161 — BELO HORIZONTE

Hora H...

O pai do Nonô fez-lhe, em dia de seu aniversário, presente de um relógio. Mas o Nonô examinando o relógio, manifestou logo seu descontentamento.

— O que há, Nonô, pergunta o pai.

— O relógio anda bem, não é brinquedo, não. E' verdadeiro.

— Não pode ser! diz o Nonô. — Não vejo aqui marcada a hora H.

LINDOS ESTAMPADOS
PARA FANTASIAS

CASA PARIS

308 — RUA CAETE'S — 308



UM PRESENTE SEDUTOR!

FLORES QUE ENCANTAM

FLORA BARBACENENSE

Af. Pena, 716-Fones 2-4000 e 2-1418

A JARDINEIRA

Av. Amazonas 467 - Fone 2-7212

Na agencia de empregadas

Chega junto à banca do gerente um cliente e, furioso, bateando na banca com os punhos cerrados e rangendo os dentes, grita:

— Foi o senhor que me enviou hoje uma nova cozinheira?

— Sim, responde o gerente, mas eu...

— Nada de explicações... o senhor terá que ir jantar hoje em minha casa, ouviu?

VOILS E ORGANDYS PARA
FANTASIAS

CASA PARIS

308 — RUA CAETE'S — 308

A PITORESCA ESTANCIA DE LAMBARÍ

Lambarí é uma verdadeira fonte de riqueza para a economia mineira.

O orçamento de sua receita para 1941 está previsto em 250.000\$000, havendo um perfeito e constante equilíbrio orçamentário, há varios anos, graças à administração do dr. João Lisbão Junior, seu operoso e esclarecido Prefeito.

O atual Prefeito tudo tem feito para dotar Lambarí do maximo conforto, tanto assim que já mandou dar inicio ao calçamento da cidade a paralelepipedos, no que faltava às ruas centrais, estando já calçada uma área de 20.000 metros quadrados. Tem providenciado igualmente para o assentamento de meios fios, serviço de passeios e a macadamização da Avenida Dr. Getúlio Vargas que circula o Lago Lambarí e iniciada a construção de um "Play Ground", ao lado da piscina.

Estão tambem iniciados os trabalhos da abertura de uma Avenida margeando o rio Mombuca, que será retificado na atual administração, o que coroará brilhantemente a obra do incansável prefeito dr. João Lisbão Junior. A cidade possui bom campo de aviação de 1.500 metros de comprimento por 400 de largura, ainda em construção pela Secretaria da



Vista das fontes de Lambarí, a encantadora estância Sul-mineira.

Viação do Estado de Minas e, pron-ta, uma pista provisória de 600x100 metros.

Os serviços públicos são executados por pessoal eficiente e a contento do público. Há ainda em Lambarí bons campos de esporte e belos recantos para pic-nics e passeios, como o Lago Lambarí de 1.200 metros por 1.800, oferecendo belos lugares, para excursões em suas ilhas; o circuito da Avenida Dr. Getúlio Vargas; a Mata Municipal, com a área de 2.500 metros quadrados, cheio de clareiras pitorescas e recantos ensombrados encantadores; o Alto do Cruzeiro, Alto do Pinhão Roxo, o Horto Florestal, com 10 lindas cachoeiras, a Toca da Onça, na Serra da Campanha, Biquinha da Pedra, Ponte do Itaici, Parque Venceslau Brás, com ampla piscina de 2.000 m². de superfície e com rendição de agua corrente de 6.000 litros por minuto. Essa piscina possue um moderno trampolim e ao redor uma encantadora praia onde se pode tomar banhos de sol. Essa praia é seguida de vasto gramado e para o conforto dos veranistas 8 cabines providas de chuveiros e privadas.

A capacidade receptiva de veranistas em 1940 foi de 2.900 pessoas, sendo grande o aumento para 1941, graças aos grandes e luxuosos hoteis que ali se construiram.

ALEGRIA — MUSICA
FLORES — DANÇAS

CASINO DAS FONTES

L A M B A R Í
S U L D E M I N A S

A ALEGRIA DO CARNAVAL

TEUTONIA

A CERVEJA DOS FOLIÕES

TEUTONIA

UM PRODUTO DA BRAHMA

*
CONTRIBUA PARA A
EMANCIPAÇÃO ECO-
NOMICA DO BRASIL
TOMANDO MAIS MATE

* Conselhos

Numa cidade norte-americana as senhoras já tiveram oportunidade memorável para reconhecer a vantagem de tirar o chapéu para assistir à sessão de cinema. Por ocasião de um incêndio houve panico, como é natural. E elas, por terem de colocar o chapéu antes de fugir, livraram-se de ser atropeladas pelos homens, que fugiram mesmo com o chapéu na mão...

Assim, pois, é aconselhável tirar o chapéu no cinema...

SEDAS PARA
FANTASIAS

CASA PARIS

308 — Rua Caetés — 308

PENSAMENTOS DE LOLITA

2-21



(© 1939, by Bell Syndicate)

Para um velho com dinheiro, o pior momento é aquele em que a amiguinha começa a denotar enterneçimento...

2-22



(© 1939, by Bell Syndicate)

Um otimista é aquele que crê que pode fazer exercício sentado na neve.

Joias antigas

Casa FAN

AV. AFONSO PENA, 599

O INDICE BANCARIO DE MINAS GERAIS ATESTA COM ELOQUENCIA A EVOLUÇÃO DE SEU PROGRESSO ECONOMICO

O elevado indice alcançado ultimamente pelas operações dos grandes estabelecimentos de crédito mineiros, vale por um seguro atestado da nossa vitalidade econômica.

Verificando-se a oscilação das cifras contidas nos balanços dos nossos grandes bancos, de 1930 para cá, chega-se à confortadora conclusão de que o nosso Estado vem passando por um ritmo de progresso que não sofre nenhuma solução de continuidade.

Temos sobre a mesa os balanços de 1930, publicados pelos maiores estabelecimentos de crédito de Belo Horizonte. Por curiosidade, vamos fazer um breve confronto de cifras, cuja eloquencia dispensa comentários:

O Banco de Crédito Real de Minas Gerais, o decano dos nossos estabelecimentos de crédito, cuja história está cheia dos maiores serviços prestados à economia do Estado e do país, não pode sofrer comparação entre os seus balanços de apenas um decênio, visto que já conta com mais de meio século de vida. Tal comparação não daria uma ideia perfeita de sua evolução. Para que se forme, todavia, uma ideia do que tem sido a sua extraordinária evolução, basta mencionar que, em Novembro de 1940, o seu movimento geral ultrapassou a cifra de um milhão de contos, o que demonstra sobejamente o grau de serviços que ele vem prestando ao comércio e à indústria de Minas e do Brasil.

O Banco do Comércio e Indústria de Minas Gerais, fundado em 1923, conta já com uma larga folha de serviços ao Estado. Suas agências se multiplicaram hoje, alcançando outros Estados do país. Em 1930 seu capital era de 12 mil contos e suas reservas elevavam-se já a 6 mil contos. Seus depósitos elevavam-se a 77.576:522\$000. Hoje, conforme demonstra seu balanço de 1940, o seu capital sobe a 24 mil contos e suas reservas a 18.250:159\$000 tendo os seus depósitos subido para 353.954:106\$700, cifras de grande eloquência e que atestam a pujança desse estabelecimento de crédito.

O total de seus depósitos ultrapassou ao de qualquer outro banco de São Paulo, constituindo, assim, verdadeiro "record" na matéria.

O Banco da Lavoura de Minas Gerais, fundado em 1925, apresentava no seu balanço de 1930 as seguintes cifras: capital: 3.000:000\$000. Reservas: 302:000\$000. Depósitos: 2.347:328\$000. Hoje, pelo balanço de 1940, verifica-se que essas cifras se elevaram para: capital: 20 mil contos. Reservas: 6.300:000\$000. Depósitos: 170.314:045\$000.

O Banco de Minas Gerais, em 1930, contava com o capital de 1.200:000\$000, e 157.971\$000 de depósitos. Hoje, seu capital e o seu fundo de reservas montam a 12.314:924\$100 e os seus depósitos somam 55.438:726\$100.

O Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais, em 1930, contava com o capital (em ações e obrigações) de 17.597:990\$000; reservas num total de 6.264:014\$000 e depósitos num montante de 100.468:107\$800. Em 1940, seu capital e reservas somavam 29.048:664\$000 e seus depósitos elevavam-se a 295.584:010\$000.

O Banco Mineiro da Produção, cuja fundação se deve ao espírito realizador do atual governo ministro, fundado em 1934, conta já com uma larga soma de benefícios prestados à economia mineira, principalmente no seu setor agrícola. Para que se possa formar uma ideia dos serviços que esse grande estabelecimento oficial de crédito vem prestando à nossa lavoura, basta lembrar que, em 1940, cerca de 20 mil contos, correspondentes a 3.104 contratos de penhor agrícola, foram emprestados por ele aos lavradores mineiros.

Mas não ficamos por ai somente. Muitos outros estabelecimentos de crédito, na Capital e no interior, colaboram ainda no surto de progresso que o nosso Estado vem experimentando. Dentre eles poderemos citar o Banco Almeida Magalhães, o Banco Moreira Sales e tantos outros espalhados pelo "hinterland" de Minas Gerais.

E ainda na Capital, não se deve esquecer a Caixa Econômica Federal de Minas Gerais, cujo coeficiente de auxílio ao desenvolvimento das construções particulares, tem sido realmente digno de nota.

BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE MINAS GERAIS S/A.

FUNDADO EM JANEIRO DE 1923
Cesa-Matriz: BELO HORIZONTE
Filial: RIO DE JANEIRO

Agencias e Sub-Agencias: Alegre (E. Esp. Santo), Alto Rio Doce, Angra dos Reis (E. do Rio), Anapolis (E. de Goiás), Araguari, Araxá, Areado, Bambuí, Barra Mansa (E. do Rio), Barra do Piraí (E. do Rio), Bicas, Bóa Esperança, Bom Despacho, Bom Jesus do Itabapoana (E. do Rio), Cachoeiro do Itapemirim (E. Esp. Santo), Campo Belo, Campos (E. do Rio), Caratinga, Carmo do Rio Claro, Cassia, Cataguazes, Catalão (E. de Goiás), Caxambú, Colatina (E. Esp. Santo), Conceição do Rio Verde, Conquista, Entre Rios (E. do Rio), Formiga, Friburgo (E. do Rio), Governador Valadares, Ibiá, Ipameri (E. de Goiás), Itabira, Itapecerica, Itaperuna (E. do Rio), Itaúna, João Pessoa (E. Esp. Santo), Juiz de Fóra, Mariana, Montes Claros, Natividade (E. do Rio), Niterói (E. do Rio), Nova Iguaçú (E. do Rio), Ouro Preto, Padua (E. do Rio), Pará de Minas, Paracatu, Paraguassú, Passos, Patos, Patrocínio (Oeste), Petrópolis (E. do Rio), Pirapóra, Pitangui, Pium-i, Poços de Caldas, Ponte Nova, Prata, Presidente Vargas, Rio Branco, Rio Casca, Sacramento, Santos Dumont, São Fidélis (E. do Rio), São Gotardo, São Sebastião do Paraíso, São Tomás de Aquino, Siqueira Campos (E. Esp. Santo), Tres Pontas, Uberaba, Uberlândia, Valença (E. do Rio), Varginha, Vitoria (E. Esp. Santo) e Viçosa.

Balanço da Matriz, Filial, Agencias e Sub-Agencias em 31 de Dezembro de 1940:

ATIVO	PASSIVO
ACIONISTAS	
Entradas a realizar	2.400:000\$000
CARTEIRA	
Letras descontadas	
Em carteira e com correspondentes	216.564:043\$800
Letras a Receber	
Letras do interior	121.912:799\$500
CONTAS-CORRENTES	
Saldos devedores	107.911:816\$900
CAUÇÕES E VALORES DEPOSITADOS	
Em penhor mercantil, em garantias diversas e de adiantamentos	145.880:101\$800
Valores depositados	112.918:215\$000
Caução do Conselho de Administração	100:000\$000
FILIAL & AGENCIAS	
Correspondentes no interior	
Saldos à nossa disposição	4.606:657\$500
MOVEIS E UTENSILIOS E MATERIAL DE ESCRITORIO	
Títulos de conta propria	2.925:794\$600
Imóveis	
Predios de uso do Banco	2.141:276\$100
Outros imoveis	8.864:475\$200
Diversas contas	2.904:511\$600
Caixa	
Saldo em moeda corrente e em deposito noutros Bancos	11.768:986\$800
Total do Ativo	Rs. 960.842:475\$200
DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS & PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940	
DEBITO	CREDITO
DESPESAS GERAIS	PRODUTO DE OPERAÇÕES SOCIAIS
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal	214:000\$000
Ordenado do Pessoal e Gratificações	7.822:407\$100
Contribuição do Banco para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários	429:026\$700
Despesas Diversas	2.858:094\$400
IMPOSTOS	
Juros	
Saldo d'esta conta	5.071:804\$900
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO	
Material de escritorio e depreciação na conta de "Moveis & Utensilios"	284:287\$800
PERDAS DIVERSAS	
Valores em liquidação	513:392\$800
DIVIDENDOS	
Pelo 18.º, a distribuir, de 12% sobre Rs. 19.200:000\$000 de capital realizado	2.304:000\$000
PORCENTAGEM DA DIRETORIA	
De 1% a cada membro do Conselho de Administração, de acordo com o Art. 38, letra "b", do Estatutos	287:061\$000
ACIONISTAS	
Bonificação creditada aos acionistas para integralização de mais 20% do capital aumentado	2.400:000\$000
Saldo que passa para o exercício seguinte	750:159\$900
	23.641:772\$000
	23.641:772\$000

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO

FUNDADO EM 1934 — (CARTA PATENTE N.º 1.405)

Matriz. BELO HORIZONTE — Filial: RIO DE JANEIRO

DIRETORIA: — Presidente JOSE MARTINS PRATES. — Diretor da Carteira Agrícola: — VALDEMAR DE OLIVEIRA COSTA. DIRETOR DA CARTEIRA COMERCIAL: JOÃO BRAZ PEREIRA GOMES.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940 (MATRIZ FILIAL E AGENCIAS)

AGENCIAS: — Aimorés — Bicas — Boa Esperança — Campo Belo — Carangola — Caratinga — Carmo do Rio Claro — Cássia — Curvelo — Divinópolis — Fortaleza (Norte de Minas) — Jacutinga — Lavras — Leopoldina — Luz — Machado — Manhuassú — Manhumirim — M. Claros — Muriaé — Nepomuceno — Passos — Patrocínio — Pitangui — Ponte Nova — Pouso Alegre — Rio Casca — R. Novo — S. S. do Paraíso — Teófilo Otoni — Tombo — Ubá — Uberaba — Uberlândia — Varginha. — ESCRITÓRIOS: — Abaeté — A. R. Doce — Arari — Arassauá — Bom Despacho — Cambuquira — Campestre — Candeias — Conceição das Alagoas — Dílvino — D. Silvério — Espera Feliz — Frutal — Gimarim — Gov. Valadares — Laginha — Lambari — Muçambinho — Pará de Minas — Paraguassú — R. Soares — São Domingos do Prata — S. T. Aquino — Tupaciguara e Viçosa.

ATIVO	PASSIVO
VALORES ESTAVEIS	VALORES NÃO EXIGIVEIS
Despesas de instalação	335.044\$500
Moveis e Utensilios	1.777.515\$790
Imoveis	3.405.846\$400
VALORES DISPONIVEIS	VALORES EXIGIVEIS
Caixa — Em moedas corrente	18.963.184\$100
Depositos em outros Bancos	5.742.104\$700
Estampilhas	125.587\$900
	24.830.876\$700
VALORES REALIZAVEIS A CURTO PRAZO	A CURTO PRAZO
Apólices — Federais e Estaduais	9.099.027\$200
CARTEIRA AGRÍCOLA	C/Corretes Movimento
Tit. Descontados	57.370.756\$700
Emp. C/Correntes	6.744.461\$900
CARTEIRA COMERCIAL	C/Correntes Limitadas
Tit. Descontados	49.144.844\$100
Emp. C/Correntes	20.485.593\$700
Coop. Agrícola de Guaxupé — Conta Caução	527.553\$700
	143.372.237\$300
Correspondentes	4.828.033\$300
A LONGO PRAZO	A LONGO PRAZO
Emp. Hipotecarios	2.233.321\$500
Emp. para Custeio Agrícola	7.426.867\$000
Planos Bemca - Prestamistas	713.428\$100
Quotas do Capital da Cooperat. Agric. de Guaxupé - Lei n.º 187, de 10-9-37, art. 2.º § II	300.000\$000
Outros Titulos	296.000\$000
	10.969.670\$600
CONTAS TRANSITORIAS	CONTAS TRANSITORIAS
Filiais e Agências	87.833.556\$500
Diversas contas	3.437.317\$200
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	CONTAS DE COMPENSAÇÃO
Valores Hipotecados	7.317.900\$600
Valores Caucionados	69.140.874\$800
Valores Apenhados	15.715.700\$000
Valores Depositados	87.022.394\$100
	171.878.968\$900
Cobrança p/Conta de Terceiros	42.931.411\$500
Efeitos Des. em Cobrança	10.229.955\$300
Ações e Apolices em Caução	53.161.366\$800
Total do Ativo	513.188.363\$900
	Total do passivo
	513.188.363\$900

Belo Horizonte, 13 de janeiro de 1941. — José Martins Prates, presidente. João Braz Pereira Gomes, Diretor. Valdemar de Oliveira Costa, diretor. J. C. Carvalho Mendanha, contador-geral.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS

FUNDADO EM 26 DE AGOSTO DE 1889

CAPITAL — 25.000.000\$000. REALIZADO — 20.172.320\$000 — RESERVA — 24.433.186\$100

SEDE: — Juiz de Fóra — Estado de Minas Gerais — Rua Halfeld n.º 504.

SUCURSAIS: Rio de Janeiro — Rua Visconde de Inhaúma, n.º 74. Belo Horizonte — Avenida Amazonas, n.º 253

Anápolis — Est. Goiás — Andradas — Araguari — Araxá — Barbacena — Cach. do Itapemirim — E. Santo — Campos — E. do Rio — Carangola — Caratinga — Cataguases — Conselheiro Lafaiete — Curvelo — Diamantina — Entre Rios — E. do Rio — Lavras — Manhumirim — Monte Carmelo — Monte Santo — Muriaé — Muzambinho — Oliveira — Ouro Fino — Passos — Poços de Caldas — Pomba — Ponte Nova — Ramos — Distrito Federal — Raul Soares — Sacramento — Santos — E. de São Paulo — Santos Dumont — São João del-Rei — São João Nepomuceno — São Sebastião do Paraíso — Siqueira Campos — E. Santo — Três Corações — Três Pontas — Ubá — Uberaba — Uberlândia e Viçosa.

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1940, compreendendo as operações das sucursais e agências

ATIVO	PASSIVO
Acionistas	Capital
EMPRESTIMOS	Emissão de letras hipotecárias da 2.ª série
Hipotecários	RESERVAS
Em contas correntes garantidas	Fundo de reserva
Por letras descontadas	Fundo para depreciação de imóveis
Por cobranças de nossa conta	Fundo para depreciação de moveis e utensílios
Efeitos a receber	Reserva para depreciações diversas
Cobranças por conta de terceiros	Saldo lucros e perdas
Ações em caução	DEPÓSITOS
Valores hipotecados e em caução	A prazo fixo
Valores depositados	A' vista
Correspondentes	De aviso
Agências	Depósitos judiciais
Bens imóveis	Titulos para cobrança
Moveis e utensílios	Diversas garantias
Títulos de renda e fundos pertencentes ao Banco	Depositantes de títulos e valores
Apólices depositadas no Tesouro	Caução da diretoria
Letras hipotecárias	Correspondentes
Em carteira	Agências
Diversas contas	Dividendos: — 102.º á razão de 15% a. a., a distribuir
CAIXA	Coupons de letras hipotecárias
Em moeda corrente e em Bancos	Efeitos a pagar
	Diversas contas
1.079.681:099\$700	1.079.681:099\$700

Juiz de Fóra, 11 de janeiro de 1941. (a) Sandoval Soares de Azevedo, presidente. (a) F. S. Batista de Oliveira, diretor. (a) J. Procópio Filho, diretor. (a) J. Azevedo Vieira, contador.

Demonstração da conta de LUCROS E PERDAS do exercício de 1940

DÉBITO	CRÉDITO
Despesas:	Saldo que passou do 2.º semestre de de 1939
Honorários, ordenados e gratificações	2.166.479\$400
Material de escritório gasto	Juros e descontos:
Impostos	Apurados neste exercício e deduzidos os que passam para o semestre futuro
Selos e estampilhas	Juros e dividendos:
Despesas gerais	Apurados de títulos de renda
Despesa de inspecção	Comissões:
Despesas diversas	Apuradas neste exercício
Depreciação nos moveis e utensílios	Aluguelas de casa:
Amortização de contas do ativo	Idem, idem
Inst. de Ap. e Pensões Bancários:	
Contribuição deste Banco	
Percentagem da diretoria e gerentes de agências:	
Creditado a esta conta	
Fundo de reserva:	
Creditado a esta conta	
Dividendo 101 e 102:	
A' razão de 15% a. a.	
Saldo de lucros que passa para o semestre seguinte	
	16.127.935\$500

Juiz de Fóra, 11 de janeiro de 1941. — (a) J. Azevedo Vieira, contador.

16.127.935\$500

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS

Sociedade Anônima

CAPITAL - R\$ 20.000.000\$000

RESERVAS - R\$ 6.300.000\$000

SÉDE

AV. AFONSO PENA, 726

CAIXA POSTAL, 144

BELO HORIZONTE

FILIAL

RUA DA CANDELARIA, 4

CAIXA POSTAL, 1679

RIO DE JANEIRO

**AGENCIAS
NO ESTADO DE MINAS GERAIS**

Alfenas, Bom Sucesso, Cabo Verde, Campanha, Campos Gerais, Cristina, Cons. Lafaiete, Diamantina, Divinópolis, Itabirito, Itaúna, Juiz de Fóra, Lima Duarte, Machado, Monte Carmelo, Monte Santo, Nova Lima, Oliveira, Ouro Fino, Ouro Preto, Pará de Minas, Paraisópolis, Passos, Patos, Peçanha, Perdões, Pouso Alegre, Santa Barbara, Santa Rita do Sapucaí, São Gonçalo do Sapucaí, São Sebastião do Paraisó, Serro, Silvianópolis e Três Pontas.

*

NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Campos, Paraíba do Sul e Rezende

*

**ESCRITÓRIOS
NO ESTADO DE MINAS GERAIS**

Arceburgo, Borda da Mata, Cachoeiras, Campo do Meio, Carmo da Mata, Corinto, Divisa Nova, Guanhães, Itapecerica, João Ribeiro, Mariana, Nova Ponte, Passa Témpo, Pedra Branca, Piranga, Sabará, Santa Catarina, Santa Maria do Suassuí, Santo Antônio do Amparo, Santo Antônio do Monte, São João Evangelista, Serra Negra e Serranía.

CORRESPONDENTES EM TODO O BRASIL

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

**SÉDE:
BELO HORIZONTE**

**SUCURSAIS:
RIO DE JANEIRO - S. PAULO**

AGENCIAS — Alfenas — Anápolis — Araguari — Aimorés — Barbacena — Cachoeira do Itapemirim — Campos — Carangola — Cataguases — Catalão — Conquista — Curvelo — Dóres do Indaiá — Formiga — Gov. Valadarez — Goiás — Goiania — Guaxupé — Itajubá — Ituiutaba — Jacutinga — Juiz de Fóra — Lavras — Macaé — Machado — Manhuassú — Mar de Espanha — Montes Claros — Muriaé — Nova Friburgo — Oliveira — Passa Quatro — Patos — Passos — Petrópolis — Pitangui — Ponte Nova — Porto Novo do Cunha — Pouso Alegre — Santos — S. S. Paraiso — Ubá — Uberaba — Uberlândia — Varginha e Votorão. ESCRITÓRIOS — Barra Mansa — Bom Sucesso — Buriti Alegre — Claudio — Januária — Leopoldina — Monte Santo — Pirapetinga — Pires do Rio — Raul Soares — Terezópolis e Teófilo Otoni.

**ALGUMAS CIFRAS DO BALANÇO DE
31 DE DEZEMBRO DE 1940**

<i>Ativo</i>	
DISPONIVEL (Caixa e correspondentes)	58.785:635\$800
REALISAVEL	262.709:588\$000
Juros s/ empréstimos hipotecários a receber	608:714\$700
IMOBILISADO (Imóveis e Moveis e Utensílios)	15.979:125\$300
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	479.219:140\$200
DIVERSOS	164.775:919\$300
<i>Passivo</i>	
NAO EXIGIVEL (Capital, reservas etc.)	29.048:664\$400
EXIGIVEL (Depósitos em diversas contas)	295.584:010\$400
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES	6.403:945\$800
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	479.219:140\$200
DIVERSOS	171.993:446\$500

BANCO DE MINAS GERAIS

SOCIEDADE ANÔNIMA

MATRIZ — BELO HORIZONTE

FILIAL NO RIO DE JANEIRO-R. 1.º DE MARÇO, 86

AGENCIAS — Abaeté, Bom Sucesso, Dóres do Indaiá, Formiga, Oliveira, Pirapóra, São Gotardo e São João Del Rei.

ESCRITÓRIOS — Arcos, Bambuí, Carmo do Paranaíba, Mariana, Sete Lagoas e Tiros.

**ALGUMAS CIFRAS EXTRAIIDAS DO
BALANÇO DE 1940**

<i>Ativo</i>	
Emprestimos	53.841:363\$600
Imóveis	2.051:945\$700
Titulos em cobrança	25.271:735\$400

Passivo

Depositos	55.438:726\$100
Cobranças de contas alheias	25.271:735\$400

SCHUMANN OU A FIDELIDADE AMOROSA

CONCLUSÃO

ção do que sucederia depois, seu desejo de oferecer um exemplar de seus trabalhos musicais "ao senhor Schumann, que mora em nossa casa desde o dia de São Miguel de 1830 e que estuda música".

Os dois músicos se tornam mais amigos. O mesmo ideal artístico os liga um ao outro.

Colaboram na composição de trabalhos musicais próprios.

Dão concertos juntos.

Quando estão ausentes se correspondem. Correspondência de simples amigos, em que reponta aqui e ali o começo duma amizade amorosa. Mas o amor ainda está longe. E em 1834, Schumann se enamora doutra jovem, Ernestina von Frieck, com quem trata casamento. Ernestina ama, romântica e apaixonadamente, o seu belo e sensível músico. Esse amor, porém, parece ter servido a Schumann para mostrar-lhe a quem deveria verdadeiramente dedicar os tesouros de sua alma transbordante de poesia e de música. Clara Wieck, a sua compânhiera de estudos e sua colaboradora, é já agora uma moça de quinze anos. A longa camaradagem de tantos anos se transforma, do lado de Schumann, num amor intenso e absorvente. Desfaz seu noivado com Ernestina e confessa seu amor a Clara.

A filha de Wieck ama também seu companheiro de estudos. Parece tudo resolvido. Nada se oporá ao casamento de Schumann e de Clara. Mas o velho Wieck tem lá suas ambições e projetos a respeito do futuro da filha. Schumann é um tímido, um sonhador, um sujeito desrido de senso prático e realístico. Que futuro poderá ele preparar para a filha do mestre?

Percebendo o namoro, o velho Wieck comete o erro de sempre: separa os dois namo-

rados, provocando assim o fortalecimento da paixão amorosa, pela tortura da ausência. Schumann procura aparar o golpe. Pede formalmente a mão de Clara. O velho Wieck recusa e mantém a filha em Dresde, longe dos olhos de seu ardente apaixonado.

Schumann sofre e transmuda em música o seu sofrimento. Compõe incessantemente. O piano é o confidente de suas saudades. Improvisa sem fadiga, entrando noite a dentro, nessa vigília de saudade e de exaltação artística.

Longe dos olhos, longe do coração, diz o ditado. Clara arranja outro namorado. Schumann vem a saber da infidelidade de sua bem-amada. Brigam. Zangam-se e resolvem romper o trato amoroso. Mas tudo não passava duma briga de namorados. E vieram as paixões, com o crescimento da paixão e a renovação das mais apaixonadas juras de amor.

Schumann, esperançado e cheio de confiança, faz novo pedido de casamento ao velho Wieck, que recusa mais uma vez. O desespero se apodera da alma de Schumann e rebenta em criações magníficas. Compõe febrilmente, procurando traduzir em sons todos os anseios, agonia e sofrimentos de sua alma apaixonada.

Aconselhada pelo pai, Clara mais uma vez se afasta de Schumann, volvendo-se para outro amor. Novamente, porém, a paixão pelo amado companheiro é mais forte e Clara, arrependida, volta a corresponder-se com Schumann, aconselhando-o desta vez, a tomar medidas práticas de organização de vida, de modo a facilitar o casamento. Schumann parte para Viena, afim de ali publicar sua revista musical.

Na incerteza dos dias futuros, atormentado pela saudade da amada, ora cheio de entusiasmo e de confiança, ora deprimido e desesperado, vai ele transformando todas essas dores e angústias em música emotiva, plangente, lírica, dolorosa, que culmina nas páginas da

obra que intitulou "Humoreska", onde se harmonizam todos os desencontrados sentimentos que o afetavam naqueles dias de torturantes saudades. Ele mesmo conta em carta à sua amada como compusera sua música: "Estive a semana inteira sentado ao piano, e compus, escrevi, ri e chorei, tudo a um só tempo. Acháras os sinais disso tudo na minha grande "Humoreska".

Não resiste às saudades e à paixão. Em 1839, volta a Lipsia e pela terceira vez pede Clara em casamento, recebendo, pela terceira vez ainda, a recusa do velho Wieck. Nada mais resta a Schumann senão precipitar uma decisão. De acordo com a própria Clara, então em excursão por Paris, recorre aos tribunais, para obter um consentimento que o velho Wieck teimosamente se obstinava em não dar.

Começa então a peregrinação pelas audiências judiciais. O velho Wieck não se resigna a uma derrota. Ataca por meios caluniosos a reputação de Schumann. A luta prossegue para terminar com a vitória dos dois namorados. Schumann realiza por fim o grande sonho de sua vida. A 12 de setembro de 1840 casa-se com Clara.

Naqueles anos de luta pela obtenção da mulher amada, seu gênio musical atingira os altos cumes da criação. Todo o seu sofrimento, todo o seu sonho, todas as suas amarguras e esperanças se imortalizam em sons. É a época das grandes obras, das mais vividas e das mais sentidas.

E assim terminaria, como nas comédias, com um casamento, a história amorosa de Schumann, se a asa negra da tragédia não ensombrasse de repente aquele lar de artista. Poucos anos lhe dura a felicidade. Nos timpanos do grande artista da harmonia, começa a vibrar, estridente e reiteradamente, a mesma nota. Dessa tortura musical provirá a loucura do artista. As alucinações se repetem. Levam-no por vezes a tentativas de suicídio. Finalmente seu espírito, criador de sons e de beleza, se afunda no delírio da loucura. Nos momentos de lucidez é à sua sempre querida Clara que escreve, relembrando os dias de felicidade e as poesias e músicas que ela lhe inspirara. E a 9 de julho de 1856, aos quarenta e seis anos de idade, se interrompia neste mundo a simples e comovedora história amorosa de Roberto Schuman, o amante fiel. Um só amor e todo um mundo de harmonias imortais.



MIREYA — criação da Fazenda "Laranjeiras", no município de Corinto — Minas.

TECIDOS MODERNOS

ULTIMAS NOVIDADES
PARA FANTASIAS

CASA PARIS

308 — RUA CAETES — 308

Acácia tem perfume

CONCLUSÃO

— Francamente, menina, não entendo nada; você ainda está no mundo da lua.

A noite convidava à intimidade; luzes acessas, nas casas próximas, revelavam o movimento da vida familiar. O bairro descansava em torno de berços que se cobriam de manto; pares despreocupados cruzavam as ruas. E uma estrelinha humilde, uma estrelinha conseguira adiar um passo a mais para a posse daquilo que Mariângela secretamente desejava. Um aviso, talvez, pôsto no céu isento de desejos.

— Então vamos acabar tudo.

— Tolinha, acabar o quê?

Mas não era verdade. Um perfume elástico, o vento frio, a noite insondável.

Inácio falou:

— Que perfume bom tem esta acácia.

Um riso sincopado fê-lo calar-se surpreso. Mariângela recostou a cabeça no muro, o vento noturno brincava nos seus cabelos, e ela ria.

— Seu bobo, acácia não tem perfume.

Mas não era verdade. Um perfume elástico, fino, se insinuava por todos os lados. Inácio sorriu também (tudo tão simples) e compreendeu.

*

AGUAS PASSADAS

CONCLUSÃO

tentou me agredir, tendo perdido as boas graças dos poderosos, foi detido na mesma cela que eu ocupara. Mais dois anos, e um colapso cardíaco levou-o à presença de Chico Xavier.

Outros que, de punhos erguidos, exigiram a minha prisão, andam por aí, de cabeça baixa, purgando velhos pecados. Nos cafés, eu me encontro frequentemente com todos eles. Como são outros! Como são diferentes! Não ha nada como o infortúnio para adoçar as almas e modificar os temperamentos! E o pior é que eu esqueci todas as injurias sofridas e passo horas a consolá-los nas suas aflições...

*

Inaugurada a Moagem Minas - Rio

CONCLUSÃO

Rocha n.º 561, de propriedade dos srs. Abilio Rodrigues Parola, Ulisses Vasconcelos e da firma Nardelli & Cia., esta ultima sediada no Rio.

Dispõe de amplos e modernos armazéns, com capacidade para 35 mil sacos, com maquinaria moderna e de grande capacidade de produção, a Moagem Minas-Rio, que veio inaugurar entre nós uma indústria realmente modelar, atende a todos os requisitos da técnica moderna, achando-se completamente aparelhada para o beneficiamento de produtos derivados do milho e da mandioca.

Os produtos que essa importante organização pretende lançar no mercado, além da fécula

extraída da mandioca, são os seguintes: "Caiçara", fubá granulado; "Campestre", fubá comum; "Catita", fubá mais grosso, e outros.

Ainda com a marca "Caiçara", a Moagem Minas-Rio lançará entre nós o fubá mimoso e o creme de milho, produtos finíssimos.

Tais produtos estão sendo fabricados com cereais rigorosamente selecionados e conservados por processos moderníssimos. Só na instalação de seu maquinário, a Moagem Minas-Rio inverteu a elevada soma de 200 contos de réis.

Ao ato inaugural, que se revestiu de grande solenidade, compareceram, além dos chefes da firma, grande número de pessoas gradas, tendo o prefeito da Capital, dr. Juscelino Kubitschek presidido à solenidade.

PRECISANDO DE DEPURAR O SANGUE

TOME:

ELIXIR NOGUIERA



COMBATE AS: FERIDAS, ESPINHAS, MANCHAS, ECZEMAS, ULCERAS, REUMATISMO, ETC.

A ACÁCIA COBERTA DE FLORES...

O pé de acácia do jardim da casa
De estilo colonial em que resido,
Deixou cair as folhas verdes
E se cobriu de flores...
Dos galhos longos, para o céo erguidos,
Com braços estendidos,
Tombam cachos de flores côn de ouro...
Flores de ouro,
Côn de ouro,
— Apoteose fulva
De ouro e de flores.

Minha alma estava, um belo dia, cheia
De palmas verdes — palmas de esperanças.
E as minhas palmas verdes
Cairam todas...
E minha alma,
Em vez de abrir-se em flores,
Muitas flores,
Como fez a acácia,
Minha alma,
Cheia de cicatrizes,
Abriu-se em dôres...

ANTONIO BRAGA

ITAJUBÁ HOTEL

O MAIS CONFORTAVEL
O MAIS BEM SITUADO
OTIMOS APARTAMENTOS
ESMERADO SERVIÇO

RUA ALVARO ALVIM 15-23

End. Teleg. ITÁHOTEL - Fone 22-9393

Alterosa

REVISTA MENSAL ILUSTRADA
Registrada no D. I. P.
Propriedade da
Soc. Editora ALTEROSA Ltda.
Editores Associados
GRAFICA QUEIROZ BREINER LTDA.

*

Rua Cavijos 517 - 1.º andar
Caixa Postal 279 - Telefone 2-0652
End. Teleg. ALTEROSA
BELO-HORIZONTE

Minas Gerais — E. U. do Brasil

*

Diretor
MIRANDA E CASTRO
Secretário :
TEÓDULO PEREIRA

VENDA AVULSA

Fm todo o Brasil ----- 10000
Número atrazado ----- 5\$000

ASSINATURAS
(Sob registro)

Ano (12 numeros) ----- 50\$000
Semestre (6 numeros) ----- 30\$000

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO
Diretor — Oscar de Oliveira
Rua do Teatro, 19

Publicidade: Ademar F. de Barros

SUCURSAL EM SÃO PAULO

Diretor - José Pereira de Carvalho
Largo da Misericordia, 34 - 4.º andar — Sala 5 — Fone, 2-3659

SUCURSAL EM JUIZ DE FÓRA
João Evangelista de Miranda Lima e Sebastião B. Brochado.
Rua Halfeld, 811-1.º andar - s. 37

REPRESENTANTES NO NORTE
DO BRASIL: CLARIM

Publicidade Geral Limitada
Edifício Portugal - 5.º andar - Fone 4045 — Cx. Postal 665 — São Salvador — Estado da Bahia.

*

Agentes-correspondentes em todos os municípios mineiros e em todas as capitais dos Estados brasileiros, devidamente credenciados pela direção da revista.

CAMPOS GERAIS

CONCLUSÃO

Ultimamente, com o aparecimento ali de um óleo leve, bastante inflamável, com cheiro pronunciado de petróleo, fato este de que se ocupou muito a imprensa diária do país, Campos Gerais teve suas perspectivas de futuro bastante pronunciadas, parecendo mesmo certo a existência do ouro negro em suas terras.

Da visita feita por nossa reportagem ao prospero município sul mineiro, concluímos que o seu crescente progresso e a sua própria economia ressentem-se da falta de uma ponte no Rio Sapucaí, nas vizinhanças de Fama; além de um armazém de mercadorias e um embarcadouro de gado na estação de Josino de Britto. O prefeito Paulo Meinberg está envidando os seus maiores esforços para sanar essa lacuna na vida municipal, dentro do mais breve prazo.

A rodovia Poços de Caldas-Belo Horizonte, cuja construção o povo do município aguarda confiante, atravessando a cidade, já sobrevoada pelos aviões da Panair, nas suas viagens ao Sul de Minas, vem promover o intercâmbio direto entre o município e várias outras localidades, com a Capital do Estado, multiplicando, assim, os fatores de prosperidade geral.

Em Campos Gerais as rendas públicas crescem continuadamente, não só as da Prefeitura como também as da União e do Estado, atingindo estas últimas a quasi mil contos de réis.

Preocupado vivamente em atender a todos os reclamos do progresso local, e sinceramente apoiado por toda a população, o prefeito Jorge de Paula Meinberg vem acelerando vertiginosamente a marcha de Campos Gerais, em busca de sua alta destinação econômico-social.

*

Carandaí em busca de seus altos destinos

CONCLUSÃO

que se acha dotado o município. Estradas, traçadas dentro das exigências da técnica moderna, ligam Carandaí aos municípios vizinhos. A Prefeitura de Carandaí, seguindo as diretrizes do governador Benedito Valadares Ribeiro — cujo programa de ação se executa no sentido de dotar o Estado de novos e necessários melhoramentos — tem construído várias estradas.

O problema da instrução é uma das preocupações do dr. Abelard Rodrigues Pereira Filho, que se esforça no intuito de aumentar o número de escolas rurais. Já foram instaladas na sua administração 9 escolas rurais e 5 escolas distritais. Há um grupo escolar, otimamente aparelhado e com a frequência de 350 alunos. A frequência escolar do município é de 1.802 alunos. E' de 25 mil almas a população do município, que compreende o distrito-séde — Carandaí — Capela Nova.

FILATELIA Casa FAN

AV. AFONSO PENA, 599

Magnífico e salubre é o clima da cidade, cuja altitude atinge a média de 1.050 metros.

Servido de serviço telefônico interurbano, de correios e telegrafos, o município de Carandaí, às margens da E. F. C. do Brasil apresenta otimistas possibilidades de um progresso intenso. Convém informar ainda que no Município de Carandaí há as seguintes quedas d'água:

Cachoeira de Bom Jardim — 13.000 HP. (não aproveitada).

Cachoeira de Saltadeira — 1.000 HP. (aproveitada).

Cachoeira do Pinto Pau — 500 HP. (aproveitada).

Cachoeira do Corrego Sujo — 50 HP. (não aproveitada).

O serviço de fornecimento de energia elétrica está entregue a particular. Para este ano pretende o dr. Abelard Rodrigues Pereira Filho instalar o serviço de águas e esgotos, já estando sendo executado um reservatório com a capacidade para 300 mil litros d'água e uma rede com 3 Kms. de distribuição.

Destaca-se também no município a produção, lavoura e a criação de gado, sendo de 13.387 o número de cabeças de gado.

A Prefeitura está instalada num ótimo prédio da rua Governador Benedito Valadares e é seginte o seu corpo de auxiliares: Secretário-coletor — sr. Francisco José Pereira, Amanuenses — Eugenio Pacheco Melo e José Pires Pacheco. Fiscal-general — Antônio Garcia. Agente municipal de estatística — José Garcia Filho.

O edifício do fórum acha-se instalado na Praça Barão de Santa Cecília, funcionando como Juiz municipal o dr. Osvaldo José Abrifa.

Eis, em linhas gerais, o panorama que nos oferece o município de Carandaí, brilhante afirmação do esplêndido realizador do Prefeito dr. Abelard Rodrigues Pereira Filho, médico de nomeada, administrador moderno e inteligente cujo programa tem merecido as melhores referências.

Integrado dentro do ritmo de progresso do Estado Novo, Carandaí constitui uma prova eloquente do trabalho mineiro, dirigido pela inteligência dinâmica e viva do governador Benedito Valadares Ribeiro.

Antiguidades Casa FAN

AV. AFONSO PENA, 599

NOIVAS DE HOJE

ALICE e Gastão ficaram noivos e a jovem futura esposa procura mostrar-se amavel, solícita, dedicada... até o excesso. Assim diz ela:

— Amarte-ei sempre, meu querido, e partilharei contigo todos os aborrecimentos, todos os maus momentos...

— Mas — diz Gastão — eu não tenho aborrecimentos nem maus momentos...

— Estou falando, meu bem, para quando estivermos casados...

**LINDOS SETINS
PARA FANTASIAS
CASA PARIS**

308 — RUA CAETÉS — 308

Sinta o prazer de
dirigir um bom carro...
...gastando pouco!



Paulo Guimarães & Cia.
(Agencia Crysler)

O F E R E C E M A V. S.

CARROS USADOS

DE TODAS AS MARCAS POR PREÇOS
REALMENTE CONVIDATIVOS, COM
A B S O L U T A G A R A N T I A

EXPOSIÇÃO: Rua Tupis 546 - Esquina de
Avenida Amazonas — Fone 2-5580

DEPOSITO E OFICINAS: Avenida Olegario
— Maciel, 572 e Rua Goitacazes, 791/799 —

MINAS GERAIS DE HOJE

VARGINHA — O maior e inadiável problema da vida varginhense — o novo abastecimento de água — está praticamente resolvido, na dependência apenas da reforma da rede de distribuição na parte mais alta da cidade. Tão importante obra paga os sacrifícios administrativos por que a cidade está fruindo o excelente benefício da abundância de água.

No tocante ao serviço público, a pavimentação de ruas a paralelepípedos e poliédricos vai se extendendo juntamente com o aumento das redes de água e esgotos, para a maior comodidade da população e a perfeita higienização da cidade.

BETIM — A Prefeitura Municipal de Betim está procurando dotar a cidade de uma nova fisionomia. Ruas teem sido alargadas, meios-fios teem sido colocados e ajardinada já está a Avenida Benedito Valadares. O prefeito Raul Saraiva pensa, agora, em alargar e abrir mais ruas

PARREIRAS — A Prefeitura de Parreiras deu inicio às obras do novo abastecimento d'água do município. Essas obras, que foram orçadas

CABELLOS BRANCOS

CASPA

**Quéda
dos
Cabellos**

**JUVENTUDE
ALEXANDRE**

em 400:000\$000, deverão estar concluídas em Junho do corrente ano.

ITAÚNA — Foi inaugurada no domingo, 23 de Janeiro último, a nova igreja matriz de Itaúna, com o comparecimento do arcebispo de Belo Horizonte, D. Antônio dos Santos Cabral. A solenidade foi assistida por toda a população itaunense e parabenizada pelos Drs. Alcides Gonçalves de Souza e Lincoln Nogueira Machado.

NOVA LIMA — Deverá inaugurar-se durante o corrente ano o Teatro Municipal de Nova Lima, moderna e elegante casa de diversões mandada construir pela municipalidade da vizinha cidade.

ASTOLFO DUTRA — O Sr. Olinto Almada, prefeito municipal de Astolfo Dutra, durante o exercício de 1940 colocou meios-fios na rua do Comércio, entre as praças Deodoro e Governador Valadares.

VIAS URINARIAS

DOENÇAS VENEREAS NO HOMEM E NA MULHER,
TRATAMENTO EXCLUSIVAMENTE PELO CALOR
EM APARELHOS DE KETTERING

HEMORROIDAS

(15 ANOS DE PRATICA)
TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO

DR. SILVINO PACHECO

Av. Afonso Pena, 952 - 3.º andar - Salas 326, 328,
330 — Fone 2-3682 — Residencial: — Rua
Pernambuco, 922 - Fone 2-3697 - De 2 ás 6 horas

VERTIGINOSO CICLO DE PROGRESSO

O PREFEITO HELIO DE ALVIM REALISA UMA OBRA ADMINISTRATIVA DE GRANDE ENVERGADURA NO MUNICIPIO DE TIROS

O alento que o novo regime trouxe ao progresso da terra brasileira não podia se definir apenas nas obras grandiosas realizadas nas capitais. Ele teria, para ser realmente marcante e expressivo, que se estender ao município, celula vital do progresso material e espiritual da Nação, por isso que é das comunas que, desde a formação política e econômica dos povos, sacam valores que enriquecem as coletividades. Em Minas esse sopro novo de vitalidade se manifesta tão visível, tão palpável em certos municípios que difícil seria mesmo aos mais irrealistas, esconder sua admiração e espanto. Há cidades aí no interior que, de um an-

para cá adquiriram uma fisionomia inteiramente nova, mercê da alta compreensão e do entusiasmo dos seus dirigentes. E o exemplo mais frisante, porque empolga o observador, é incontestavelmente a cidade de Tiros, engastada no longínquo chão mineiro, que medeia a zona Oeste da do Triângulo, espalhando-se numa área de 6.854 quilometros com seus 40.000 habitantes. O surto de progresso operado no ciclo de um lano difícil seria de ser acreditado se não houvesse a estatística rigida, segura e incontestável demonstrando que realmente o que se observa é para impressionar.

TERRA DISTANTE

Tiros, localidade situada na distante zona do Oeste, na luxuriente encosta da Mata da Corda, aos 967 metros de altitude, era praticamente uma terra abandonada. Ali o mineiro ainda vivia existência contemplativa e mordorreta. Sentados à porta de suas residências muitos elementos utéis ao progresso, muita capacidade aproveitável e muito capital extanque se perdiam sem uma oportunidade para demonstrar suas reais aptidões, sem estímulo e sem amparo. Uma vez, porém, que a notável clarividência do governador Benedito Valadares, sempre arguto na escolha dos seus auxiliares, retirou do Departamento das Municipalidades uma inteligência moça e vigorosa para servir Tiros, tudo se transformou de um ano para outro. Moço experiente e estudioso de administração municipal, o sr. Helio de Rezende Faria Alvim não passou a dirigir a sua celula administrativa estribado

REZENDE FARIA OBRA ADMINIS- TRATIVA DE GRANDE ENVERGADURA NO MUNICIPIO DE TIROS

no empirismo ou simplesmente no bom senso. Ele se norteia através de uma vasta cultura em matéria administrativa, adquirida em varios anos de trato diurno com os melhores autores que cuidam da vida do município desde os seus problemas mais insignificantes até os de ordem transcendental. Tomando em suas mãos a sorte de uma cidade onde tudo estava por fazer e construir, ele iniciou no ponto que deveria realmente começar: saneando o município. Onde outrora as águas estagnadas eram fócos de terríveis molestias que depauperavam o organismo daqueles que deveriam participar ativamente de sua administração, estancando forças vivas, hoje existem saúde e alegria.

SANEANDO OS MANACIAIS

Quando o sr. Helio de Rezende Faria Alvim, atual prefeito assumiu, em 27 de janeiro de 1940, as redevas do município de Tiros, a situação dos manaciais dos quais o povo se servia era deplorável. De quando em quando irrompia uma epidemia de tifo ou mesmo disenterias eram provocadas pelos miasmas em decomposição nos reservatórios anti-higienicos da cidade, já em estado de ruínas. O problema era urgentíssimo. O Prefeito

voltou logo as suas vistas para o mesmo e, em breve, eram construídas moderníssimas caixas para o conveniente tratamento e distribuição da água. De outra parte, procurou remover todos os fócos de endemias ali existentes, de modo que o homem rural se livrou de uma série de males incompatíveis com o trabalho e a produção. Esse primeiro sério problema de urbanismo foi resolvido de maneira decisiva e definitiva pelo Prefeito Helio de Rezende Faria Alvim. Basta dizer-se que em janeiro de 1940 existiam 10.000 litros diários de água para a população, hoje, graças ao trabalho do Prefeito, o povo dispõe de 1.000.000 de litros, cifra expressiva demais para comprovar o que foi feito nesse terreno. A água é hoje canalizada desde as nascentes até as residências particulares, em condições absolutamente higiênicas. Já devidamente estudado se encontra também o serviço de abastecimento de águas à Vila de São Gonçalo, cujos manaciais foram doados à municipalidade pelos adeantados fazendeiros e capitalistas Padre João de Almeida Matos e Messias Matos. As obras deverão ser atacadas dentro de breves dias.

FOMENTO A AGRICULTURA

As principais riquezas do município de Tiros são a agricultura e a pecuária. Produzem-se ali arroz, feijão, milho, cana de açúcar, batatas, frutas, café, algodão, madeiras, sulus, equinos, bovinos, além das riquezas minerais cujas principais são o chumbo, o zinco, a prata, os cristais e o diamante. Após sanear a cidade, o sr. Helio de Rezende Faria Alvim tratou de fomentar o trabalho para aumentar os rendimentos particulares. Nessa tarefa não está sendo menos feliz do que com relação à parte de higiene e saúde pública. Segundo a orientação construtiva do Governador Benedito Valadares, creou na Prefeitura o Serviço de Fomento da Agricultura, superintendido por um engenheiro agrônomo que tem como auxiliar um técnico agrícola. Esse serviço está encarregado de assistir diretamente os lavradores, não só fornecendo-lhes sementes e mudas mas ministrando-lhes ensinamentos básicos sobre as iniciativas agrícolas. Para o bom desenvolvimento desse serviço tem o Prefeito contado com o indispensável apoio e a colaboração das repartições estaduais e federais, notadamente da Secretaria da Agricultura e da Secção de Fomento Agrícola do Ministério da Agricultura.



Governador Benedito Valadares

[52]

Esse Departamento da administração municipal de Tiros, sob as visitas diretas do Prefeito, vai incentivando também a criação de suínos das melhores raças adaptáveis ao meio agrícola tirense, estando em entendimentos com as repartições do Estado e do Ministério da Agricultura para aquisição de alguns exemplares de reprodutores Duroc-Jersei que pretende ofertar aos principais criadores desse gado no município. Para as ultimas plantações o serviço distribui grande quantidade de sementes de milho e arroz, além de mudas de uvas de variedades escolhidas, recebidas de Parreiras, por gentileza do respectivo Prefeito, Dr. Uriel de Rezende Alvim. Assim, a vida agrícola do município de Tiros se enquadra nas suas reais possibilidades e se desenvolve de forma a conduzir para ali uma boa fonte de riquezas canalizada para outras regiões.

GOVERNAR ABRINDO ESTRADAS

Tratando de colocar Tiros em boas relações com os seus vizinhos e dentro da rede rodoviária do Estado, o Prefeito Helio de Rezende Faria Alvim determinou a construção de vários trechos de estradas de automóveis que ligarão o seu a todos os municípios vizinhos, estendendo os seus benefícios a uma boa parte do Estado de Goiás, por isso que ligará aos municípios de Paracatu, João Pinheiro, Pirapora, Presidente Olegário, Patos e Carmo do Paranaíba.

Devendo atravessar o Rio Abaeté, essa estrada será servida por uma grande ponte que está projetada para inicio das próximas secas, já havendo o Secretário da Viação designado competente engenheiro para os competentes estudos e já se encontrando o local da construção grande parte dos materiais necessários. Ligando à cidade uma grande extensão do município, sempre abandonada pelas administrações anteriores, será construída também uma ponte sobre o Rio Borrachudo que se destinará a servir às regiões de Capão Preto e Serra Selada. O prospero povoado de Corte, situado em uma das

zonas mais férteis do município, será também servido pelo plano administrativo do atual Prefeito, devendo ser ligado por ótima rodovia ao povoado de Jaguara e, consequentemente à cidade. Encurtando a ligação Tiros-Belo Horizonte, será também construída magnifica estrada que apanhará em Sapecado, nas proximidades de Barra do Funchal, a grande rodovia estadual, ultimamente construída para a união da Capital com o Triângulo Mineiro. Para esses serviços o Prefeito adquiriu da Companhia International um conjunto mecânico destinado à construção de estradas, de custo aproximado de cem contos de réis. Por conseguinte, nesse importantíssimo setor, o Prefeito Helio de Rezende Faria Alvim tem-se desdobrado em atividade. O seu plano rodoviário é de molde a merecer elogios de todos os técnicos no assunto, porque vem dar livre curso à exportação do município para todos os lados e vem conduzir para Tiros uma parcela respeitável de trânsito diário, contribuindo assim para o seu crescente progresso.

URBANISMO

Tiros é ainda uma cidade nova, dando, entretanto, agradável aspeto aos visitantes. O atual Prefeito iniciou no ano passado a melhoria das ruas da cidade, construindo passeios, sargetas, estabelecendo iluminação subterrânea e melhorando toda a rede do serviço de eletricidade. Está quasi concluído o belíssimo jardim da praça 10 de Novembro, com artístico coreto cuja inauguração se dará em breve. Essa praça com seus postes de iluminação subterrânea, seus amplos passeios, seus jardins simétricos, dará a Tiros um aspeto agradabilíssimo e constituirá o ponto preferido para o footing. Na medida do possível o Prefeito pavimentará as ruas e avenidas.

MATADOURO MODELO E ALMOXARIFADO

Não fica nisso a atividade do sr. Helio de Rezende Faria Alvim. Duas

notáveis obras estão atualmente em construção: o matadouro modelo e o almoxarifado da Prefeitura. Trata-se de duas iniciativas absolutamente indispensáveis ao progresso da cidade. Com o matadouro modelo a Prefeitura poderá controlar o serviço de distribuição de carnes impedindo que se abatam rezes doentes e que se coloque carne no mercado, sem os devidos cuidados da higiene.

REPRESA DAS PINDAIBAS

Para a diversão do público e afim de fomentar a prática dos esportes na cidade, o Prefeito está construindo a represa das Pindaibas, obra ousada da administração que viúla trazer também grandes benefícios para o povo tirense. Ali se permitirá a prática da natação e esportes náuticos constituindo por outro lado excelente ponto de recreação para as famílias locais.

SITUAÇÃO ECONÔMICA FINANCEIRA DA PREFEITURA

O mais interessante é que o Prefeito Heilo de Rezende Faria Alvim vem construindo todas estas obras em Tiros e ampliando o raio de ação da Prefeitura sem afetar ou comprometer a sua economia. Ao contrário, o que se nota em Tiros é uma surpreendente evolução econômico-financeira que se reflete de maneira inofensável na estatística local. Os numeros, conforme os quadros que damos anexo a este noticiário exprimem mais do que as palavras. Lendo-os se terá uma idéia exata da administração atual nesse importante setor que é o da vida financeira do município. Tiros realmente progride, não só porque encontrou o homem de pulso que faltava à sua frente como pelo estímulo e entusiasmo que lhe dá o Governador Benedito Valadares sempre solicitó em atender as necessidades daquele município, demonstrando com isso a sua elevada compreensão de homem público e o seu espírito dedicado ao progresso de sua terra.

MUNICÍPIO DE TIROS

Situação patrimonial no biênio de 1939-1940

Exercícios	Ativo	Dívida fundada	Dívida flutuante	Patrimônio - Líquido
1939	597:754\$000	311:371\$100	58:502\$500	209:880\$400
1940	742:000\$000	280:000\$000	43:329\$100	417:920\$700

Situação financeira no biênio de 1939-1940

Exercícios	Receita orçada	Receita arrecadada	Maior receita
1939	165:880\$000	176:944\$000	11:064\$000
1940	166:200\$000	297:942\$800	131:742\$800



TODAS SÃO BELAS COM AS
PERMANENTES DO

INSTITUTO LUDOVIG

TINTURAS — MASSAGENS
MANICURE — CALISTA

RUA DA BAÍA, 1075—TEL. 2-1960

Mat. Filatélico Casa FAN

Av. Af. Pena, 599

NEWTON BUENO BRUZZI



O cliché que estampamos acima mostra o novo odontólogo mineiro Newton Bueno Bruzzi, recém-formado pela Escola Superior de Odontologia, aos 21 anos de idade.

Newton, que fez um curso dos mais brilhantes, merecendo as notas mais consagradoras ao seu talento e à sua aplicação, é natural da cidade de Presidente Vargas.

Simultaneamente, concluiu também, o curso de oficial da reserva do Exército Nacional, no curso de cavalaria do C. P. O. R.



Senhorita Laura Alvarenga, filha do Sr. Fausto Alvarenga e de sua exma. esposa, D. Maria Araújo Alvarenga, que se casou com o Sr. Waldemar Ricoi, filho do Sr. José Ricoi e de sua exma. esposa, D. Maria das Neves Ricoi.

Selos e moedas Casa FAN
Av. Af. Pena, 599

LIVROS NOVOS

MEMORIAS DE UM NEGRO — Cia. Editora Nacional — Tradução de Graciliano Ramos — Ofertado pela Livraria Costa, representante local da Cia. Editora Nacional, tivemos o prazer de receber essa obra sensacional de autobiografia do escritor americano Booker T. Washington.

Obra de grande folego, dramatização espetacular do problema do negro americano meio século antes de sua libertação, "Memorias de um negro" aborda com raro brilho as questões relativas à condição social de uma raça.

Sua leitura contribui poderosamente para a compreensão da história social americana no princípio do século XX e fixa admiravelmente a história de um grande negro que sobe lutar corajosamente pelos direitos de sua raça.



José (Zezinho), dileto filho do Dr. Wadhy Nassif, prefeito de Uberaba, e de sua exma. esposa, d. Maria Noronha Nassif.

*

CANÇÃO DO JORNALEIRO

O último sucesso de Edgard Cardoso

Edgard Cardoso, o consagrado compositor patrício, encontra-se entre nós.

A ultima novidade que ele acaba de apresentar, com a sua costumeira elegância e habitual sucesso, consiste na "Canção do Jornaleiro Mineiro", cuja letra é tambem sua.

A seguir, apresentamo-la:

CANÇÃO DO JORNALEIRO MINEIRO

O "Estado de Minas",
"Cruzeiro",
ALTEROSA,
"Diário da Tarde",
Segunda edição!

E assim passa o jornaleiro
Nos trazendo ao coração
Notícias do mundo inteiro!
Desastres de aviação
Um crime ou casamento
Ou uma festa popular...

Mas ninguém sabe o tormento
Do pobrezinho sem lar
Que andando ao Deus dará!
Dorme nos bancos da rua
Com sua companheira — a lua.
P'ra depois continuar:

O "Estado de Minas",
"Cruzeiro",
ALTEROSA,
"Diário da Tarde",
Segunda edição!

Numismática Casa FAN
Av. Af. Pena, 599



Apresentamos nesta pagina as seguintes crianças: 1.^o Niisa, a encantadora filhinha do casal Matos Veiga, Capital. 2.^o Luiz e Terezinha, os interessantes filhos do casal Pinto Valente, da Capital. 3.^o As inteligentes meninas Silvia e Lucia, filhas do casal Pedro Gonçalves de Carvalho, de Caiapônia. 4.^o Luiz Augusto é a alegria do casal Emilio Sampaio, de Catalão. 5.^o Totonho, o enlevo do casal Lafaiete Garcia, de Monte Carmelo. 6.^o O interessante garoto Alcino, filho do casal Alcino Luiz da Silva, Bom Despacho. 7.^o Leci, a flor que enfeita o lar do casal Gentil de Freitas, de Uberlândia. 8.^o Silas, filho de Sebastião Olinto Bueno, Poços de Caldas. 9.^o A graciosa filhinha do dr. Fulvio Queiroz, de Bom Despacho. 10.^o Silas, filho do Sebastião Reis, de Bambuí. 11.^o O interessante filho do dr. Cantidio Filho, Ponte Nova (Foto Constantino). 12.^o A graciosa garota Maria José, filha do casal João Alfredo Ribeiro, Bueno Brandão. 13.^o O inteligente fillinho do casal Alcino Luiz da Silva, Bom Despacho. 14.^o Elis, filho do casal Osvaldo Vasques Castro, Além Paraíba. 15.^o Rute, alegria do casal Manoel Alvarenga, de Perdões. 16.^o Beatriz, a encantadora filhinha do casal José Venâncio da Costa, de Laranjal. 17.^o José Roberto, filhinho de Ricardo Martins Gonçalves, de Laranjal. 18.^o Francisco e Lourdes, filhos do sr. José Silva, de Laranjal. 19.^o Erilda e Helio, filhos do sr. João Silva, de Divinópolis. 20.^o Flavio Orlando de Andrade, de Diamantina. 21.^o Reinaldo, filho do sr. Benevides Souza, de Divinópolis. 22.^o Silverio, encanto do casal Edmundo de Oliveira, de Dóres do Indaiá. 23.^o Hircio, fillinho do casal Aldo Generoso, de Diamantina. 24.^o Ubirajara, filho do sr. Jovelino Assis Teixeira, de Laranjal. 25.^o A menina Anita, de Poços de Caldas. 26.^o Ivone Reinaldo e Glória, filhos da Benevides Souza, de Divinópolis. 27.^o Rita, filha do casal José Venâncio da Costa, de Laranjal. 28.^o Aldéa Santos, de Divinópolis. 29.^o Darci, Cora Maria Miria e Maria Aurelia, filhos de Cornelio Furtado, de Laranjal. 30.^o Mariinha, filha de Osvaldo Vasques Castro de Alem Paraíba.



music
A NOSSA SECÇÃO
ALFAIATARIA

E A
SUA
SATISFAÇÃO
SERÁ
COMPLETA



A DINHEIRO
OU A
CREDITO

GUANABARA